

Estuários, enseadas e portos de abrigo sempre foram defendidos por baluartes e fortalezas. A paz que permite a fruição tem necessidade de uma defesa visível e forte, para garantir a saúde patrimonial e manter as actividades criadoras de riqueza.

Defender

# Defender

Estuários, enseadas e portos de abrigo sempre foram defendidos por baluartes e fortalezas. A paz que permite a fruição tem necessidade de uma defesa visível e forte,

para dissuadir a acção predadora e manter as actividades criadoras de riqueza. No **Millennium private banking** agimos na defesa do que nos é confiado e decidi-

mos com base em informação certificada. Somos a sentinela do seu património.

**Millennium**  
private banking

A excelência inspira-nos



100<sup>0</sup>



## CARTA ABERTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CABRAL MONCADA LEILÕES POR OCASIÃO DO SEU 100º LEILÃO

Exmos. (as) Senhores (as),

Congratulando-se com a realização do seu 100º Leilão e com a publicação do seu 100º catálogo, gostaria o Conselho de Administração da Cabral Moncada Leilões de assinalar esta ocasião expressando o seu público reconhecimento a todos quantos, ao longo destes cerca de doze anos, com leilões, e outros tantos catálogos, contribuíram para o rigor, a qualidade e a afirmação de um projecto profissional e empresarial ambicioso - mas também personalista e com marcada preocupação cultural.

Uma palavra de agradecimento em particular é devida aos nossos Clientes, Fornecedores e Amigos – em Portugal, mas também, e crescentemente, no estrangeiro.

A todas e cada uma das pessoas que constituem a pequena grande equipa desta Casa, incluindo naturalmente os Peritos que nos apoiam, com cujo reconhecido profissionalismo, dedicação e entusiasmo temos tido sempre o privilégio de poder contar, em todas as horas, queremos expressar o nosso mais vivo reconhecimento e amizade.

Ciente da responsabilidade acrescida que o percurso já percorrido lhe acarreta para o futuro, tem este Conselho o gosto de tornar pública nesta ocasião, a todos os títulos apropriada, uma iniciativa que resulta do grau de especialização já atingido, da vontade de alargar e aprofundar a actividade que vimos desenvolvendo e de a associar a outras competências e valências complementares.

Referimo-nos à recente constituição da SCRIBE Produções Culturais Lda. – uma sociedade entre a Cabral Moncada Leilões: Miguel e Francisco Cabral de Moncada e Pedro Maria de Alvim – e Manuel de Bragança, um profissional com larga e reconhecida experiência na área do livro – que se propõe assegurar, a par da produção especializada de catálogos de arte – como este mesmo – e de livros, álbuns e outras publicações, a organização e publicação ao longo do tempo de uma Coleção de teses académicas e ensaios culturais de reconhecida qualidade científica que, na grande maioria dos casos, por previsível falta de rentabilidade económica, estavam habitualmente condenados à não publicação e ao desconhecimento fora do restrito círculo académico.

Um obstáculo com graves repercussões culturais, que a Cabral Moncada Leilões, através da SCRIBE Produções Culturais Lda. se propõe ajudar a ultrapassar através de soluções inovadoras, maior envolvimento dos autores e custos mais comportáveis.

Um desafio virado para o futuro, que julgamos especialmente adequado para comemorar esta ocasião.

Com os melhores cumprimentos,

Pelo Conselho de Administração da Cabral Moncada Leilões

Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada

Pedro Maria de Saldanha e Sousa Mello e Alvim



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.  
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa  
Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15  
Email: [info@cabralmoncadaleiloes.pt](mailto:info@cabralmoncadaleiloes.pt) • [www.cabralmoncadaleiloes.pt](http://www.cabralmoncadaleiloes.pt)  
PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

#### Administradores Executivos

Dr. Miguel Cabral de Moncada

Dr. Pedro Maria de Alvim

#### Catálogo/Colaboração Técnica

Luisa Perry Vidal

Sofia de Ruival Ferreira (Pratas)

Mariana Soares Mendes

#### Perito de pintura portuguesa

Gabriel Laranjeira Lopes

#### Perito de pratas e jóias

Henrique Correia Braga

#### Perito de relógios

Cte. Luís Couto Soares

#### Fotografia

Vasco Cunha Monteiro

#### Design gráfico

João Marques

#### Consultor de informática e programação

Manuel Albuquerque

#### Produção

**SCRIBE**  
PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

#### Impressão

AGIR

#### Realização e manutenção do website

ACL - Serviços de Informática, Lda.

#### Tiragem

2400 exemplares

#### Data

Lisboa, Outubro de 2008

#### Depósito Legal

282952/08

LEILÃO N° 100



LEILÃO DE PINTURA, ANTIGUIDADES,  
OBRAS DE ARTE, PRATAS E JÓIAS



SESSÃO ÚNICA  
*27 de Outubro de 2008*  
*às 21h30*

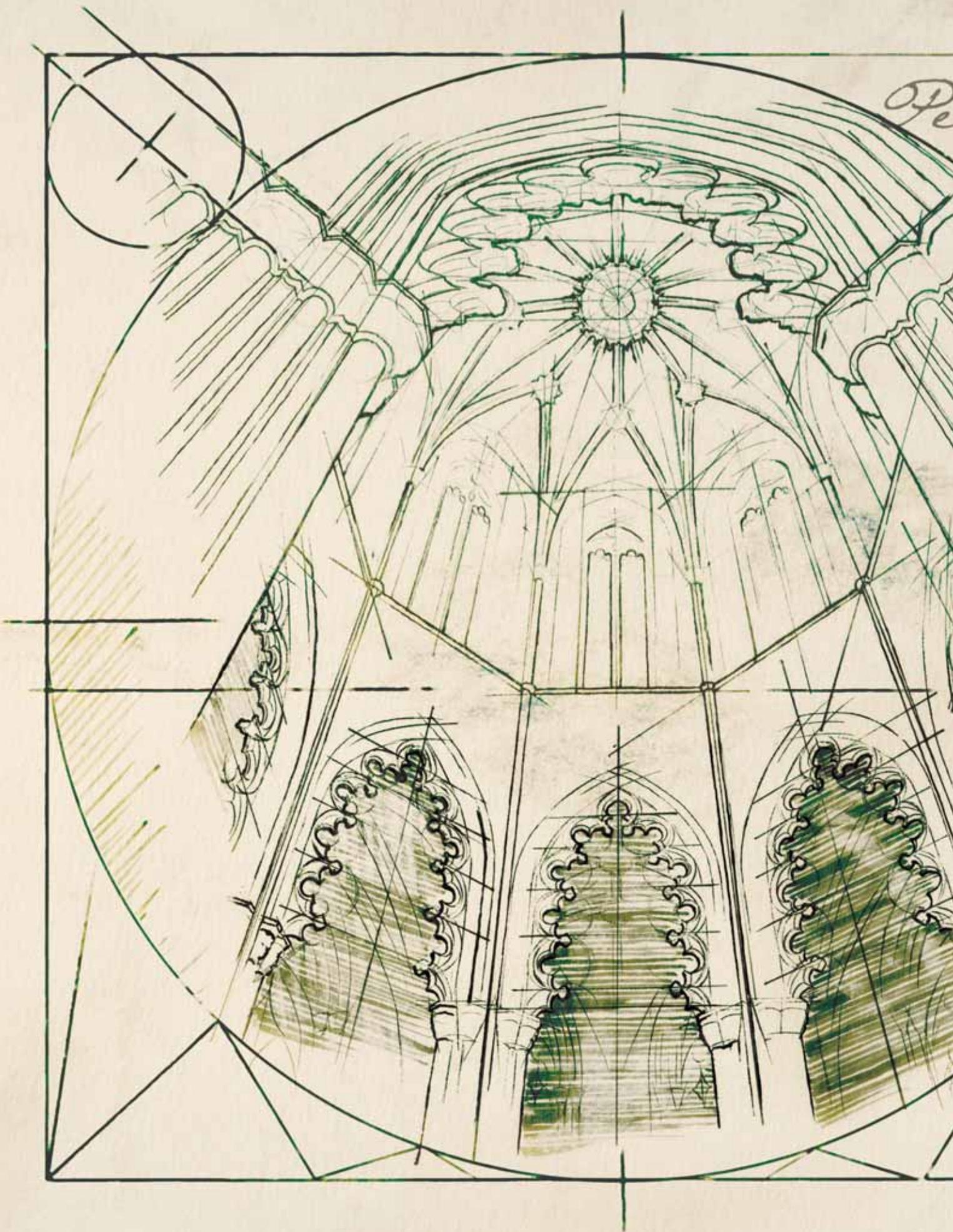


**EXPOSIÇÃO**

22 de Outubro • Quarta-feira das 10h00 às 20h00  
23 de Outubro • Quinta-feira das 10h00 às 20h00  
24 de Outubro • Sexta-feira das 10h00 às 24h00  
25 de Outubro • Sábado das 10h00 às 24h00  
26 de Outubro • Domingo das 15h00 às 20h00

**A REALIZAR NA CABRAL MONCADA LEILÕES**

*Lote da capa - 68*



Perfeição

Há no mundo  
coisas únicas, que  
admira-se pelo  
carácter absoluto  
da sua beleza,  
pela sua perfeição.

# Perfeição

Há no mundo coisas únicas, que admiramos pelo carácter absoluto da sua beleza, pela sua perfeição. Quando se trata de obra de homem, chamamos-lhe obra-prima e desejamos que resista à erosão do tempo e perdure como testemunho da capacidade de quem a pensou e executou.

No **Millennium private banking** tratamos o património que nos é confiado e rodeamo-lo de todos os cuidados de conservação que o saber de especialistas permite garantir.

**Millennium**  
private banking

A excelência inspira-nos



## CONDIÇÕES NEGOCIAIS



*A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", S.A., adiante designada por "Cabral Moncada Leilões", sujeita a sua actividade de leiloeira às Condições Negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referência, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.*

### A- CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

#### A.1. REGISTO

**ART. 1º** - Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais.

**ART. 2º** - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador.

**ART. 3º** - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador a apresentação de uma garantia, que a "Cabral Moncada Leilões", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

**ART. 4º** - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

**ART. 5º** - A "Cabral Moncada Leilões" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o

efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante e licitante.

#### A.2. LICITAÇÃO E COMPRA

**ART. 6º** - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

- a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Cabral Moncada Leilões" poderá todavia licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;
- b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;
- c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes

e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Cabral Moncada Leilões" nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

**ART. 7º** - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 10.

**ART. 8º** - A "Cabral Moncada Leilões" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

**ART. 9º** - A "Cabral Moncada Leilões" não actua, em circunstância alguma, em seu próprio nome como compradora dos bens que coloca em leilão.

#### A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

**ART. 10º** - O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.

**ART. 11º** - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a le-



vantar o bem durante os cinco (5) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia.

Decorrido o referido prazo de cinco (5) dias úteis, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

**ART. 12º** - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total da venda em numerário, cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.

Até à transferência de titularidade, nos termos previstos no parágrafo anterior, o bem permanece propriedade do vendedor.

**ART. 13º** - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

**ART. 14º** - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

**ART. 15º** - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

**ART. 16º** - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de cinco (5) dias úteis a que se refere o artigo 11º, apenas confere ao comprador o direito a receber

quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

**ART. 17º** - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da arrematação do bem, a "Cabral Moncada Leilões" poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

- a) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;
- b) notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da "Cabral Moncada Leilões" de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Cabral Moncada Leilões" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar. De igual forma, o facto de a "Cabral Moncada Leilões" optar inicialmente pela hipótese prevista em a) deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e anular a venda nos termos previstos em b).

**ART. 18º** - O comprador autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

### A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

**ART. 19º** - A "Cabral Moncada Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entende-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

**ART. 20º** - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, caben-

do aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restaurações, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

- a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de concerto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;
- b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

**ART. 21º** - Verificando-se a existência de discrepância relevante (i.e., que implique significativa alteração do valor do bem) entre a descrição e a realidade do bem no momento da arrematação, pode o comprador, e só este, durante o prazo de três anos contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

**ART. 22º** - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

**ART. 23º** - A "Cabral Moncada Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem suscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

**ART. 24º** - As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

**ART. 25º** - A "Cabral Moncada Leilões" não é responsável perante comprador de bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha



a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectivada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

**ART. 26º** - A "Cabral Moncada Leilões" não é igualmente responsável perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectivada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

**ART. 27º** - Excepto em caso de dolo, a eventual responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem.

## B. CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS VENDEDORES

### B.1. CONTRATO

**ART. 28º** - A "Cabral Moncada Leilões" não é proprietária de nenhum dos bens que coloca em leilão, nem em circunstância alguma actua em seu próprio nome como vendedora dos mesmos.

**ART. 29º** - O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por "Contrato".

**ART. 30º** - Do Contrato deverão constar obrigatoriamente:

- a identificação completa do vendedor e, se for o caso, do seu representante;
- a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;
- o preço mínimo de venda do bem acorda-

do pelas partes;

- d) a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada Leilões";
- e) as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;
- f) quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;
- g) a assinatura do vendedor ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais e as condições particulares a que haja lugar.

**ART. 31º** - Ao celebrar o Contrato, o vendedor:

- a) garante ser proprietário e legítimo possuidor do bem, tendo em qualquer caso o exposto dever de informar sobre a eventual inventariação ou arrolamento do bem pelas entidades oficiais;
- b) garante não ter ocultado à "Cabral Moncada Leilões" quaisquer elementos ou informações que, se tivessem sido por esta conhecidos, fossem susceptíveis de modificar a vontade desta em contratar ou de alterar a descrição do bem e/ou o valor que lhe é atribuído;
- c) obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada Leilões" e do comprador, logo e sempre que tal lhe seja solicitado.

**ART. 32º** - No caso de o vendedor ser representado por um terceiro, o disposto no artigo anterior aplica-se a este último, com as devidas adaptações, mais se obrigando o representante a apresentar à "Cabral Moncada Leilões" documentos que titulem a respectiva relação com o proprietário vendedor.

**ART. 33º** - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de solicitar a apresentação de documentos comprovativos da propriedade do bem, designadamente documentos que titulem a respectiva aquisição pelo vendedor.

**ART. 34º** - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, a todo o tempo, efectuar ou mandar efectuar exames e/ou peritagens ao bem, por forma a confirmar ou infirmar a respectiva descrição efectuada no Contrato.

No caso de tais exames ou peritagens permitirem concluir que o Contrato não se encontra mate-

rialmente correcto, poderá a "Cabral Moncada Leilões" denunciá-lo ou resolvê-lo e, no caso de o vendedor ter actuado com dolo ou negligência grosseira na negociação e celebração do Contrato, deverá indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" pelos danos e prejuízos por esta sofridos, incluindo o dano de imagem no caso de a venda do bem já ter sido publicitada.

Poderá ainda a "Cabral Moncada Leilões" denunciar ou resolver o Contrato, sem que por isso tenha o vendedor direito a qualquer indemnização, no caso de tais exames ou peritagens não se revelarem conclusivos mas, ainda assim, subsistirem para a "Cabral Moncada Leilões" fundadas dúvidas sobre a correção material do Contrato.

**ART. 35º** - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, a imagem e a descrição de todos os bens objecto do Contrato.

**ART. 36º** - O Contrato apenas pode ser alterado por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do Contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

### B.2. RESPONSABILIDADE

**ART. 37º** - O transporte para, e o depósito do bem nas, instalações da "Cabral Moncada Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores, o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

**ART. 38º** - Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o Contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este



obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" e/ou o comprador por todos os danos e prejuízos sofridos.

**ART. 39º** - Sem prejuízo do disposto nos artigos 15º (em que a responsabilidade já é do comprador) e 48º (em que a responsabilidade tornou a ser do vendedor), a "Cabral Moncada Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo Contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de identificação e avaliação.

**ART. 40º** - A responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados, nos termos do número anterior, está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

### B.3. PAGAMENTO

**ART. 41º** - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante da arrematação:

- a) a comissão que lhe é devida nos termos do Contrato, acrescida do IVA à taxa legal; e
- b) o valor dos serviços e outros pagamentos devidos nos termos do Contrato, acrescidos do IVA à taxa legal.

**ART. 42º** - No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, serviços e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a "Cabral Moncada Leilões" para o efeito.

**ART. 43º** - No caso de o bem vendido constituir uma obra de arte original, na acepção do art.º 54º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 24/2006, de 30 de Junho), a quantia líquida a receber pelo vendedor compreende o montante devido ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a título de direito de sequência.

O vendedor obriga-se a reter tal quantia e pagá-la ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a solicitação destes ou de quem validamente os represente.

Como excepção ao disposto nos dois parágrafos anteriores, e no caso de o autor, os herdeiros do autor ou quem validamente os representar solicitar tal pagamento à "Cabral Moncada Leilões" antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º a quantia pelo mesmo devida a título de direito de sequência.

**ART. 44º** - O vendedor autoriza ainda a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º quaisquer quantias pelo mesmo devidas enquanto comprador de outros bens, operando, nessa medida, a compensação.

**ART. 45º** - Decorrido o prazo referido no artigo 42º, se a "Cabral Moncada Leilões" não tiver recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor desse facto e de que intentou ou pretende intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda ou anular a venda, nos termos do artigo 17º.

Na medida em que a reacção contra o comprador careça da intervenção do vendedor, deverá este mandar a "Cabral Moncada Leilões" para quanto se revele necessário ou conveniente. No caso de a "Cabral Moncada Leilões" conseguir cobrar, de forma judicial ou extra-judicial, o crédito sobre o comprador, entregará o valor devido ao vendedor nos cinco (5) dias úteis subsequentes à efectiva cobrança.

### B.4. NÃO VENDA DE UM BEM

**ART. 46º** - No caso de não venda de um bem em leilão, e salvo expressa indicação em contrário por parte do vendedor, válida a todo o tempo, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de proceder à sua venda pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, nos vinte (20) dias úteis seguintes à última sessão do respectivo leilão.

**ART. 47º** - Decorrido esse prazo ou outro mais extenso acordado pelas partes, e não se tendo efectivado a venda do bem, a "Cabral Moncada Leilões" comunicará tal facto ao vendedor, devendo este:

- a) pagar à "Cabral Moncada Leilões" o que estiver estipulado no Contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo fac-

to da não venda do bem;

b) proceder ao levantamento do bem no prazo de cinco (5) dias úteis seguintes a essa comunicação.

**ART. 48º** - Decorrido o prazo referido na alínea b) do artigo anterior sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade.

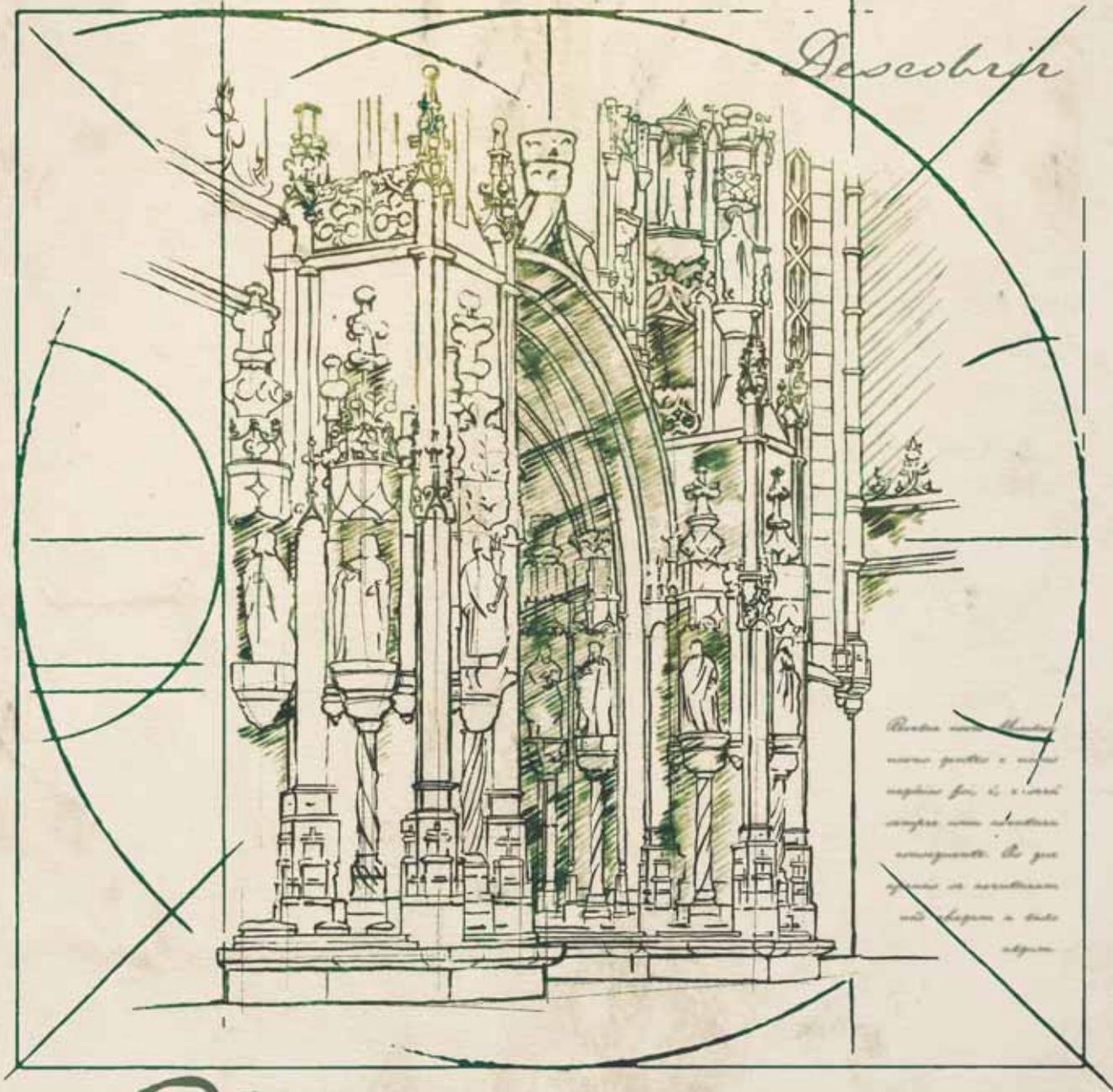
O vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar.

**ART. 49º** - Passados noventa (90) dias sobre a comunicação referida no artigo 47º e não havendo qualquer resposta formal do vendedor, poderá a "Cabral Moncada Leilões" vender o bem em leilão, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no Contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.

### FORO

**ART. 50º** - Para a resolução de qualquer conflito entre as partes sobre a validade ou cumprimento da relação entre as partes:

- a) fica convencionado o recurso à mediação, como primeira modalidade, alternativa, extrajudicial e não adversarial;
- b) o procedimento de mediação, que pode ser promovido por iniciativa de qualquer uma das partes, é realizado pela AME - Associação de Mediação Empresarial e disciplinado pelos regulamentos aí aprovados e adoptados;
- c) preliminarmente inutilizado ou fracassado o procedimento de mediação, para a resolução de toda e qualquer questão resultante das presentes Condições Negociais ou de outras aplicáveis à relação entre as Partes será competente o foro da comarca de Lisboa.



# Descobrir

Revelar novos Mundos, novas gentes e novos negócios foi, é, e será sempre uma aventura consequente. Os que apenas se aventuram não chegam a lado algum. Os descobridores foram homens de empresa

que venceram pelo saber, pela capacidade de planear e pela coragem de realizar melhor o que outros apenas tentaram. No **Millennium private banking** temos a informação, uma rede internacional com

os pontos de apoio no planisfério financeiro para descobriremos as melhores formas de valorizar o seu património.

**Millennium**  
private banking

A excelência inspira-nos

LEILÃO N° 100  
**Sessão Única**  
27 de Outubro de 2008  
✧  
LOTES 1 A 296



**I**  
**NAVETA,**  
maneirista, metal amarelo,  
portuguesa, séc. XVII, pequenos defeitos  
Nota: normalmente as peças em metal amarelo inspiravam-se  
em modelos contemporâneos mais eruditos produzidos em prata.

*Vd. naveta semelhante em prata in "Inventário da Coleção do Museu  
Nacional Machado de Castro - Coimbra - Ourivesaria, sécs. XVI e XVII",  
Instituto Português de Museus, 1992, n° 102, pp. 208 e 209.  
Dim. - 16 cm*

€ 400 - 600



**2**  
**PAR DE CASTIÇAIS DE SAIA,**  
 metal amarelo,  
 portugueses, séc. XVI/XVII,  
 pequenos defeitos

*Nota: vd. exemplares semelhantes em Ronald F. Michaelis  
 in "Old Domestic Base-Metal Candlesticks", 1978, p. 67.*

*Dim. - 14 cm*

€ 700 - 1.050

**3**  
**ALMOFARIZ COM PILÃO,**  
 gótico, bronze, decoração relevada "Nervuras",  
 quatro contrafortes com orifício para argola,  
 português, séc. XV, sem argolas

*Nota: exemplar semelhante, com argolas, integra a coleção  
 do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa - vd. "Os Móveis o e seu tempo  
 - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX",  
 Instituto Português do Património Cultural, 1985-1987, n.º 154, p. 38.*

*Dim. - 8 cm*

€ 1.200 - 1.800





4  
COPO,  
cristal lapidado pintado e dourado,  
decoreção policromada "Santarém vista do Tejo",  
inscrição a dourado *SANTAREM*,  
português, séc. XIX,  
pequeno desgaste no dourado  
*Dim. - 10 cm*

€ 800 - 1.200



5  
COPO,  
cristal lapidado pintado e dourado,  
decoreção policromada "Aqueduto das Águas Livres",  
português, séc. XIX,  
pequeno desgaste no dourado  
Dim. - 10 cm

€1.200 - 1.800



6

**PRATO,**

vidro gravado, decoração gravada a ácido "Flores e parras"  
e "Armas de Portugal" com inscrição *VIVA IOANNES V*,  
português, séc. XVIII (1ª metade)

Dim. - 24,5 cm

€1.000 - 1.500

7

**MORINGUE,**

ao gosto veneziano, vidro soprado,  
decoração com espirais lácteas, pega encimada por "Galo",  
espanhol - Catalunha, séc. XVII (2ª metade)

Nota: *vd. exemplares semelhantes em Jaroslav R. Vávra in "5000 years  
of glass-making", Artia, Prague, 1954, ilustrações 51 e 52, figs. 127 e 128.*

Dim. - 32,5 cm

€1.000 - 1.500





8

**MINIATURA "REI D. SEBASTIÃO",**  
 pintura sobre marfim, verso com "Seta alusiva ao martírio  
 de São Sebastião" e data "1810", moldura em metal dourado,  
 portuguesa, séc. XIX (1ª década)

*Nota: trata-se de uma peça demonstrativa do peso que o culto sebastianista teve  
 em Portugal até épocas muito recentes. A data que figura no verso sugere o reforço  
 desta tradição portuguesa numa época em que o país tinha a Rainha e o Príncipe  
 Regente no Rio de Janeiro e estava ocupado pelos exércitos francês (e inglês).*

Dim. - 4,2 x 3,2 cm

€ 600 - 900

9

**"RETRATO FEMININO",**  
 miniatura pintada sobre marfim,  
 verso com cabelo entrançado  
 e inscrição a ouro FM - 23 JANRº DE 1823,  
 moldura em ouro,  
 portuguesa, séc. XIX

Dim. - 9 x 7 cm

€ 800 - 1.200

## IO

### "DUPLO CASAMENTO REAL",

caixa redonda em tartaruga com pintura sobre marfim, frisos em ouro, tampa bordejada a strass, portuguesa, séc. XVIII, pequenos defeitos

Nota: esta caixa comemora o duplo casamento real do Príncipe D. José (futuro D. José I) com a Infanta de Espanha D. Mariana Vitória e da Infanta de Portugal Dona Maria Bárbara com o Príncipe das Astúrias D. Fernando (futuro Fernando VI), realizado no Caia em 1728.

Dim. - 2,5 x 8 cm

€ 2.000 - 3.000



## II

### "D. JOÃO VI - JURAMENTO DAS CORTES",

caixa em noqueira relevada, parte superior com busto "D. João VI rodeado de figuras alegóricas", parte inferior com "Juramento das Cortes", portuguesa, séc. XIX, (1822), desgastada, marcada DA FÁBRICA DE F<sup>o</sup> M<sup>a</sup> BERNARDO EM LISBOA

Proveniência: Coleção Professor João Cid dos Santos

Dim. - 2 x 8,5 cm

€ 300 - 450



**I2**  
**PAR DE MOLDURAS,**  
D. João V,  
castanho entalhado e pintado,  
portuguesas, séc. XVIII (1ª metade),  
faltas na pintura  
Dim. - 34 x 19,5 cm

€ 700 - 1.050

**I3**  
**ESPELHO,**  
barroco, moldura em castanho entalhado e dourado  
com cimalha "Concha",  
português, séc. XVII (2ª metade),  
pequenas faltas e defeitos

*Nota: integrou a "Exposição de Ambientes Portugueses dos Séculos XVI a XIX",  
Museu Nacional de Soares dos Reis, 24 Maio - 15 Junho - Porto - 1969,  
figurando no respectivo catálogo, p. 44, nº 70, encontrando-se  
reproduzido na est. 21.*

Dim. - 70 x 43 cm

€ 2.000 - 3.000





**I4**  
**MOLDURA,**  
D. João V,  
castanho entalhado e pintado,  
portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),  
faltas na pintura  
Dim. - 43,5 x 42 cm

€ 700 - 1.050

**I5**  
**ESPELHO,**  
D. José, moldura em madeira revestida a pau santo  
com entalhamentos dourados,  
português, séc. XVIII,  
pequenos restauros

*Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga,  
Lisboa - vd. "Os Móveis o e seu tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional  
de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural,  
1985-1987, nº 60, p. 85.*

Dim. - 135 x 61 cm

€ 1.200 - 1.800





**I6**

**BUFETE DE PEQUENAS DIMENSÕES,**

maneirista,  
pau santo,  
pernas e travejamento torneados  
ferragens em cobre dourado,  
português, séc. XVII

*Dim. - 43 x 70 x 44*

€ 3.000 - 4.500

**I7**

**PAPELEIRA DE PEQUENAS DIMENSÕES,**

D. Maria,  
pau santo, embutidos em espinheiro  
"Laço, pássaros, flores, dois corações trespassados e inicial R",  
parte superior com gradinha, interior com gavetas e segredos,  
portuguesa, séc. XVIII/XIX,  
pequenas faltas e defeitos

*Dim. - 78 x 58 x 34 cm*

€ 3.000 - 4.500









**I9**  
**MESA "RATONA",**  
D. João V,  
pau santo,  
saial recortado,  
ferragens em metal amarelo,  
portuguesa, séc. XVIII  
Dim. - 38 x 58,5 x 38 cm

€ 6.500 - 9.750

**I8**  
**MESA DE PÉ DE GALO,**  
D. José, pau santo,  
tampo redondo, recortado, entalhado e basculante,  
coluna e pés com entalhamentos,  
portuguesa, séc. XVIII,  
pequenos defeitos

*Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa - vd. "Os Móveis o e seu tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, 1985-1987, nº 74, p. 89.*

Dim. - 75,5 x 80 cm

€ 1.800 - 2.700



**20**

**CÓMODA,**

D. João V,

pau santo com entalhamentos, ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

restauros nos cantos das gavetas

*Dim. - 86 x 128 x 62,5 cm*

€ 6.000 - 9.000

**21**

**LOUCEIRO DE GRANDES DIMENSÕES,**

D. Maria, vinhático,

portas e laterais do corpo superior e portas do corpo inferior

com vidrinhos, parte inferior com gavetas,

português, séc. XVIII/XIX, pequenos defeitos

*Dim. - 302 x 267 x 66 cm*

€ 10.000 - 15.000







**23**

**MESA DE ENCOSTAR,**

D. José,

pau santo com entalhamentos, ferragens em bronze,  
portuguesa, séc. XVIII

*Nota: exemplar semelhante integra a coleção de mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves - vd. José António Proença in "Mobiliário da Casa - Museu Dr. Anastácio Gonçalves", 2002, nº 29, p. 95.*

*Dim. - 80 x 110 x 66 cm*

€ 12.000 - 18.000

**22**

**CADEIRA DE BRAÇOS,**

D. José, pau santo com entalhamentos,

assento estofado, portuguesa, séc. XVIII, pequeno restauro

*Nota: vd. exemplar semelhante em Augusto Cardoso Pinto in "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1998 (reedição), estampa LXIV, fig. 117.*

*Dim. - 95 x 70 x 64 cm*

€ 6.000 - 9.000



**24**

**PAR DE CANTONEIRAS,**

D. Maria,

marchetaria de pau santo e pau cetim,

tampo de mármore,

portuguesas, séc. XVIII/XIX,

pequenos defeitos

*Dim. - 180 x 60 x 60 cm*

€ 2.000 - 3.000



**25**  
**CREDÊNCIA,**  
barroca,  
castanho dourado e acharoadado "Folhagem",  
saias entalhados e vazados,  
pernas e travejamentos torneados,  
portuguesa, séc. XVII/XVIII,  
pequenos restauros,  
faltas no dourado e no acharoadado  
Dim. - 104 x 140 x 70 cm

€ 6.000 - 9.000





**26**

**CÓMODA DE PERNAS ALTAS,**

D. José, noqueira com entalhamentos,

ferragens em metal amarelo,

portuguesa, séc. XVIII,

restaurada, ferragens não originais, pequenos defeitos

*Dim. - 82 x 106 x 53 cm*

€1.500 - 2.250



**27**

**MESA,**

filipina,

pau santo com filetes em marfim,

pernas e travejamento torneados,

portuguesa, séc. XVII,

pequenos restauros, pequenos defeitos

*Dim. - 77 x 98 x 53 cm*

€3.500 - 5.250





28

**ORATÓRIO,**

maneirista,  
carvalho, ambas as faces de cada uma das portas com pinturas a óleo "São Francisco", "Santo António", "Santa Luzia", "Santa Bárbara", "Santa Madalena", "Anjos com coroas" e outras figuras,

interior com arco entalhado e fundo forrado a damasco, português, séc. XVII,

restauros, pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzido em Arthur de Sandão in "O Móvel Pintado em Portugal", Livraria Civilização, 1984, p. 208, fig. 90.

Dim. - 85 x 53 x 33 cm

€1.200 - 1.800



29

**MÓVEL ESTANTE,**

rústico,

castanho pintado, decoração policromada "Flores",

português, séc. XVIII,

faltas e defeitos na pintura

*Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzido em Arthur de Sandão  
in "O Móvel Pintado em Portugal", Livraria Civilização, 1984, p. 157, fig. 59.*

*Dim. - 182 x 178 x 32,5 cm*

*€ 2.000 - 3.000*



30

CÓMODA,

D. José,

nogueira com entalhamentos,

ferragens em metal amarelo,

portuguesa, séc. XVIII,

restaurada, ferragens não originais, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção de mobiliário da Casa-Museu Dr.

Anastácio Gonçalves - vd. José António Proença in "Mobiliário da Casa

-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", 2002, n<sup>o</sup> 35, p. 105.

Dim. - 100 x 131,5 x 63,5 cm

€ 2.000 - 3.000



**31**  
**CONTADOR,**  
 renascentista,  
 cedro (ou zimbro),  
 decoração esgrafitada "Animais fantásticos",  
 ferragens em ferro,  
 português, séc. XVI,  
 falta da tampa de abater,  
 restauros, pequenas faltas e defeitos

Nota: *vd. exemplares semelhantes em Bernardo Ferrão*  
*in "Mobiliário Português", Lello & Irmão - Editores, Porto, 1990,*  
*volume IV, pp. 44 a 53, em especial o reproduzido na fig. 572.2.*

Dim. - 76,5 x 123,5 x 46 cm

€ 15.000 - 22.500





**32**

**CÓMODA,**

D. José ao gosto francês,  
marchetaria de pau santo, pau rosa e espinheiro,  
ferragens e aplicações em bronze,  
tampo de mármore,  
portuguesa, séc. XVIII,  
pequenos defeitos

Nota: *vd. exemplar semelhante em Alfredo Guimarães e Albano Sardoeira  
in "Mobiliário Artístico Português (elementos para a sua história) - I Lamego",  
Edições Ilustradas Marques Abreu, Porto, 1924, fig. 87, pp. 102 e 103.*

Dim. - 84 x 119 x 60 cm

€4.500 - 6.750



33

**PAPELEIRA,**

D. José, pau santo,

pés entalhados, interior com gavetas e escaninhos,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

restauros, ferragens não originais, pequenos defeitos

Dim. - 113 x 130 x 72 cm

€ 40.000 - 60.000



*O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário*



**34**

**CÓMODA DE PERNAS ALTAS,**

D. José,

pau santo com entalhamentos,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção de mobiliário da Casa-Museu Dr.

Anastácio Gonçalves - vd. José António Proença in "Mobiliário da Casa

- Museu Dr. Anastácio Gonçalves", 2002, nº 34, p. 103.

Dim. - 82,5 x 120 x 53 cm

€ 7.000 - 10.500

**35**

**CONTADOR COM TAMPA DE ABATER E TREMPE,**

nogueira,

interior com gavetas e escaninho,

frente dos entrepanos do interior em ébano,

trempe com colunas e traves torneadas, ferragens em ferro,

português, séc. XVII,

restauros, faltas e defeitos

Proveniência: Coleção Comandante Júlio Vilhena

Dim. - 138 x 107 x 48 cm

€ 2.000 - 3.000



O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário

CABRAL MONCADA LEILÕES \* PÁGINA 44







**37**

**ARCAZ,**

D. Maria,

pau santo, parte central do tampo e dos laterais em cedro (?),

ferragens em prata, interiores em vinhático,

Brasil, séc. XVIII,

ferragens não originais, pequenos defeitos

*Dim. - 116 x 140 x 74 cm*

€10.000 - 15.000

**36**

**MESA DE PÉ DA GALO,**

D. José/D. Maria,

pau santo, tampo quadrado basculante,

pés zoomórficos,

portuguesa, séc. XVIII

*Dim. - 71 x 71 x 71 cm*

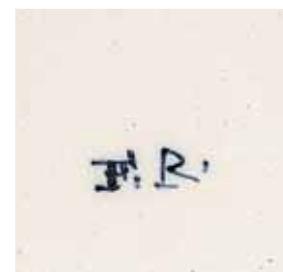
€1.500 - 2.250

38

**CAIXA "PATA",**

faiança  
provavelmente da Fábrica  
do Cavaquinho,  
decoreção policromada,  
portuguesa,  
séc. XIX,  
pequenas esbeaçadelas

Nota: *vd. exemplar semelhante  
em Arthur de Sandão  
in "Faiança Portuguesa  
- séculos XVIII-XIX - 2º volume",  
Livreria Civilização, 1985, p. 187.  
Dim. - 14 cm      € 500 - 750*



**39**  
**PRATO DE BORDO**  
**RENDILHADO,**  
faiança  
da Real Fábrica do Rato,  
decoreção policromada  
"Frutos",  
português,  
séc. XVIII,  
pequenas esbeaçadelas,  
marcado  
Dim. - 24 cm

€ 500 - 750



**40**  
**CASTIÇAL "CRIADO NEGRO COM CORNUCÓPIA",**  
 faiança de Viana,  
 decoração policromada,  
 português, séc. XIX (1º quartel),  
 partido e colado, restauro no castiçal  
 vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro  
 in "António Capucho - Retrato do homem através da coleção",  
 Civilização Editora, 2004, nº 62, p. 127.  
 Dim. - 29 cm

€1.000 - 1.500



**41**  
**PALITEIRO "MENINO ÍNDIO",**  
 decoração policromada,  
 pequenas esbeçadelas, faltas na flor  
 Nota: *paliteiro antropomórfico integrou a exposição*  
*"Faianças portuguesas - Coleção António Espírito Santo",*  
*Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998,*  
*encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo com o nº 111, p. 134.*  
 Dim. - 18,5 cm

€700 - 1.050

42

**PRATO,**

faiança da Fábrica da Bandeira,  
decoreção policromada  
"Cobra e flores",  
português,  
séc. XIX (2ª metade),  
esbeijadelas

Nota: *vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques,  
Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro  
in "António Capucho - Retrato do homem  
através da coleção", Civilização Editora,  
2004, nº 76, p. 147.*

Dim. - 31 cm

€ 500 - 750



43

**PRATO,**

faiança de Estremoz, decoreção  
policromada "Paisagem",  
português, séc. XVIII/XIX,  
esbeijadelas

Nota: *pertenceu à coleção Rocha Madahil  
- nº 32, conforme etiqueta no verso.*

*Vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques,  
Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro  
in "António Capucho - Retrato do homem  
através da coleção", Civilização Editora,  
2004, nº 66, p. 130.*

Dim. - 33 cm

€ 800 - 1.200

44

**"CABEÇA DE PRETA",**

faiança da Real Fábrica do Rato,  
decoreção policromada,  
portuguesa, séc. XIX (1º quartel),  
pequeno cabelo na base

Nota: *vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques,  
Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro  
in "António Capucho - Retrato do homem  
através da coleção", Civilização Editora,  
2004, nº 48, p. 110.*

Dim. - 22 cm

€ 2.500 - 3.750



45

TAÇA,

faiança,

decoreção a azul e vinoso

"Frutos e quadrícula"

tipo "Aranhões",

portuguesa, séc. XVII (2ª metade),

pequenas faltas no vidrado

Nota: pertenceu à coleção Rocha Madahil,  
conforme etiqueta colada no verso.

Vd. exemplar muito semelhante em Alexandre  
Nobre Pais, António Pacheco e João Coroado  
in "Cerâmica de Coimbra do século XVI-XX",  
Edições INAPA, 2007, p. 40.

Dim. - 6 x 16 cm

€ 400 - 600



46

PRATO,

faiança de Coimbra dita de "Ratinho",

decoreção a verde e vinoso

"Coração trespassado por seta"

e inscrição VIVA,

português, séc. XIX (1ª metade),

esbeijadela e faltas no vidrado

Nota: vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre  
Nobre Pais e João Pedro Monteiro in "António  
Capucho - Retrato do homem através da coleção",  
Civilização Editora, 2004, nº 97, p. 170.

Dim. - 34,5 cm

€ 400 - 600

47

**PRATO,**

faiança dita de "Pré-Ratinho",  
decoreção a verde, azul e vinoso "Pássaro",  
português, séc. XIX (2º quartel),  
faltas no vidrado

Nota: *vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiroin "António Capucho - Retrato do homem através da coleção", Civilização Editora, 2004, nº 94, p. 167.*

Dim. - 34 cm

€ 600 - 900



48

**BASE DE CRUCIFIXO,**

faiança de Coimbra dita de Brioso,  
decoreção relevada a azul e vinoso  
"Florões" e "Querubim",  
portuguesa, séc. XVII/XVIII,  
esbeçadelas e faltas no vidrado

Dim. - 17 x 26 x 13 cm

€ 600 - 900



49

**PRATO,**

faiança de Coimbra dita de Brioso,  
decoreção a azul e vinoso

"Paisagem",

português, séc. XVIII,

faltas no vidrado

Nota: *pertenceu à coleção Rocha Madahil,  
conforme etiqueta colada no verso.*

*Vd. exemplar semelhante em Alexandre Nobre*

*Pais, António Pacheco e João Coroado*

*in "Cerâmica de Coimbra do século XVI-XX",*

*Edições INAPA, 2007, p. 67.*

Dim. - 35 cm

€ 1.000 - 1.500



50

**PRATO,** faiança, decoreção  
a azul e vinoso dita de "Rendas"

com armas atribuídas a D. Manrique  
da Silva, 6º Conde de Portalegre,

português, séc. XVII,

cabelo, craquelé, faltas no vidrado

Nota: *pertenceu à coleção Rocha Madahil,  
nº 15, conforme etiqueta colada no verso.*

*Vd. exemplar idêntico em Conde de Castro*

*e Solla in "Cerâmica Bazonada" - 1º volume,*

*Of. Graf. do «Museu Commercial», Lisboa,*

*1928, Estampa XLIV, pp. 74 a 77.*

Dim. - 31 cm

€ 800 - 1.200

51

**BOIÃO DE FARMÁCIA,** faiança,  
decoreção a azul "Folhas",

cartela com inscrição V. PLUMB.,

português, séc. XVII (1ª metade),

esbeçadelas

Nota: *vd. exemplar com modelo idêntico,*

*embora com decoreção diferente, em Luisa*

*Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais*

*e João Pedro Monteiro in "António Capucho*

*- Retrato do homem através da coleção",*

*Civilização Editora, 2004, nº 22, p. 872.*

Dim. - 23 cm

€ 1.200 - 1.800





**52**  
**"SANTA CATARINA DE SIENA" (?)**,  
 Lusíada,  
 escultura em marfim com dourados,  
 indo-portuguesa, séc. XVII,  
 base não original em madeira dourada  
 Dim. - 14,5 cm (escultura)

€1.500 - 2.250



**53**  
**"NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO COM O MENINO VESTIDO"**,  
 Lusíada, escultura em marfim com restos de dourado,  
 incisão circular para encaixe de coroa, cingalo-portuguesa,  
 séc. XVI/XVII, coroa antiga em marfim mas possivelmente  
 não original

*Nota: exemplar semelhante, embora com o Menino despido  
 (como na maior parte dos casos), integrou a exposição "A Arte do Marfim  
 e a Expansão Portuguesa", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991,  
 encontrando-se reproduzida no respectivo catálogo, p. 84, nº 185.*

Dim. - 16,5 cm

€3.500 - 5.250

**54**  
**ORATÓRIO**  
**CILÍNDRICO,**  
Lusíada,  
madeira pintada,  
base e cúpula  
em sissó com restos  
de dourados,  
interior com crucifixo  
em tartaruga e marfim,  
séc. XVI/XVII,  
faltas na decoração  
Nota: integrou a exposição  
"Os Construtores do Oriente  
Português", Edifício da  
Alfândega, Porto, 1998,  
encontrando-se reproduzido  
no respectivo catálogo,  
p. 405, nº 182.  
Dim. - 37 cm  
€ 5.000 - 7.500





**55**  
**BOM PASTOR,**  
Lusiada,  
escultura de grandes  
dimensões em marfim  
sobre base,  
indo-portuguesa, séc. XVII  
Nota: *exemplares idênticos,*  
*com bases diversas e sem a*  
*“Árvore da Vida” e o “Pai”,*  
*integraram a exposição*  
*“A Arte do Marfim e a Expansão*  
*Portuguesa”, Fundação Calouste*  
*Gulbenkian, Lisboa, 1991, encon-*  
*trando-se representados*  
*no respectivo catálogo,*  
*p. 112, n.ºs. 281 a 283.*  
Dim. - 45 cm (total)  
€ 30.000 - 45.000





**56**  
**"SANTO BISPO",**  
 Lusíada,  
 escultura em marfim com dourados e pinturas,  
 indo-portuguesa, séc. XVII,  
 base não original em madeira dourada,  
 faltas no dourado da base  
 Dim. - 8 cm (escultura)

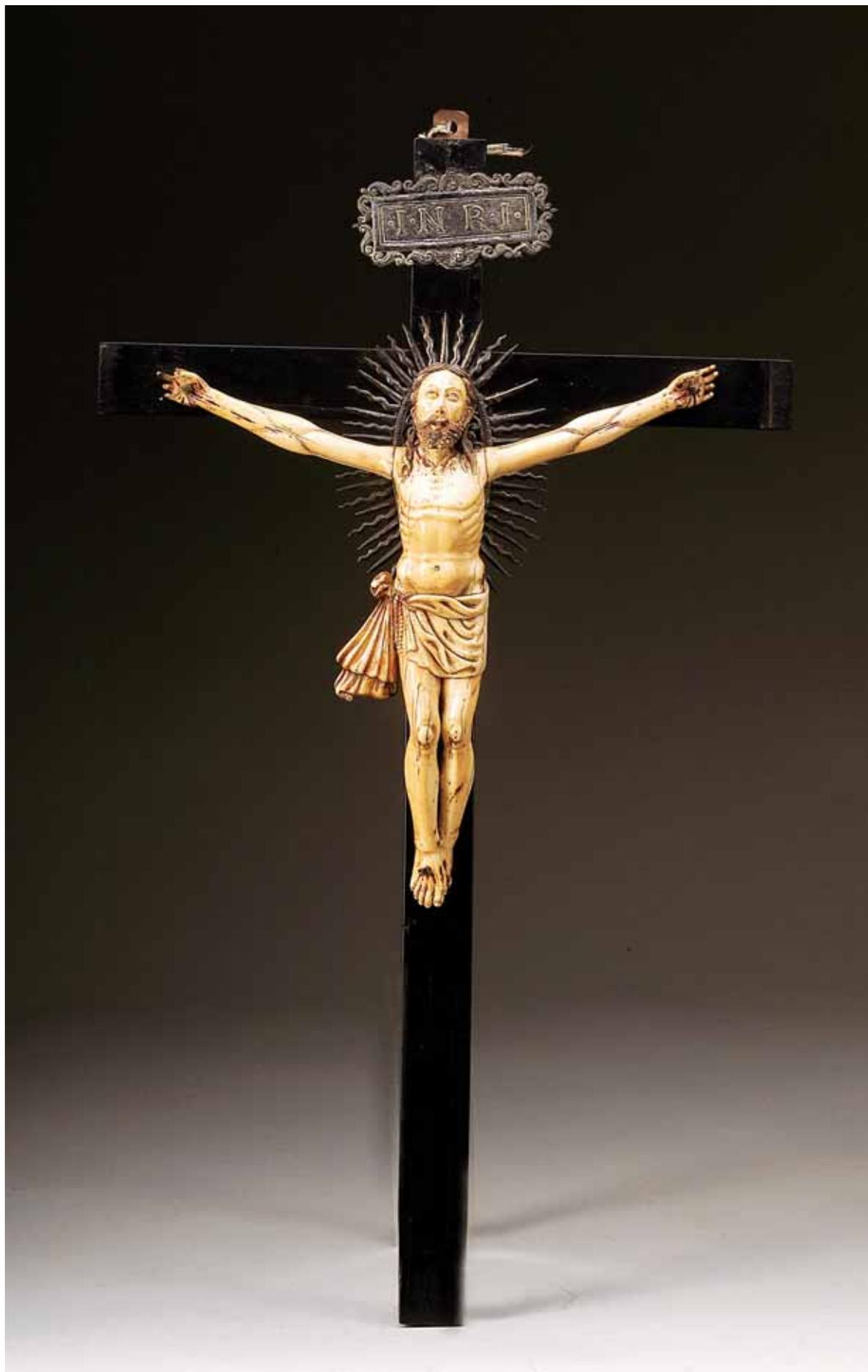
€ 600 - 900



**57**  
**"NOSSA SENHORA COM O MENINO",**  
 Lusíada,  
 escultura em marfim,  
 indo-portuguesa, séc. XVII/XVIII, faltas  
 Nota: nesta escultura é de realçar o facto da Nossa Senhora estar vestida à indiana com sari. Exemplares semelhantes, com vestes comuns, integraram a exposição "A Arte do Marfim e a Expansão Portuguesa", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991, encontrando-se representados no respectivo catálogo, p. 76, n.ºs. 161 e 162.  
 Dim. - 17 cm

€ 2.500 - 3.750





58

**"CRISTO  
CRUCIFICADO",**

Lusíada,  
escultura em marfim  
com restos de pintura,  
cingalo-portuguesa,  
séc. XVI/XVII,  
cruz não original  
em madeira pintada,  
aplicações em prata,  
falta de um dedo,  
sendal não original

Nota: exemplares  
semelhantes integraram  
a exposição "A Arte  
do Marfim e a Expansão  
Portuguesa", Fundação  
Calouste Gulbenkian,  
Lisboa, 1991,  
encontrando-se  
representados no  
respectivo catálogo,  
pp. 150 a 152,  
n.ºs. 411 a 421

Dim. - 29 cm

€ 2.500 - 3.750



**59**  
**"MENINO JESUS  
SOBRE A ORBE"**,  
Lusíada,  
escultura em marfim,  
indo-portuguesa,  
séc. XVII,  
restauro nos pés,  
base não original  
Nota: *exemplares  
idênticos integraram  
a exposição  
"A Arte do Marfim  
e a Expansão Portuguesa",  
Fundação Calouste  
Gulbenkian, Lisboa, 1991,  
encontrando-se  
representados no respectivo  
catálogo, pp. 120 a 122,  
n.ºs. 306 a 315.*  
Dim. - 27 cm (total)  
€ 2.000 - 3.000

60

**"MENINO JESUS COM VARA CRUCÍFERA",**

Lusíada,

escultura em marfim,

peanha com três

esculturas em marfim

"Anjos ajoelhados",

esfera em madeira

dourada e base

em sissó com friso

de embutidos

em marfim,

resplendor e vara

crucifera em prata,

indo-portuguesa,

séc. XVII,

um pé restaurado,

falta das asas dos Anjos

Nota: *exemplares idênticos,*

*com bases semelhantes,*

*integraram a exposição*

*"A Arte do Marfim*

*e a Expansão Portuguesa",*

*Fundação Calouste*

*Gulbenkian, Lisboa, 1991,*

*encontrando-se*

*representados no respectivo*

*catálogo, p. 123,*

*n.ºs. 317 a 319.*

Dim. - 30 cm (total)

€ 10.000 - 15.000



O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário



61

"FUGA PARA O EGIPTO",

esculturas em marfim sobre terracota relevada e policromada,

base em madeira revestida a tartaruga com pés em marfim,

italianas, séc. XVIII,

pequenos restauros

Dim. - 22 x 30 x 14 cm

€ 4.000 - 6.000



62

**"BUSTO COROADO",**

cabeça em marfim esculpido e gravado,  
corpo em tamarindo, rodela de madeira no interior  
com inscrição "Caracteres chineses",

China, séc. XVII,

faltas na coroa

Dim. - 18 cm (total)

€ 2.500 - 3.750





63

GAVETA, Lusíada,

teca, revestimento parcial e embutidos em ébano e sissó, superfície superior com armas de Barros e Silva (?), ferragens em cobre dourado, vertente Indo-Portuguesa, séc. XVII,

restauros em angelim, gaveta posterior

Proveniência: *Colecção Professor Reynaldo dos Santos.*

Nota: *Exemplar semelhante, não brasonado, integrou a exposição "Via Orientalis" integrada na "Europália 91 Portugal", Bruxelas, 1991, figurando no respectivo catálogo, p. 119, nº 89.*

Dim. - 16 x 42,5 x 32 cm

€ 3.000 - 4.500



64

ESTANTE DE MISSAL,

Lusíada,

teca com entalhamentos dourados,

vertente Indo-Portuguesa, séc. XVI/XVII,

suporte não original em veludo verde com galão, pequenos defeitos

Proveniência: *Colecção Professor Reynaldo dos Santos.*

Nota: *Vd. a semelhança do entalhamento das colunas com as da cama reproduzida em Bernardo Ferrão in "Mobiliário Português", Lello & Irmão - Editores, Porto, 1990, volume III, pp. 44 e 45, figs. 345.1, 2 e 3.*

Dim. - 150 x 58 x 87 cm

€ 2.000 - 3.000





**65**  
**ESCRITÓRIO,**  
 Lusíada,  
 sissó,  
 embutidos em osso "Rosetas",  
 interior com frentes das gavetas  
 revestidas a placas de osso  
 com gravados "Círculos",  
 ferragens em cobre  
 com restos de dourado,  
 engonços e fechadura em ferro,  
 vertente da Costa Oriental  
 Africana,  
 séc. XVII,  
 diversas "Rosetas" não originais  
 em marfim, pequenos defeitos  
 Dim. - 32,5 x 33 x 24,5 cm  
 € 8.000 - 12.000



66

CONTADOR,

Lusíada,

teca,

revestimento parcial a ébano,

filetes em marfim,

ferragens em cobre dourado,

vertente de Influência Mogol, séc. XVII,

trempe posterior em pau cetim e pau santo,

pequenos defeitos,

algum desgaste no dourado das ferragens

*Nota: vd. exemplar de forma idêntica e decoração semelhante em Pedro Dias*

*in "A Arte do Marfim - o mundo onde os portugueses chegaram",*

*pp. 100 e 101, nº 43*

*Dim. - 38 x 77 x 38 cm (contador)*

€ 25.000 - 37.500



*O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário*



66 a)

CAIXA COM GAVETA,

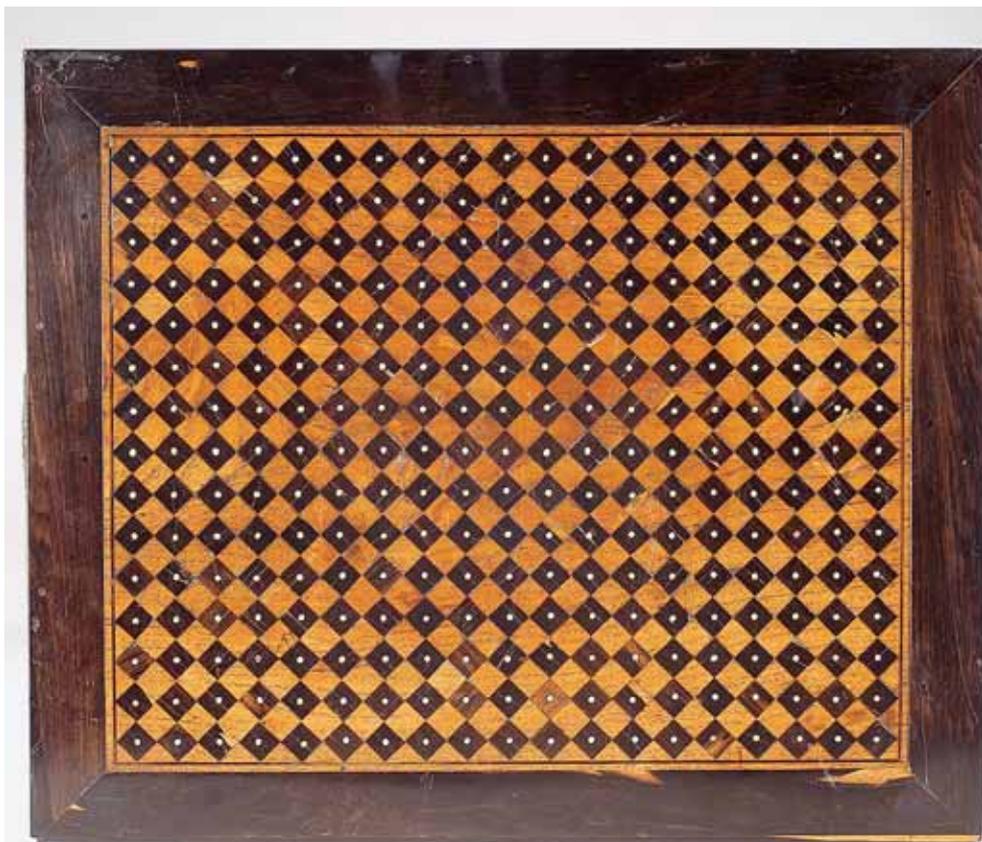
Lusíada,

parte superior com 9 tampas de acesso a 9 divisórias de dimensões e formas diferentes, parte inferior com uma gaveta que ocupa toda a parte inferior do móvel, teca, revestimento parcial em ébano, embutidos em ébano e

marfim "Círculos secantes", ferragens rendilhadas e tachas em cobre com restos de dourado, vertente Indo-Portuguesa, séc. XVII, restauros  
 Nota: *Pertenceu à coleção Comandante Ernesto Vilhena. Móvel extremamente raro pelo seu modelo, características e dimensões.*  
 Dim. - 20 x 49 x 39 cm € 10.000 - 15.000



**66 b)**  
**CONTADOR DE SEIS**  
**GAVETAS SIMULANDO NOVE,**  
 Lusíada,  
 teca integralmente revestida a ébano, embutidos em marfim e marfim tingido de vermelho e de verde "Caçadores portugueses, senhoras e homens indianos, pavões, jatayus e veados entre folhagem", topo, laterais e costas com filetes de configuração islâmica, ferragens em cobre dourado, vertente de Influência Mogol, séc. XVI/XVII, desgaste no dourado  
 Nota: *decoreção semelhante à do contador existente no Museu Nacional de Arte Antiga, inv. 1312 - "Goa e o Grão-Mogol", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2004, p. 69.*  
 Dim. - 28 x 46 x 30,5 cm  
 € 20.000 - 30.000



**67**  
**CONTADOR COM TRÊS GAVETAS SIMULANDO QUATRO**, Lusíada, teca, revestimento parcial em sissó, embutidos em ébano, sissó e marfim, pegas laterais em cobre, vertente Indo-Portuguesa, séc. XVII, interiores das gavetas refeitos, ferragens em metal amarelo não originais, pequenos defeitos  
 Dim. - 21 x 40 x 33 cm € 3.000 - 4.500

**68**  
**CONTADOR DE DUAS PORTAS**, Lusíada, teca integralmente revestida a ébano entalhado "Motivos vegetalistas", interior com frisos em marfim relevado e gravado, frentes das gavetas revestidas com placas de tartaruga, ferragens em prata, vertente cingalo-portuguesa, séc. XVI/XVII, pequenos defeitos  
 Nota: *vd. uma caixa com duas gavetas com decoração muito semelhante em Pedro Dias in "Portugal e o Ceilão - Baluartes, Marfim e Pedraria", 2006, p. 218.*  
 Dim. - 34 x 40 x 28 cm € 10.000 - 15.000





69

**GAVETA DE PEQUENAS DIMENSÕES,**

Lusíada, teca, revestimento parcial em sissó, embutidos em ébano e marfim "Círculos secantes", tampas dos recipientes do interior com decoração idêntica à exterior, ferragens em cobre rendilhado e dourado, vertente Indo-Portuguesa, séc. XVII, pequenos defeitos

Nota: trata-se de um móvel de formato e dimensões claramente diferentes das gavetas Lusíada conhecidas, configurando uma "meia gaveta".

De realçar o requinte da decoração das tampas dos recipientes do interior

Dim. - 13 x 26,5 x 23 cm

€ 22.000 - 33.000

70

**CONTADOR,**

Lusíada, teca,

corpo superior simulando dezasseis gavetas, corpo inferior com duas gavetas e um gavetão, revestimento parcial em sissó, embutidos em ébano e marfim "Círculos secantes", pernas esculpidas "Nagini", ferragens em cobre rendilhado e dourado, vertente Indo-Portuguesa, séc. XVII, fundos das gavetas restaurados, falta da base das pernas, pequenos defeitos

Proveniência: Coleção Professor Reynaldo dos Santos.

Nota: Contador reproduzido em Reynaldo dos Santos e Irene Quilhó in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares", 2ª edição revista e ampliada, Lisboa, 1974, p. 171, fotografia 230 "Recanto da casa dos Autores".

Dim. - 117 x 97 x 48 cm

€ 35.000 - 52.500





**71**  
**BENGALA/TACO DE BILHAR,**  
 pau santo,  
 cabo e ponteira em matéria córnea,  
 anilhas em marfim,  
 Europa, séc. XIX,  
 pequenos restauros,  
 pequenos defeitos  
 Dim. - 87,5 cm

€ 750 - 1.125

**72**  
**SABRE DE OFICIAL MIGUELISTA,**  
 punho em ferro e fio de aço, lâmina em aço gravado  
 "Ânforas de flores e folhagens" e inscrição VIVA O SENHOR  
 D. MIGUEL 1º REI DE PORTUGAL//EM DEFESA DO TRONO E DA SANTA  
 RELIGIÃO, austríaco, séc. XIX (1ª metade)  
 Nota: este exemplar encontra-se publicado em Eduardo Nobre  
 in "As Armas e os Barões", Quimera, Lisboa, 2004, p. 98, fig. 79.  
 Dim. - 100 cm

€ 5.000 - 7.500



**73**  
**PAR DE PISTOLAS**  
**DE PEDERNEIRA**  
**DE ARÇÃO,**  
nogueira,  
cano em ferro  
com guarnições  
à inglesa em latão,  
fechos "meio  
à portuguesa,  
meio à francesa",  
ganchos de cinto,  
portuguesas,  
séc. XVIII/XIX,  
coronhas refeitas  
há algumas  
décadas,  
faltas e defeitos  
Dim. - 50 cm  
€ 2.000 - 3.000





**74**  
**PISTOLA**  
**DE PEDERNEIRA,**  
nogueira,  
cano em ferro  
com guarnições  
à inglesa em latão,  
chapa de punho  
com carranca,  
gancho de cinto  
flamejante,  
portuguesa,  
séc. XVIII/XIX,  
vareta posterior,  
pequenos defeitos  
Nota: de realçar a raridade  
da "Carranca" e do gancho  
de cinto flamejante.  
Dim. - 37 cm  
€ 1.250 - 1.875



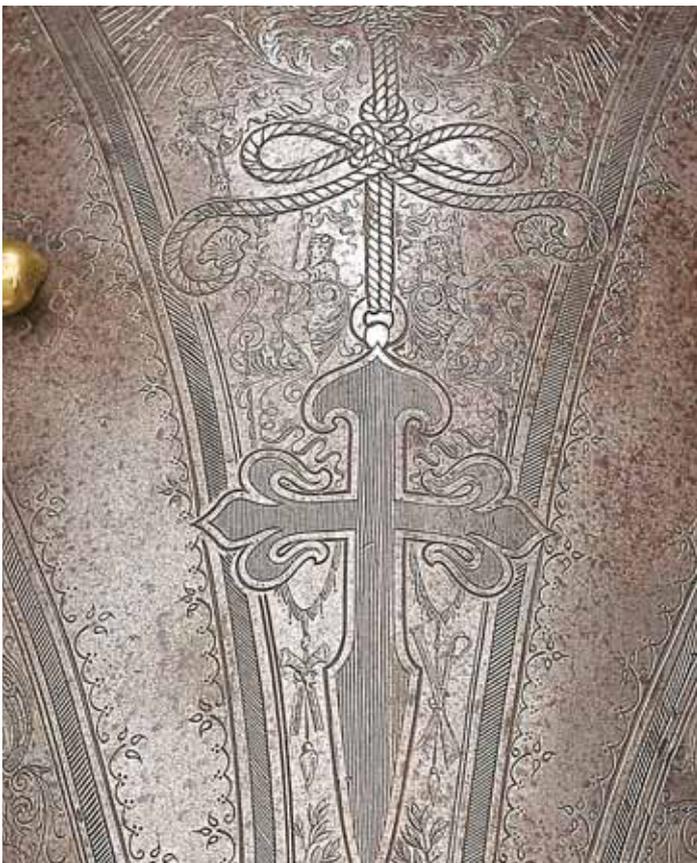
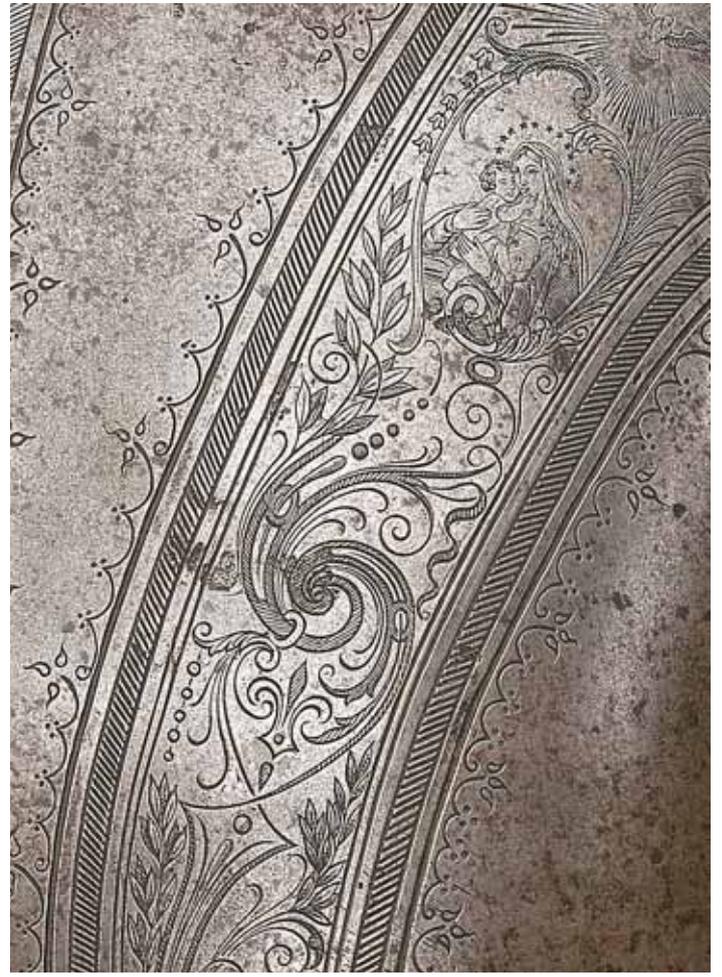


**75**

**BACAMARTE DE PEDERNEIRA DE VIAGEM,**  
noqueira com entalhamentos,  
cano em ferro com guarnições em latão,  
gancho e argola de suspensão,  
vareta original com saca-trapo,  
português, séc. XVIII/XIX,  
pequenos defeitos

*Dim. - 71 cm*

€1.500 - 2.250



76

**PEITORAL DE PARADA,**

D. José,

aço,

decoreção gravada "Cruz da Ordem de Santiago"  
e "Armas de Cunha e Soutomaior",

português,

séc. XVIII,

datado de 1775,

assinado NG

*Nota: este exemplar encontra-se publicado em Eduardo Nobre  
in "As Armas e os Barões", Quimera, Lisboa, 2004,  
pp. 214 a 217, fig. 196.*

*Atenta a data gravada, este peitoral poderá ter  
sido encomendado para a cerimónia de inauguração da estátua equestre  
de D. José no Terreiro do Paço, a 6 de Junho de 1775.*

Dim. - 38,5 x 34 x 30 cm

€ 45.000 - 67.500







78

“O TEMPO CORTANDO AS ASAS A CUPIDO”,

óleo sobre tela,  
escola holandesa,

séc. XVII,

reentelado e restaurado

Dim. - 167 x 239 cm

€10.000 - 15.000

77

“SÃO TIAGO”,

óleo sobre madeira,  
escola portuguesa,

séc. XVII,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 158 x 107 cm

€3.000 - 4.500



79

“ECCE HOMO”,

óleo sobre tela colada em platex,

escola italiana,

séc. XVII,

muito restaurado,

defeitos

Dim. - 195 x 250 cm

€ 3.000 - 4.500

80

“SAGRADA FAMÍLIA”,

óleo sobre tela, escola portuguesa, séc. XVIII (2ª metade)

Nota: trata-se de uma pintura elaborada a partir do modelo (de muitas maiores dimensões) executado por Vieira Lusitano em 1730 para a Capela dos Sete Altares do Convento de Mafra. Na presente pintura o autor realizou pequenas modificações aligeirando a composição através da supressão de diversos elementos, embora tenha introduzido outros - vd. Julieta Ferrão in “Vieira Lusitano”, Artis, 1956, est. 12.

Dim. - 263 x 150 cm

€ 30.000 - 45.000

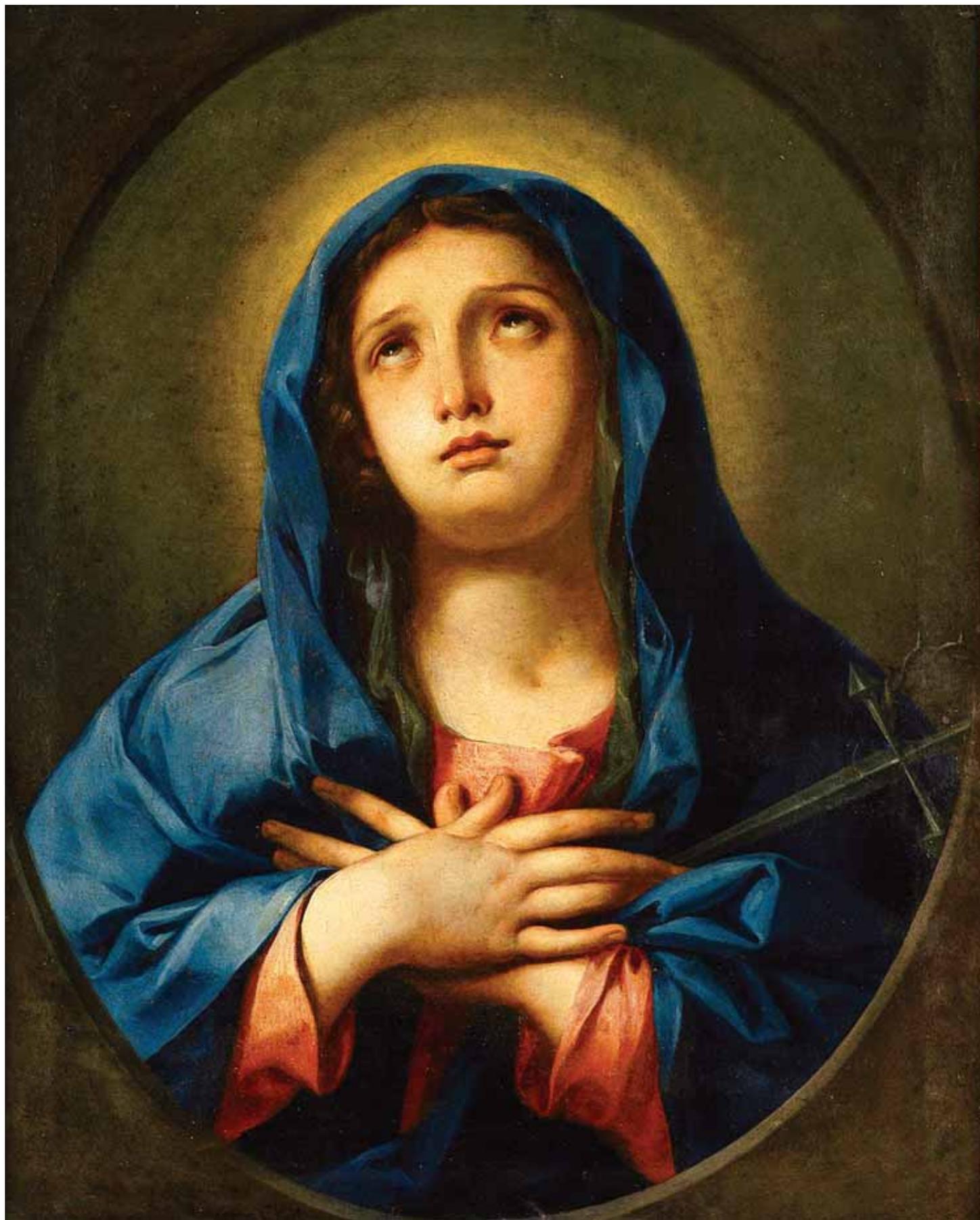




**81**  
**"SANTO",**  
 pintura sobre vidro,  
 moldura oitavada em ébano  
 com aplicações em cobre e bronze dourados "Querubins",  
 escola italiana, séc. XVIII/XIX,  
 pequenas faltas e defeitos  
 Dim. - 41 x 31 cm (total) € 600 - 900

**82**  
**DOMINGOS SEQUEIRA - 1768-1837,**  
**"NOSSA SENHORA DAS DORES",**  
 óleo sobre tela, assinado  
 Dim. - 166 x 181 cm € 6.000 - 9.000







83  
MARIA FELICE TIBALDI SUBLEYRAS - 1707-1770,  
"REIS MAGOS ADORANDO O MENINO"  
E "SANTO ANTÓNIO ADORANDO O MENINO" ,  
par de pinturas sobre pergaminho, molduras em prata relevada  
e dourada "Querubins", costas gravadas "Motivos vegetalistas",  
assinadas e datadas de 1744 e 1746  
Dim. - 30 x 22 cm

€ 5.000 - 7.500







84  
GORZONI - SÉC. XVIII,  
"SAGRADA FAMÍLIA E SÃO JOÃO BAPTISTA",  
iluminura sobre pergaminho,  
assinada  
Dim. - 12 x 10,5 cm

€ 800 - 1.200



85

"SÃO CARLOS BORROMEU DANDO A COMUNHÃO A SÃO LUÍS GONZAGA", pintura sobre papel, passepartout em seda bordada a fio e lantejoulas de ouro, verso com inscrição manuscrita

A PINTURA É DA PRINCEZA MARIA BENEDICTA, FUNDADORA DO HOSPITAL DE RUNA, moldura em madeira entalhada e dourada, portuguesa, séc. XVIII/XIX, pequenos defeitos  
Dim. - 23 x 15 cm (total)

€ 600 - 900



86

"REI D. JOSÉ I",

óleo sobre tela,

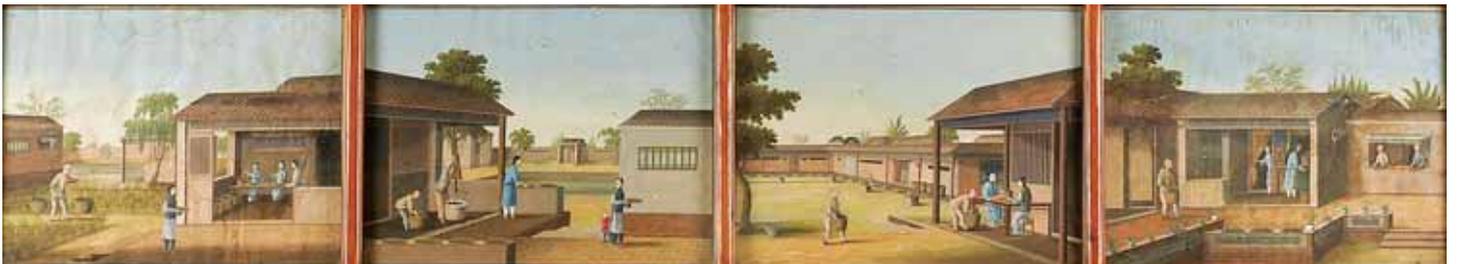
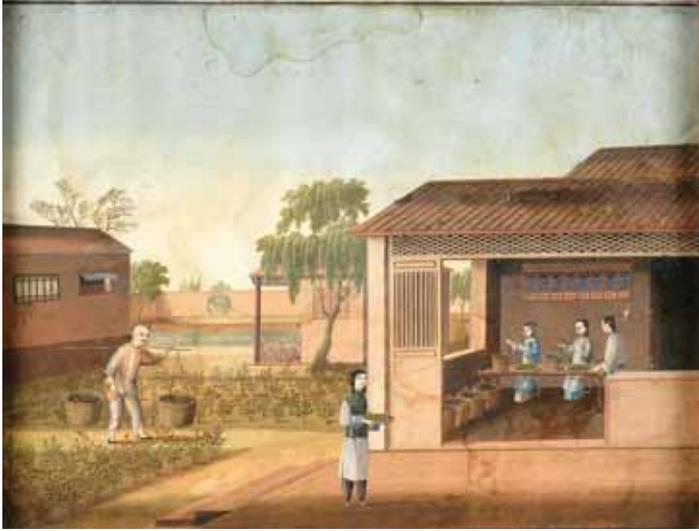
escola portuguesa, séc. XVIII, reentelado e restaurado

Dim. - 73 x 58 cm

€ 2.500 - 3.750



87  
JERÓNIMO DE BARROS - SÉC. XVIII,  
"RAINHA DONA MARIA I", óleo oval sobre tela, moldura em  
madeira entalhada e dourada, reentelado e restaurado, assinado  
Dim. - 107 x 86 cm € 2.500 - 3.750





89  
"VISTA DE MACAU",  
óleo sobre tela,  
escola chinesa,  
séc. XIX,  
pequenos restauros  
Dim. - 44 x 76,5 cm

€15.000 - 22.500

88  
"CENAS COM FIGURAS",  
quatro aguarelas sobre papel,  
emolduradas conjuntamente,  
escola chinesa, séc. XIX,  
defeitos  
Dim. - 34 x 45 cm (cada)

€2.500 - 3.750





91

“MARINHA”,

óleo sobre tela,

escola italiana, séc. XVII/XVIII,

reentelado e restaurado, pequena falta de tinta,

tabela atribuindo a Marco Ricci (1679-1729)

Dim. - 86 x 114,5 cm

€ 3.500 - 5.250

90

“JUDITE E HOLOFERNES”,

par de óleos sobre carvalho,

escola flamenga,

séc. XVII

Dim. - 9,5 x 21 cm

€ 2.000 - 3.000



92  
"PAISAGENS  
NEOCLÁSSICAS",  
par de óleos ovais  
sobre tela,  
escola francesa,  
séc. XVIII/XIX,  
pequenos defeitos  
Dim. - 33 x 42 cm  
€4.000 - 6.000





93  
"NATUREZA MORTA COM RUÍNAS CLÁSSICAS",  
óleo sobre tela, Europa, séc. XVIII/XIX,  
pequenos defeitos, assinatura não identificada  
Dim. - 125 x 100 cm

€ 2.500 - 3.750



94  
"NATUREZA MORTA",  
óleo sobre tela,  
escola flamenga, séc. XVII,  
reentelado e restaurado  
Dim. - 93,5 x 129,5 cm

€ 8.000 - 12.000



95  
TERRINA OVAL,  
porcelana da China, Companhia das Índias,  
decoreação policromada "Flores",  
reinado Qianlong, séc. XVIII,  
esbeçadela no interior da tampa  
Dim. - 20,5 x 33,5 x 20 cm

€ 2.500 - 3.750



**96**  
**CHÁVENA**, porcelana da China,  
 Companhia das Índias, decoração policromada  
 com armas de Vital de Bettencourt de Vasconcelos e Lemos,  
 reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX, pequeno desgaste na decoração  
 Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
 - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 206.  
 Dim. - 7 x 6,5 cm

€ 800 - 1.200



**97**  
**MOSTARDEIRA COM TAMPA**, porcelana da China,  
 Companhia das Índias, decoração policromada  
 com armas de Isidoro Jaime de Almeida Sousa Sá e Lancastre,  
 reinado Qianlong, séc. XVIII  
 Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
 - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 199.  
 Dim. - 8,5 cm

€ 1.200 - 1.800



**98**  
**GRELHA DE TRAVESSA**,  
 porcelana da China,  
 Companhia das Índias,  
 decoração a azul e ouro  
 com armas do  
 4º conde de Pombeiro  
 - D. Luís de Castelo  
 Branco Correia e Cunha,  
 reinado Qianlong,  
 séc. XVIII  
 Nota: vd. Nuno de Castro  
 in "A Porcelana Chinesa  
 ao Tempo do Império  
 - Portugal/Brasil",  
 ACD Editores,  
 2007, p. 132.  
 Dim. - 33 x 27 cm

€ 700 - 1.050

99

**PRATO DE DOCE,**  
porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas do 5º conde de Sarzedas  
- D. Bernardo José Maria da Silveira  
e Lorena - 2º serviço,  
reinado Jiaqing,  
séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro*  
in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007,  
p. 214.

Dim. - 15,5 cm      € 800 - 1.200



100

**PIRES,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas do 1º conde  
da Barca - António de Araújo  
de Azevedo,  
reinado Jiaqing,  
séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro*  
in "A Porcelana Chinesa ao Tempo  
do Império - Portugal/Brasil",  
ACD Editores, 2007, p. 203.

Dim. - 14,5 cm

€ 1.500 - 2.250



**IOI**  
**TAÇA COM PIRES,**  
 porcelana da China, Companhia das Índias,  
 decoração policromada  
 com armas de António de Sousa Falcão de Saldanha Coutinho,  
 reinado Qianlong, séc. XVIII,  
 taça com esbeiçadelas,  
 pires com pequeno cabelo  
 Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
 - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 148.  
 Dim. - 4,5 x 8,5 cm (taça) - 13,5 cm (pires) €1.500 - 2.250



**IO2**  
**TAÇA COM PIRES,**  
 porcelana da China, Companhia das Índias,  
 decoração policromada com armas de José Correia de Melo  
 e Brito de Alvim, reinado Qianlong, séc. XVIII,  
 pires com cabelos e desgaste na decoração  
 Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
 - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 165.  
 Dim. - 5 x 9 cm (taça) - 14 cm (pires) €1.200 - 1.800

103

**COVILHETE  
RECORTADO,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de  
Joaquim Inácio da Cruz Sobral  
- 2º serviço  
(imbricados),  
reinado Qianlong,  
séc. XVIII

Nota: *vd.*

*Nuno de Castro*  
in "A Porcelana Chinesa  
ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil",  
ACD Editores,  
2007, p. 169.

Dim. - 4 x 16 x 13 cm  
€ 1.500 - 2.250



104

**COVILHETE  
RECORTADO,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas  
do 5º marquês  
de Marialva  
- D. Diogo José Vito  
de Meneses Noronha  
Coutinho,  
reinado Qianlong,  
séc. XVIII,

pequena esbeçadela  
Nota: *vd. Nuno de Castro*  
in "A Porcelana Chinesa  
ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil",  
ACD Editores,  
2007, p. 167.

Dim. - 3 x 16,5 x 13,5 cm  
€ 2.000 - 3.000



**105**

**TRAVESSA OITAVADA,**

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas do 1º visconde de Mirandela

- Francisco António da Veiga Cabral da Câmara Pimentel

- 2º serviço,

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império

- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 201.

Dim. - 28,5 x 20,5 cm

€ 2.500 - 3.750

**106**

**TERRINA OVAL COM TRAVESSA,**

porcelana da China, Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas

de Francisco de Melo e Vasconcelos,

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império

- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 185.

Dim. - 19 x 28 x 18 cm (terrina) - 5 x 33 x 27 cm (travessa)

€ 35.000 - 52.500



107

**PRATO DE SOBREMESA,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada com armas  
do 7º conde da Ribeira Grande  
- D. José Maria Gonçalves Zarco  
da Câmara - 1º serviço,  
reinado Jiaqing,  
séc. XVIII/XIX,  
algum desgaste no dourado

Nota: *vd. Nuno de Castro*  
in "A Porcelana Chinesa ao Tempo  
do Império - Portugal/Brasil",  
ACD Editores, 2007, p. 217.

Dim. - 15,5 cm

€ 700 - 1.050



108

**PRATO DE DOCE RECORTADO,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de D. Gaspar  
de Saldanha e Albuquerque  
Coutinho Matos e Noronha,  
inscrição *SALDANHA*  
*DE ALBUQUERQUE*,  
reinado Qianlong,  
séc. XVIII,

Nota: *craquelé no verso*  
*vd. Nuno de Castro*

in "A Porcelana Chinesa ao Tempo  
do Império - Portugal/Brasil",  
ACD Editores, 2007, p. 151.

Dim. - 16,5 cm

€ 2.500 - 3.750



**109**

**TRAVESSA OITAVADA,**  
 porcelana da China, Companhia  
 das Índias, decoração policromada  
 com armas da Ordem de Santo  
 Agostinho,  
 reinado Qianlong, séc. XVIII  
 Nota: *vd. Nuno de Castro*  
*in "A Porcelana Chinesa ao Tempo*  
*do Império - Portugal/Brasil",*  
*ACD Editores, 2007, p. 356.*  
 Dim. - 25,5 x 17 cm € 3.000 - 4.500

**110**

**TRAVESSA RECORTADA,**  
 porcelana da China, Companhia  
 das Índias, decoração policromada  
 com armas de José Mascarenhas  
 Pacheco Pereira Coelho de Melo,  
 reinado Qianlong, séc. XVIII  
 Nota: *vd. Nuno de Castro*  
*in "A Porcelana Chinesa ao Tempo*  
*do Império - Portugal/Brasil",*  
*ACD Editores, 2007, p. 145.*  
 Dim. - 26 x 20,5 cm  
 € 5.000 - 7.500



### III

#### TAÇA DE BORDO

RECORTADO,  
porcelana  
da China,  
Companhia  
das Índias,  
decoreção  
policromada  
com armas de  
José Pamplona  
Carneiro Rangel  
Baldaia de Tovar  
- 2º serviço,  
reinado  
Qianlong,  
séc. XVIII

Nota:

vd. Nuno de Castro  
in "A Porcelana  
Chinesa ao Tempo  
do Império  
- Portugal/Brasil",  
ACD Editores,  
2007, p. 173.

Dim. - 6,5 x 23 cm

€ 2.000 - 3.000



### II2

#### TRAVESSA

RECORTADA,  
porcelana  
da China,  
Companhia  
das Índias,  
decoreção  
policromada  
com armas  
de D. Cristovão  
Pereira de Castro,  
reinado Qianlong,  
séc. XVIII

Nota:

vd. Nuno de Castro  
in "A Porcelana Chinesa  
ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil",  
ACD Editores,  
2007,  
p. 189.

Dim. - 21 x 17 cm

€ 2.000 - 3.000



**II3**  
**CESTO**  
**RENDILHADO,**  
 porcelana  
 da China,  
 Companhia  
 das Índias,  
 decoração  
 policromada  
 com armas  
 de Manuel Paes  
 de Sande e Castro,  
 reinado Jiaqing,  
 séc. XVIII/XIX

Nota: *vd.*

*Nuno de Castro*  
 in "A Porcelana Chinesa  
 ao Tempo do Império  
 - Portugal/Brasil",  
 ACD Editores,  
 2007, p. 218.

Dim. - 9 x 18 x 14 cm  
 € 6.000 - 9.000



**II4**

**PIRES,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de Sampaio e Melo,  
habitualmente atribuídas

a Francisco José de Sampaio  
Melo e Castro - 3º serviço,  
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,

pequenas esbeçadelas

Nota: *vd. Nuno de Castro*

in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil",  
ACD Editores, 2007, p. 121.

Dim. - 14 cm

€ 2.500 - 3.750



**II5**

**PRATO DE DOCE FUNDO,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de José Maria  
de Almeida Beltrão de Seabra,  
reinado Jiaqing,  
séc. XVIII/XIX,  
cabelo

Nota: *vd. Nuno de Castro*

in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil",

ACD Editores, 2007, p. 215.

Dim. - 15,5 cm

€ 600 - 900

**II6****PRATO DE RECHAUD,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada com armas  
de Francisco de Melo e Vasconcelos,  
reinado Qianlong,  
séc. XVIII

Nota: *vd. Nuno de Castro*

in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 185.

Dim. - 4,5 x 24,5 cm      € 3.000 - 4.500

**II7****PRATO OVAL COBERTO,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias, decoreção  
policromada com armas  
do 5º conde de Sarzedas  
- D. Bernardo José Maria Silveira  
e Lorena - 3º serviço,  
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro*

in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 214.

Dim. - 11 x 30,5 x 23,5 cm      € 6.000 - 9.000



**II8**

**PIRES,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada com armas

do 5º conde de Sarzedas

- D. Bernardo José Maria  
da Silveira e Lorena - 3º serviço,

reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro*

in "A Porcelana Chinesa ao Tempo

do Império - Portugal/Brasil",

ACD Editores, 2007, p. 214.

Dim. - 15,5 cm € 700 - 1.050



**II9**

**PRATO DE DOCE RECORTADO,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção a azul e ouro com armas

do 4º conde de Pombeiro

- D. Luís de Castelo Branco

Correia e Cunha,

reinado Qianlong,

séc. XVIII,

esbeicadela no verso

Nota: *vd. Nuno de Castro*

in "A Porcelana Chinesa ao Tempo

do Império - Portugal/Brasil",

ACD Editores, 2007, p. 132.

Dim. - 15,5 cm

€ 800 - 1.200

**I20**

**TRAVESSA OVAL RENDILHADA,**  
porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de José Pamplona  
Carneiro Rangel Baldaia  
de Tovar - 1º serviço,  
reinado Qianlong, séc. XVIII  
Nota: *vd. Nuno de Castro*  
*in "A Porcelana Chinesa ao Tempo*  
*do Império - Portugal/Brasil",*  
*ACD Editores, 2007, p. 174*  
*Dim. - 28,5 x 25 cm*

€ 3.000 - 4.500

**I21**

**TRAVESSA OITAVADA,**  
porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de Joaquim Inácio  
da Cruz Sobral  
- 5º serviço (8 grinaldas),  
reinado Qianlong, séc. XVIII  
Nota: *vd. Nuno de Castro*  
*in "A Porcelana Chinesa ao Tempo*  
*do Império - Portugal/Brasil",*  
*ACD Editores, 2007, p. 170.*  
*Dim. - 25 x 18 cm* € 2.500 - 3.750





**I22**

**LUSTRE DE SACO,**

estilo D. Maria,

aro em bronze, pingentes em vidro e cristal,

português, séc. XIX, electrificado, pequenas faltas

Dim. - 154 cm

€ 6.000 - 9.000

**I23**

**TAPETE,**

fio de lã, decoração policromada,

Pérsia, séc. XVI/XVII, muito gasto, pequenas faltas e defeitos

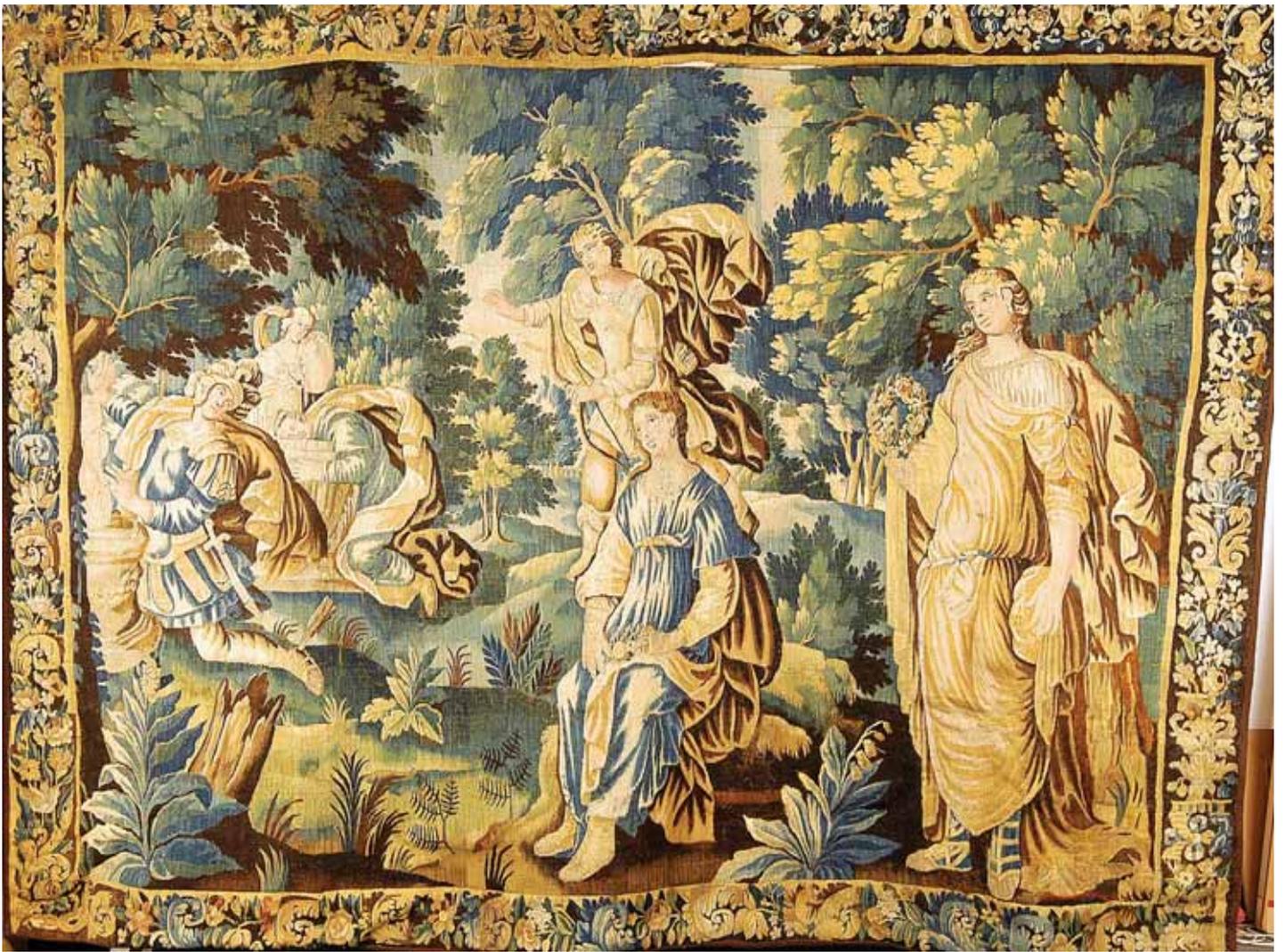
Proveniência: *Colecção Professor Reynaldo dos Santos*

Dim. - 200 x 137 cm

€ 1.000 - 1.500







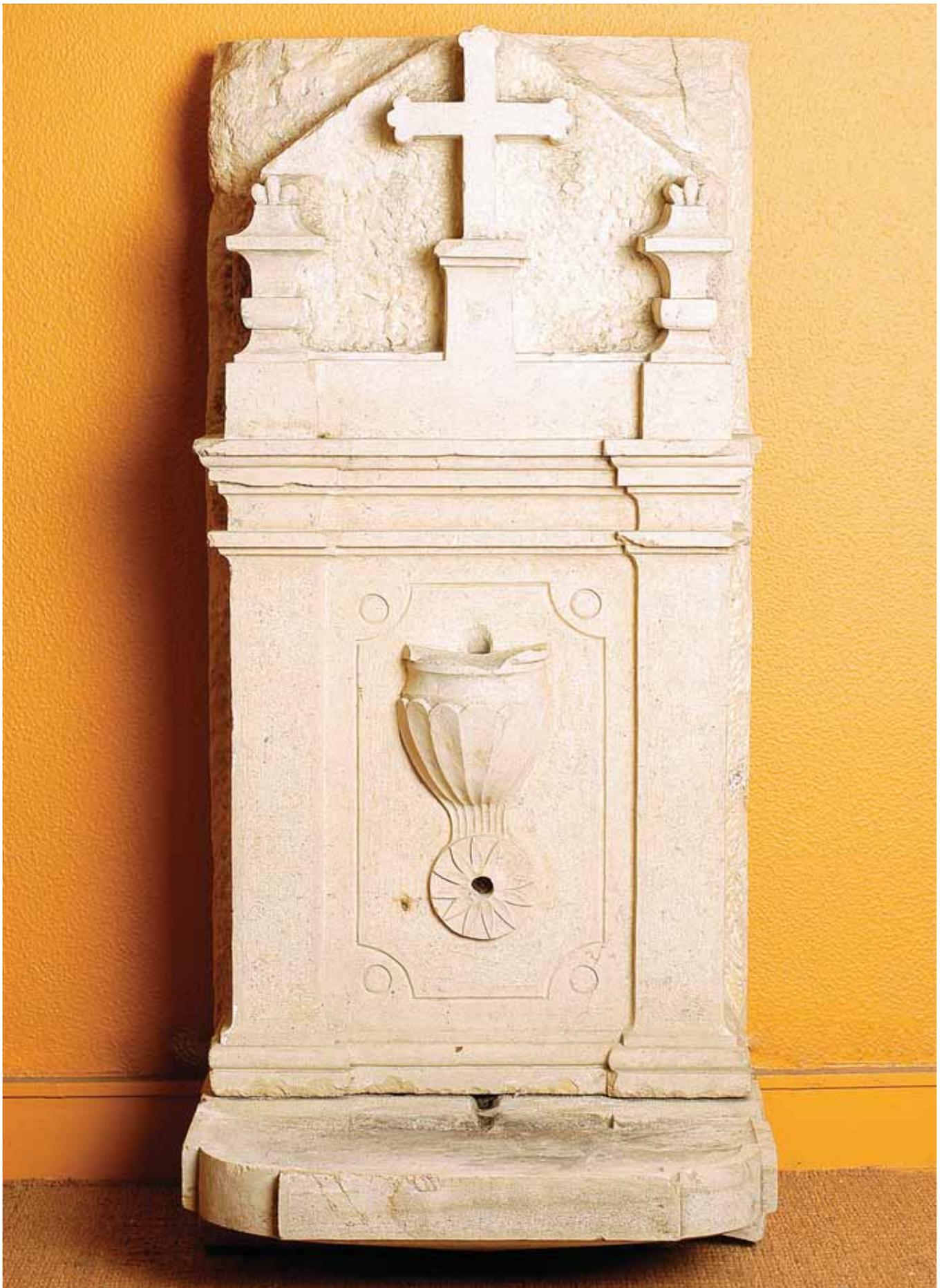
**I24**  
**TAPETE DE GRANDES DIMENSÕES (CARPETE),**  
 Arraiolos,  
 fio de lã, decoração policromada,  
 português, séc. XVIII/XIX, restauros, defeitos  
 Dim. - 568 x 302 cm

€ 20.000 - 30.000

**I25**  
**"CENA MITOLÓGICA",**  
 tapeçaria em fio de lã,  
 flamenga, séc. XVII,  
 restauros, pequenos defeitos  
 Dim. - 357 x 260 cm

€ 4.000 - 6.000







**I27**

**LAREIRA,**  
estilo Luís XVI,  
mármore esculpido,  
francesa,  
séc. XVIII/XIX,  
pequenas faltas e defeitos  
*Dim. - 116 x 170 x 49 cm*

€7.000 - 10.500

**I26**

**FONTE DE PAREDE,**  
neoclássica,  
pedra esculpida "Cruz",  
portuguesa,  
séc. XVIII,  
faltas e defeitos  
*Dim. - 122 cm*

€3.000 - 4.500





**128**  
**LAVABO,**  
pedra esculpida "Mascarão",  
português,  
séc. XVII,  
desgastado,  
pequenas faltas e defeitos  
*Dim. - 111 cm*

€1.000 - 1.500

**129**  
**"FRAGMENTO DE TORSO MASCULINO",**  
escultura em mármore,  
Época Romana,  
base em mármore e suporte em metal não originais  
*Dim. - 33 cm* €1.000 - 1.500



**130**

**POTE DE ESPECIARIAS DE GRANDES DIMENSÕES,**

grés relevado e vidrado,

decoreção a castanho,

China, séc. XVI/XVII,

faltas no bordo

Dim. - 87,5 cm

€1.800 - 2.700

**131**

**CISTERNA,**

terracota, frisos relevados,

diversas camadas de pintura a branco,

pequenas faltas no bordo, falta de alguns dos frisos relevados

*Nota: trata-se de uma peça claramente antiga para a qual não conseguimos determinar nem data aproximada nem local de origem.*

Dim. - 87 cm

€1.000 - 1.500







**I33**  
**ALFRED BOUCHER - 1850-1934,**  
**"AU BUT",**

grupo escultórico em bronze,  
 base em mármore vermelho,  
 assinado

*Nota: redução de um bronze monumental  
 existente no Jardim do Luxemburgo em Paris*

*Dim. - 40 cm*

€ 8.000 - 1.2000

**I32**  
**PAR DE CANDELABROS DE CINCO LUMES,**  
 ao gosto Império,  
 bronze dourado,  
 pés zoomórficos,  
 franceses, séc. XIX  
*Dim. - 64 cm*

€ 1.500 - 2.250





**I35**  
**BIOMBO DE QUATRO FOLHAS,**  
 pintura sobre couro, decoração policromada  
 "Paisagem com árvores e aves",  
 bordadura com reservas "Taças e jarras com flores",  
 parte posterior pintada a negro  
 com decoração policromada "Flores"  
 ao centro de cada painel  
 Europa, séc. XVIII,  
 restauros, defeitos  
 Dim. - 83 x 61 cm (cada folha) € 8.000 - 12.000

**I34**  
**"BONECA SEGURANDO TEDDY BEAR",**  
 autómato com música,  
 cabeça em biscuit, corpo em papier maché,  
 vestes em renda de tule,  
 base forrada a veludo, redoma de vidro,  
 alemão, séc. XIX/XX,  
 pequenos defeitos,  
 marcado  
 Dim. - 48 cm (total sem redoma)

€ 2.000 - 3.000







**I36**  
"SOLDADO",  
escultura em madeira policromada,  
Europa,  
séc. XVII/XVIII,  
pequenas faltas e defeitos,  
base em madeira não original  
Dim. - 144 cm

€ 800 - 1.200

**I37**  
"BUSTOS DE FIDALGOS",  
par de esculturas em terracota policromada,  
franceses,  
séc. XVII,  
restauros, pequenos defeitos  
Dim. - 32 cm

€ 1.500 - 2.250



138

**PAINEL DE ARMÁRIO**, renascentista,  
nogueira com entalhamentos "Porco-espinho"  
francês, séc. XVI

Nota: O "Porco-espinho" constituía o corpo da empresa  
de Francisco I - Rei de França

Dim. - 53 x 39 cm

€1.500 - 2.250



**139**

**ARMORIAL,**

conjunto de 76 iluminuras sobre papel, policromadas, prateadas e douradas representando brasões de armas completos - escudo, elmo, timbre e paquife - de famílias da nobreza portuguesa, português, séc. XVI/XVII, coladas posteriormente sobre as páginas de um tombo de rendas setecentista, algumas armas incompletas, pequenas faltas e defeitos, encadernação restaurada

Dim. - 7 x 44 x 29 cm

€18.000 - 27.000





140

**LIVRO DE CANTOCHÃO,**

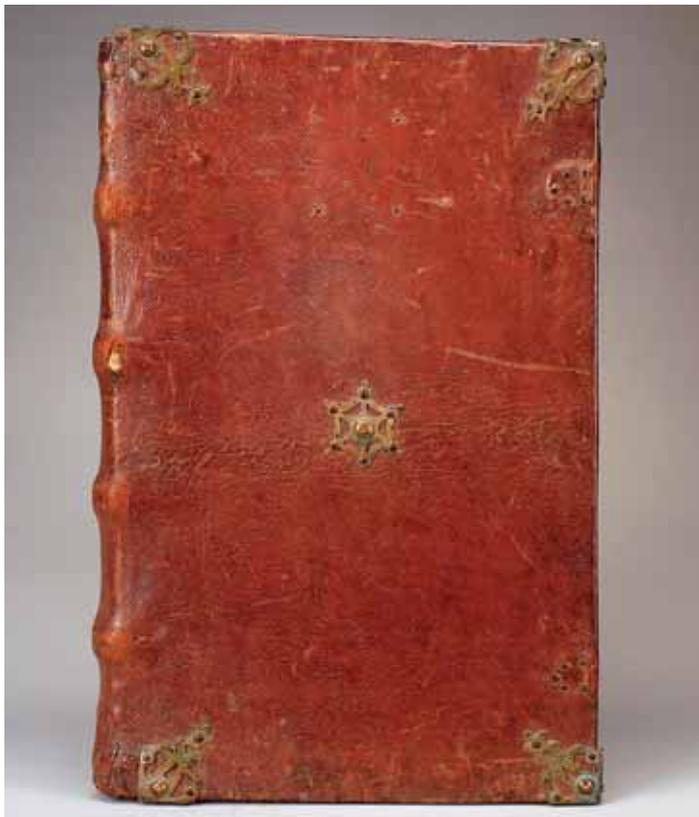
composto por trinta e três folhas de pergaminho iluminadas, pautas a negro e vermelho, encadernação a couro, inteira, com ferros a seco e a dourado, aplicações em bronze vazado, Europa, séc. XVI/XVII, falta de três folhas - 12, 13 e 28, pequenos defeitos

Dim. - 46,5 x 32 x 4 cm

€ 3.500 - 5.250



O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário



**I41**

**LIVRO DE CANTOCHÃO,**

página inicial com iluminura,  
letra capital I com miniatura

"Cristo a ser tentado pelo diabo com pão"  
e cercadura com pintura "Peixes, aves, borboletas e flores",  
encadernação a couro,

aplicações em bronze vazado,

Ex-libris do Deão de Viseu,

Europa, séc. XVI/XVII,

falta das folhas 42 a 47,

pequenos defeitos

*Dim. - 61 x 40 x 9 cm*

€ 4.000 - 6.000

**I42**

**ARCA,**  
maneirista,  
noqueira entalhada  
"Animais",  
ferragens em ferro  
com restos  
de dourado,  
espanhola,  
séc. XVII,  
pequenas faltas  
e defeitos

*Dim.* - 55 x 89 x 43 cm

€1.000 - 1.500



**I43**

**CONTADOR DE PEQUENAS DIMENSÕES,**  
maneirista,  
madeira revestida a ébano e pau santo,  
filetes em marfim,  
interior com nove gavetas,  
puxadores em marfim,  
italiano, séc. XVII,  
restauros,  
pequenos defeitos

*Dim.* - 22 x 26,5 x 20 cm

€2.800 - 4.200



**I44**  
**MESA**  
 DE CENTRO,  
 nogueira,  
 marchetaria  
 de raiz  
 de nogueira  
 e pau santo,  
 pernas  
 torneadas e frisos  
 escurecidos,  
 holandesa,  
 séc. XVIII,  
 pequenas  
 faltas e defeitos  
 Dim. - 72 x 114 x 75 cm  
 € 4.000 - 6.000







**I45**  
**ARMÁRIO LIVREIRO,**  
 estilo Jorge III,  
 mogno e raiz de mogno,  
 portas com vidros,  
 inglês, séc. XIX,  
 pequenos defeitos  
 Dim. - 278 x 170 x 56,5 cm

€6.000 - 9.000

**I46**  
**NICOLAS PETIT - 1732-1791,**  
**CÓMODA,**  
 Luís XV,  
 marchetaria de pau santo, pau rosa e pau cetim,  
 aplicações em bronze, tampo em mármore,  
 francesa,  
 séc. XVIII,  
 pequenos defeitos,  
 estampilhada, marca da *JURANDE DE PARIS*  
 Nota: Nicolas Petit ascendeu a Mestre em 1761.  
 Dim. - 85 x 110 x 54 cm

€11.000 - 16.500



**I47**  
**PAR**  
**DE COLUNAS**  
**ESPIRALADAS,**  
castanho  
entalhado,  
pintado  
e dourado  
"Anjos, pássaros,  
parras e uvas",  
portuguesas,  
séc. XVIII,  
pequenos defeitos,  
restauros  
na policromia  
Dim. - 142 cm  
€ 3.000 - 4.500

**I48**  
**NICHO**  
**DE SUSPENSÃO,**  
barroco,  
madeira  
entalhada,  
pintada  
e prateada,  
português,  
séc. XVIII,  
faltas e defeitos  
D. - 150 x 107 x 33 cm  
€ 4.500 - 6.750





**149**  
"NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO",  
escultura em buxo,  
vestígios de policromia,  
portuguesa,  
séc. XVIII,  
pequenos defeitos  
*Dim. - 17,5 cm*

€400 - 600



**150**  
"MENINO JESUS",  
escultura em madeira policromada,  
base em madeira entalhada e policromada,  
portuguesa,  
séc. XVIII  
*Dim. - 24 cm*

€1.000 - 1.500



151

"NOSSA SENHORA EM MAGESTADE  
COM O MENINO JESUS", Lusíada, escultura em teca  
pintada e dourada, indo-portuguesa, séc. XVI/XVII,

pequenos restauros na pintura, cruz não original

Nota: é de realçar o modelo renascentista da cadeira

Dim. - 28 cm

€ 4.000 - 6.000

**I52**  
"REIS MAGOS",  
três esculturas  
em terracota  
policromada,  
portuguesas,  
séc. XVIII,  
faltas e defeitos  
Dim. - 15 cm  
€ 800 - 1.200

**I53**  
"SOLDADOS  
ROMANOS",  
cinco esculturas  
de Presépio  
em terracota  
policromada,  
portuguesas,  
séc. XVIII,  
faltas e defeitos  
Dim. - 19 cm (o maior)  
€ 1.200 - 1.800





**I54**  
"SANTANA ENsinando NOSSA SENHORA A LER",  
escultura em madeira policromada,

portuguesa, séc. XVIII, faltas e defeitos na policromia  
Dim. - 44 cm

€ 4.000 - 6.000



**I55**  
"SANTO ANTÓNIO  
PREGANDO  
AOS PEIXES",  
escultura em pedra  
de ançã com restos  
de policromia,  
portuguesa,  
séc. XVI  
Dim. - 71 cm  
€ 3.000 - 4.500

**I56**  
"SÃO SEBASTIÃO",  
escultura  
em pedra de Ançã  
policromada,  
portuguesa,  
séc. XVI (1ª metade),  
base colada,  
faltas na policromia  
Dim. - 70 cm  
€ 6.000 - 9.000





**I57**  
"ANJOS AJOELHADOS",  
par de esculturas em castanho policromado,  
portuguesas,  
séc. XVII/XVIII,  
faltas na policromia  
Dim. - 45,5 cm

€6.000 - 9.000

**I58**  
"SÃO MIGUEL ARCANJO",  
escultura barroca em castanho policromado,  
portuguesa, séc. XVIII,  
muitas faltas na policromia  
Proveniência: *Colecção Professor João Cid dos Santos*  
Dim. - 102 cm

€4.000 - 6.000

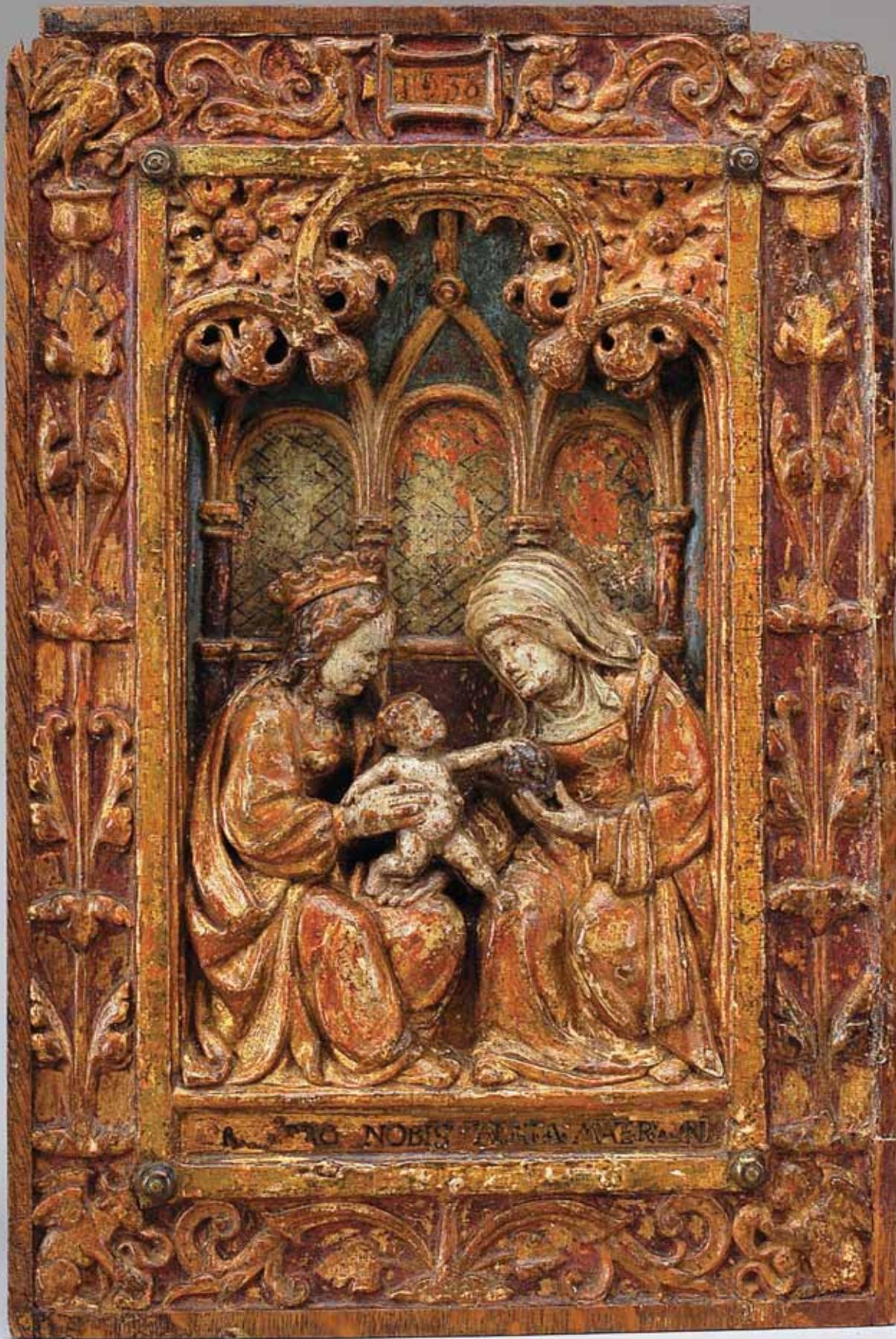




**I59**  
"SANTA  
COM LIVRO",  
transição  
românico/gótica,  
escultura  
em castanho  
com vestígios  
de policromia,  
ibérica,  
séc. XIII/XIV,  
desgaste,  
faltas e defeitos  
Dim. - 58,5 cm  
€ 5.000 - 7.500

**I60**  
"PIETÀ",  
gótica,  
escultura  
em carvalho  
com restos  
de policromia,  
flamenga,  
séc. XV,  
pequenos defeitos  
Dim. - 36 cm  
€ 4.000 - 6.000





**I61**

**"SANTAS MÃES  
- SANTANA,  
NOSSA  
SENHORA E O  
MENINO JESUS",**

Renascença,  
retábulo  
em carvalho  
policromado  
e dourado,  
bordadura  
entalhada  
"Símbolos  
dos quatro  
Evangelistas,  
animais  
fantásticos  
e motivos  
vegetalistas",  
listel datado  
de 1538,  
flamengo,  
séc. XVI,  
pequenas faltas  
e defeitos

*Dim. - 39 x 26 cm*

€ 4.000 - 6.000

**I62**

**"NOSSA  
SENHORA  
COM O  
MENINO",**

gótica,  
escultura  
em alabastro,  
italiana,  
séc. XV,  
pintura antiga  
mas não original,  
base posterior  
Proveniência:  
*Coleção Professor  
Reynaldo dos Santos.  
Oferta do Professor  
José de Figueiredo  
à Mulher  
do Coleccionador.*

*Dim. - 47 cm (total)*

€ 5.000 - 7.500



*O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário*



**I63**

**BASE DE CRUCIFIXO,**

Lusíada,

teca entalhada, pintada de vermelho e dourada,  
composta por três nichos de feição renascentista  
ladeados por colunas,

nicho superior ladeado por duas sereias,

indo-portuguesa, séc. XVI,

desgaste na pintura e no dourado, pequenos restauros

*Dim.* - 32,5 cm

€ 2.000 - 3.000

**I64**

**"FUGA PARA O EGIPTO",**

grupo escultórico em terracota policromada,

maquineta D. Maria em vinhático

e pau santo com entalhamentos,

português, séc. XVIII,

escultura com faltas e defeitos, maquineta com defeitos

*Dim.* - 79 x 46 x 33 cm

€ 2.000 - 3.000





**165**  
"NOSSA SENHORA  
DA CONCEIÇÃO",  
escultura  
em madeira  
policromada,  
portuguesa,  
séc. XVIII,  
faltas na policromia  
Nota: Exemplar  
idêntico encontra-se  
num altar barroco  
no Museu Machado  
de Castro.  
Vd. Reynaldo dos Santos  
in "Oito séculos  
de Arte Portuguesa",  
Empresa Nacional  
de Publicidade,  
vol. II, p. 341,  
fig. 323.  
Dim. - 46,5 cm  
€ 2.500 - 3.750

**166**  
"NOSSA SENHORA  
COM O MENINO  
SOBRE NUVEM  
COM  
QUERUBINS",  
escultura  
em madeira  
policromada,  
portuguesa,  
séc. XVIII,  
pequenas faltas  
na pintura  
Dim. - 49 cm  
€ 2.500 - 3.750





**I67**  
"SÃO MIGUEL  
ARCANJO",  
escultura  
em terracota  
policromada,  
portuguesa,  
séc. XVIII,  
falta de uma asa,  
pequenos defeitos  
Dim. - 34 cm  
€ 1.200 - 1.800



**I68**  
"SANTO ANTÓNIO  
COM O MENINO",  
maneirista,  
escultura em madeira  
policromada,  
portuguesa,  
séc. XVI/XVII,  
falta nos dedos  
do Menino,  
pequenas faltas  
na policromia  
Dim. - 54 cm  
€ 2.000 - 3.000



**169**  
"SANTA QUITÉRIA",  
escultura em madeira policromada,  
atributo em prata,  
portuguesa, séc. XVIII,  
pequenos defeitos  
Dim. - 39 cm

€ 2.000 - 3.000

**170**  
"NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO",  
escultura em terracota policromada, decoração policromada,  
portuguesa, séc. XVIII (2ª metade), pequenos defeitos  
Nota: *vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro in "António Capucho - Retrato do homem através da coleção", Civilização Editora, 2004, nº 10, p. 45.; Dim. - 68,5 cm* € 5.000 - 7.500





171  
"SANTA DE MÃOS POSTAS",  
escultura em madeira policromada,

portuguesa, séc. XVIII, restauros e faltas na policromia  
Dim. - 85 cm

€1.200 - 1.800



**I72**  
"SANTA ABADESSA",  
escultura em madeira policromada,

portuguesa, séc. XVIII, restauros, pequenas faltas na policromia  
Dim. - 83 cm  
€ 2.000 - 3.000



**I73**

**CRUZ**

**PROCESSIONAL,**  
Lusíada,  
teca entalhada  
com restos  
de pintura,  
composta por cruz  
e nó com oito nichos  
para receber imagens  
ladeados  
por colonelos  
torcidos,  
indo-portuguesa,  
séc. XVI/XVII,  
faltas na pintura,  
base não original  
revestida a veludo  
vermelho

Nota: integrou a exposição  
"Os construtores do Oriente  
Português",  
Edifício da Alfândega,  
Porto, 1998,  
integrando o catálogo  
com o n.º 97, p. 333.  
Dim. - 66 cm

€ 1.500 - 2.250

**I74**

**"MENINO JESUS  
VESTIDO",**

Lusíada,  
escultura em teca  
pintada,  
cingalo-portuguesa,  
séc. XVI/XVII,  
falta de dois dedos,  
pequenos defeitos  
na pintura,  
parte inferior  
com defeitos  
encaixada  
em base não original  
de madeira

Nota: vd. esculturas  
de "Menino Jesus vestido"  
idênticas no catálogo  
da exposição  
"A Arte do Marfim e a  
Expansão Portuguesa",  
Fundação Calouste  
Gulbenkian, Lisboa, 1991,  
pp. 129 e 130,  
n.ºs. 338 a 348.

Dim. - 54 cm (total)

€ 4.000 - 6.000





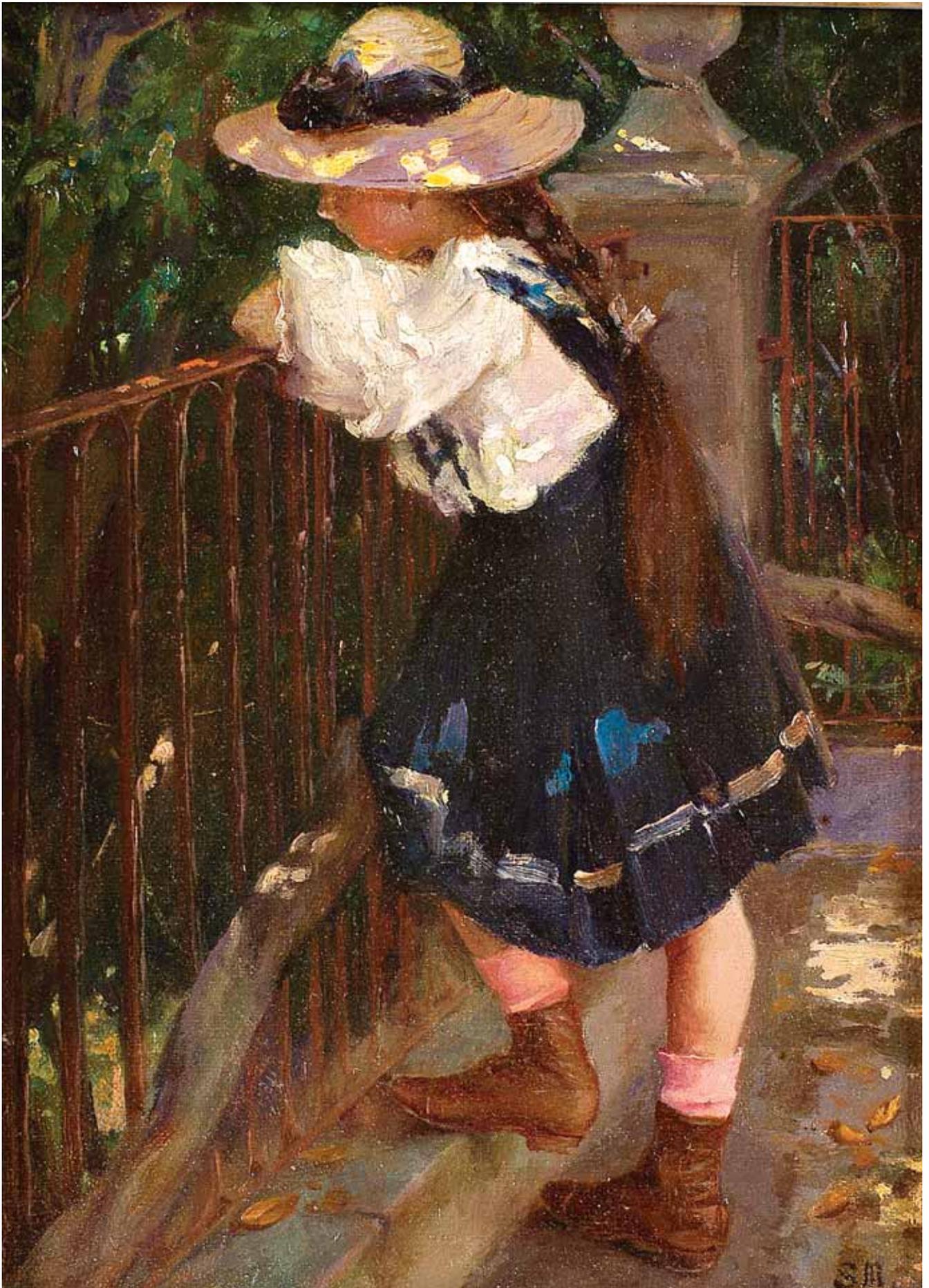
**175**  
**FREDERICO AIRES - 1887-1963,**  
**"CASA RURAL E MULHER",**  
 óleo sobre tela,  
 assinado e datado de 1949  
 Dim. - 30,5 x 42 cm

€ 4.000 - 6.000

**176**  
**SOFIA MARTINS DE SOUSA - 1870-1960,**  
**"MENINA NA VARANDA",**  
 óleo sobre cartão, assinado com iniciais  
 Dim. - 26 x 18,5 cm

€ 2.000 - 3.000









**178**  
**EDUARDA LAPA - 1896-1976,**  
**"PRAIA DE SÃO JULIÃO",**

óleo sobre tela,  
pequenos restauros,  
assinado

*Dim. - 38,5 x 71,5 cm*

€12.000 - 18.000

**177**  
**JOÃO CARLOS GALHARDO - SÉC. XIX/XX,**  
**"PAISAGEM COM RAPARIGA MONTANDO BURRO",**

óleo sobre tela,  
pequenos restauros,  
não assinado

*Dim. - 75 x 60 cm*

€2.500 - 3.750





**179**  
**FERNANDO BARBEDO GALHANO - NASC. 1904,**  
**"RIBEIRA DO PORTO",**  
 óleo sobre tela,  
 assinado  
 Dim. - 46,5 x 36 cm

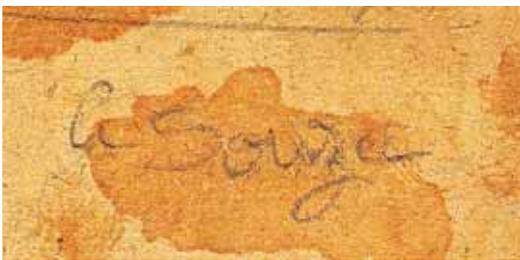
€ 2.000 - 3.000



**180**  
**JOAQUIM LOPES - SÉC. XX,**  
**"BARCOS NO DOURO",**  
 óleo sobre madeira,  
 assinado

Dim. - 27 x 33 cm

€ 7.000 - 10.500



**181**  
**AURÉLIA DE SOUSA - 1865-1922,**  
**"CARTA ANTIGA",**  
óleo sobre cartão, assinado no verso  
Dim. - 35 x 28 cm

€ 3.000 - 4.500

**182**  
**ALFREDO KEIL - 1850-1907,**  
**"JARDIM COM FLORES",**  
óleo sobre tela colada em madeira,  
assinado e datado de Maio de 1878  
Dim. - 35,5 x 22,5 cm

€ 7.000 - 10.500







**183**  
**LUÍS TOMASINI - 1823-1902,**  
**"MARINHA - PESCADORES DO HAVRE",**  
óleo sobre tela,  
pequenos restauros,  
assinado e datado de 1889  
Dim. - 31 x 46 cm

€ 4.000 - 6.000



**184**  
**DOMINGOS SEQUEIRA - 1768-1837,**  
**"RETRATO MASCULINO",**  
óleo sobre tela,  
reentelado, pequenos restauros, não assinado  
Proveniência: *Colecção Professor Reynaldo dos Santos o qual, segundo a tradição, adquiriu diversas obras de Domingos Sequeira aos seus descendentes.*  
Dim. - 38 x 32 cm

€ 4.000 - 6.000





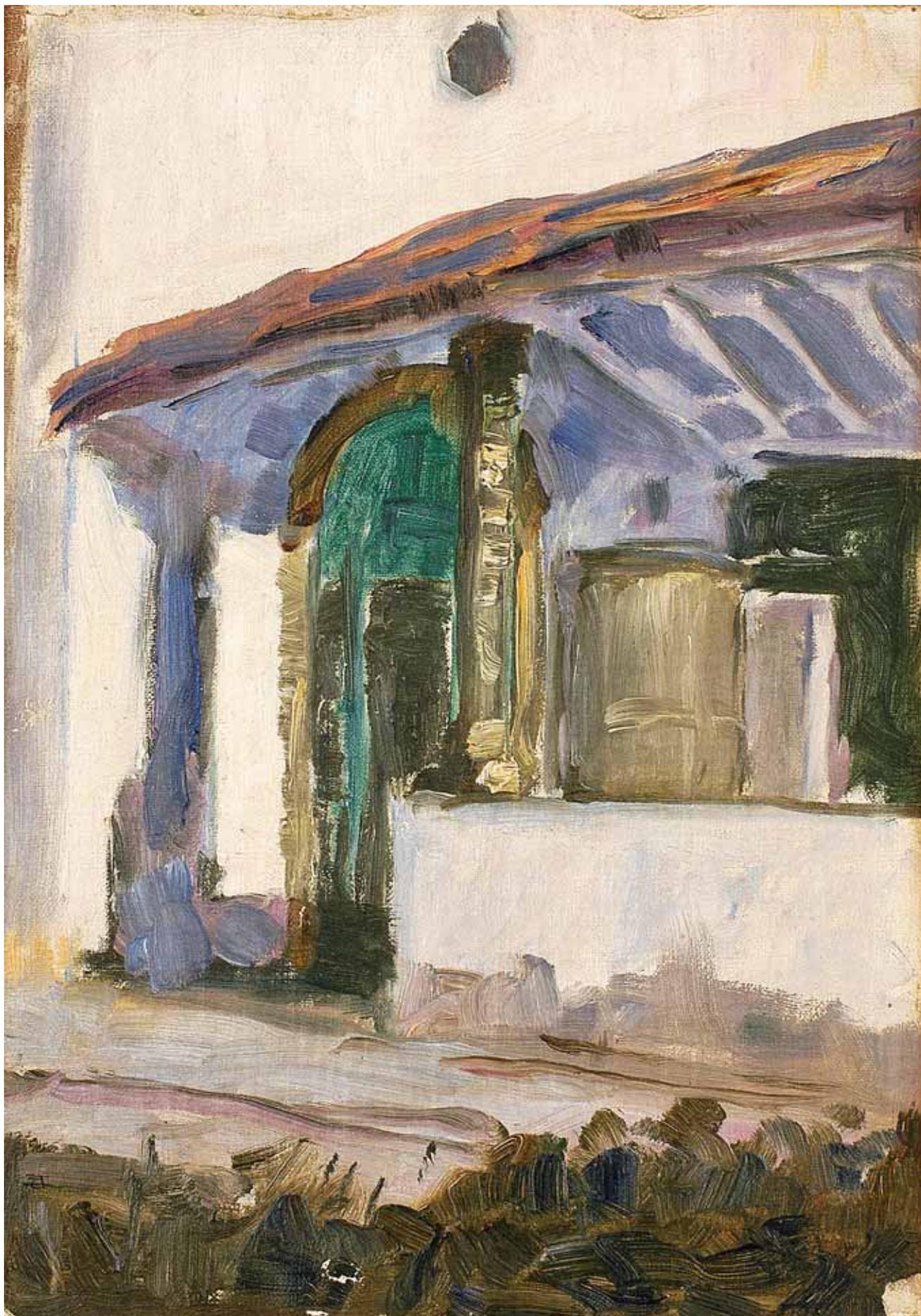
**185**  
**ABEL SALAZAR - 1889-1946,**  
**"CENA DE TRABALHO",**  
 óleo sobre madeira,  
 assinado  
 Dim. - 18,5 x 27 cm

€ 4.000 - 6.000

**186**  
**ANTÓNIO CARNEIRO - 1872-1930,**  
**"CASARIO",**  
 óleo sobre tela colada em cartão,  
 pequenos defeitos, assinado com iniciais  
 Dim. - 30 x 21 cm

€ 2.000 - 3.000







**187**  
**LUÍS TOMASINI - 1823-1902,**  
**"MARINHA - BARCOS NO TEJO PERTO DA TORRE**  
**DE SÃO JULIÃO DA BARRA",**  
 óleo sobre cartão,  
 restauros,  
 assinado e datado de 1885  
 Dim. - 23 x 38 cm

€ 3.000 - 4.500

**188**  
**LUÍS TOMASINI - 1823-1902,**  
**"BARCO À VELA",**  
 óleo sobre tela,  
 assinado e datado de 1889 no verso  
 Dim. - 38,5 x 28 cm

€ 4.000 - 6.000









**189**  
**JOÃO REIS - 1899-1982,**  
**"TRECHO DE VILA COM MAR AO FUNDO",**  
 óleo sobre platex,  
 assinado  
 Dim. - 58 x 47 cm

€ 3.000 - 4.500



**190**  
**TÚLIO VICTORINO - 1906-1967,**  
**"POVEIRAS",**  
 óleo sobre tela,  
 assinado e datado de 1947  
 Dim. - 65 x 80 cm

€ 7.000 - 10.500





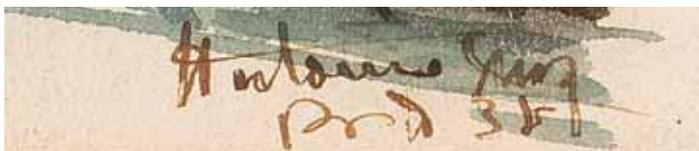
**191**  
**JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,**  
**"ANCIÃO",**  
 óleo sobre madeira,  
 assinado e datado de 1914  
 Dim. - 20 x 13,5 cm

€ 1.500 - 2.250



**192**  
**TÚLIO VICTORINO - 1906-1967,**  
**"RIBA D'AVE",**  
 óleo sobre madeira,  
 assinado e datado de 1951  
 Dim. - 22 x 27 cm

€ 5.000 - 7.500



**193**  
**ANTÓNIO CRUZ - NASC. 1907,**  
**"RIBEIRA DO DOURO",**  
 aguarela sobre papel colada em cartão,  
 assinada e datada do Porto - 1935  
 Dim. - 21 x 28 cm

€ 2.000 - 3.000

**194**  
**SOUSA LOPES - 1879-1944,**  
**"VINDIMAS NO DOURO",**

estudo para fresco, carvão sobre papel,  
 pequenos restauros, não assinado  
 Proveniência - Família do Artista

*Nota: em 1935, Adriano de Sousa Lopes, na sequência de apresentação de trabalhos anteriores que resultaram de muitos anos de estudo da técnica do fresco em Itália, concluiu 3 frescos representando cenas de trabalho e que se destinavam a decorar sobreportas no edifício da Assembleia da República, então em obras de restauro. O desenho "A Vindima" é o trabalho preparatório de um desses frescos para servir de base à piquetagem do traço sobre a argamassa. Embora o fresco se não encontre hoje na Assembleia (não sabendo a Conservadora explicar o seu paradeiro), o certo é que sobre ele escreveu, no catálogo da primeira grande exposição póstuma de Sousa Lopes, realizada em Dezembro de 1962 na S.N.B.A., o Prof. Farinha dos Santos: "(...) a Vindima mostra, em primeiro plano, duas camponesas segurando um cesto com uvas. Ao fundo, em boa perspectiva, uma vinha onde o verde claro contrasta com a terra dourada.*

*O tom moreno da pele das raparigas liga bem com o azul diáfano dos lenços(...)"*

Dim. - 164 x 150 cm

€ 12.000 - 18.000





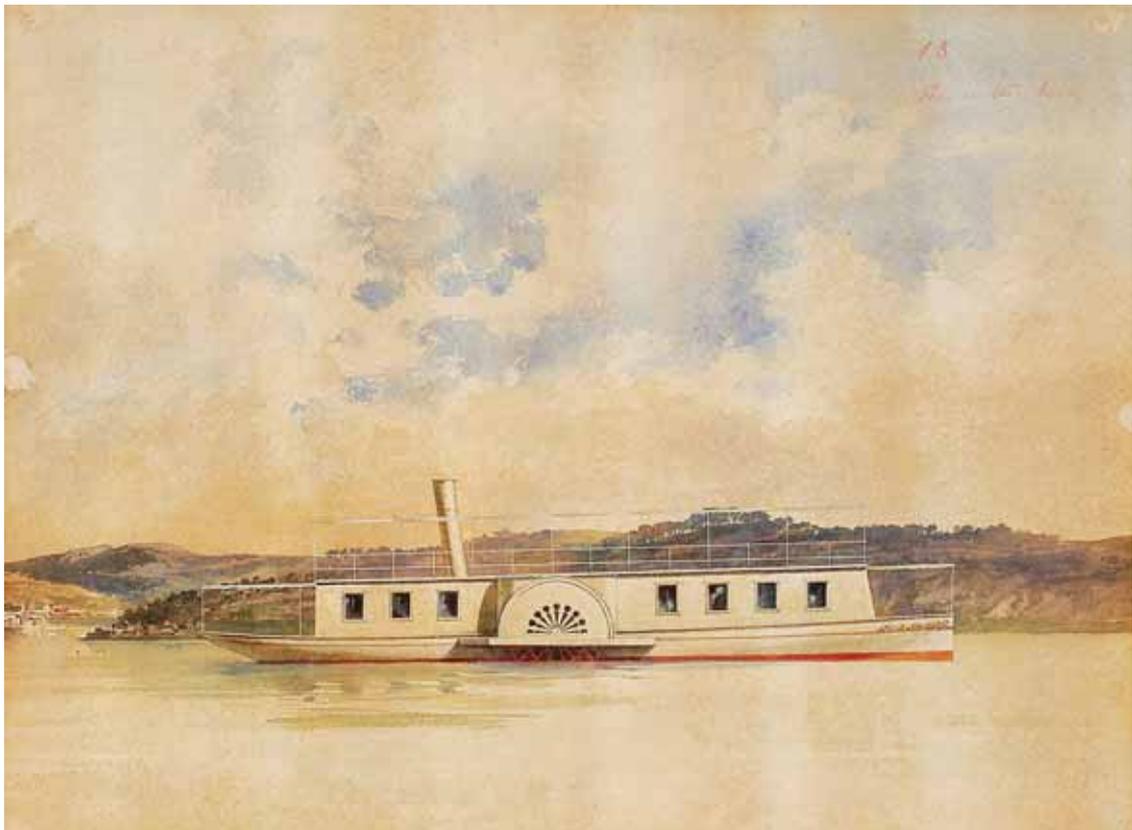
**195**  
**ACÁCIO LINO - 1878-1956,**  
**"CASARIO RURAL COM RAPARIGA E MULA",**  
 óleo sobre tela,  
 assinado e datado de 1946  
 Dim. - 60 x 90 cm

€ 4.500 - 6.750

**196**  
**REI D. CARLOS - 1863-1908,**  
**"REGATA" E "CACILHEIRO",** duas aguarelas sobre  
 as duas faces de um papel, um dos lados assinado de 1893  
 Nota: pertenceu ao espólio do Rei D. Manuel vendido em leilão  
 Dim. - 44 x 59,5 cm

€ 12.500 - 18.750







197  
ACÁCIO LINO - 1878-1956,  
"CABRAS NO PASTO",  
óleo sobre tela,  
assinado e datado de 1919  
Dim. - 33 x 41 cm

€ 2.000 - 3.000



198  
TOMÁS DE MELLO - SÉC. XIX/XX,  
"MARINHA COM BARCO NA PRAIA E FIGURAS",  
óleo sobre tela, restaurado,  
assinado e datado de 1910  
Dim. - 60 x 90 cm

€7.000 - 10.500





**199**  
**SOFIA MARTINS DE SOUSA - 1870-1960,**  
**"PAISAGEM COM CARRO DE FENO",**

óleo sobre madeira,  
assinado

*Dim. - 22 x 27 cm*

€ 2.000 - 3.000



**200**  
**AUGUSTO ROQUEMONT - 1804-1852,**  
**"SENHORA",**

óleo sobre tela,  
pequeno restauro,  
não assinado

*Dim. - 105 x 81 cm*

€ 4.000 - 6.000





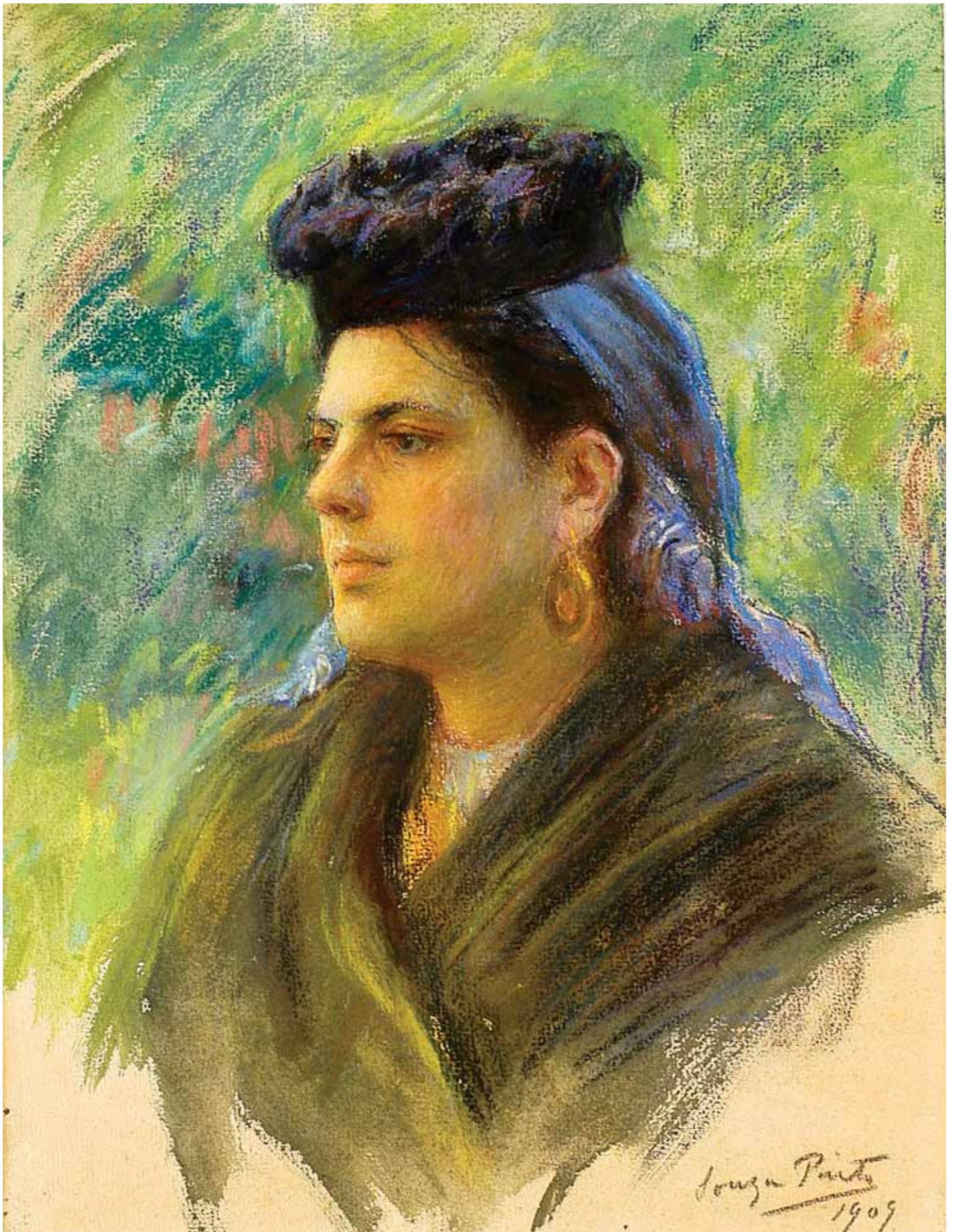
**201**  
**FAUSTO GONÇALVES - 1893-1947,**  
**"A MOENDA NAS CALDAS DE MONÇÃO",**  
óleo sobre tela,  
pequenas faltas na tinta,  
assinado  
Dim. - 38 x 55 cm

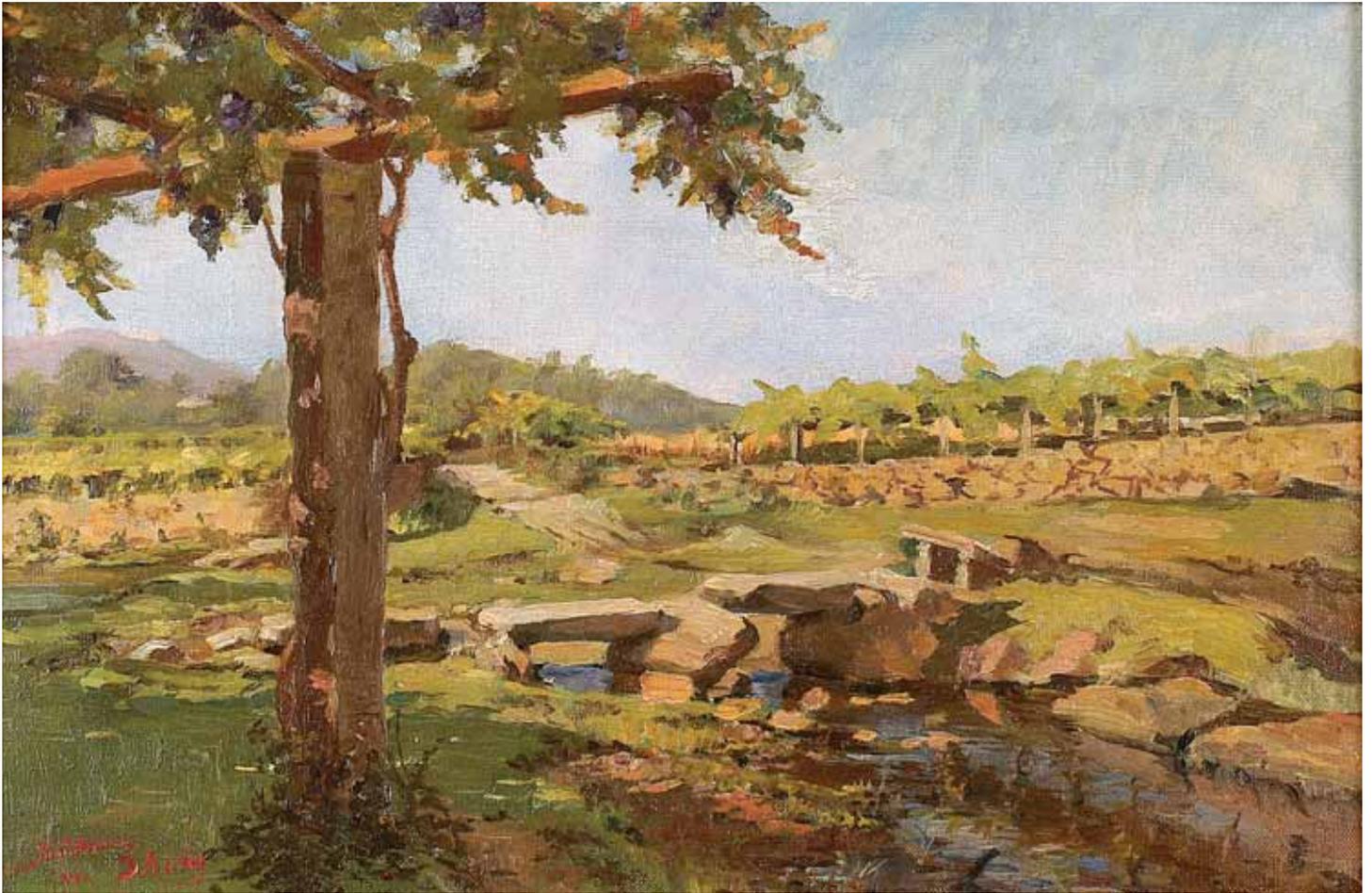
€ 4.000 - 6.000

**202**  
**JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,**  
**"RETRATO DE SENHORA EM TRAJE REGIONAL",**  
pastel sobre papel, assinado e datado de 1909  
etiqueta no verso da exposição de 1932

Dim. - 30 x 23 cm

€ 4.000 - 6.000





203  
**JOSÉ DE BRITO - 1855-1946,**  
**"PAISAGEM COM RIACHO",**  
 óleo sobre tela,  
 assinado  
 Dim. - 27 x 40 cm

€ 2.200 - 3.300

204  
**CARLOS CARNEIRO - 1909-1971,**  
**"RETRATO DE D. MARIA DA GRAÇA DE ABREU**  
**CASTELO BRANCO, CONDESSA DE AURORA",**  
 óleo sobre tela,  
 assinado e datado de 1957  
 Dim. - 65 x 54 cm

€ 3.000 - 4.500







205  
LEONEL - SÉC. XIX,  
"OVELHA",  
óleo sobre madeira,  
assinado e datado de 1862  
Dim. - 10,5 x 14 cm

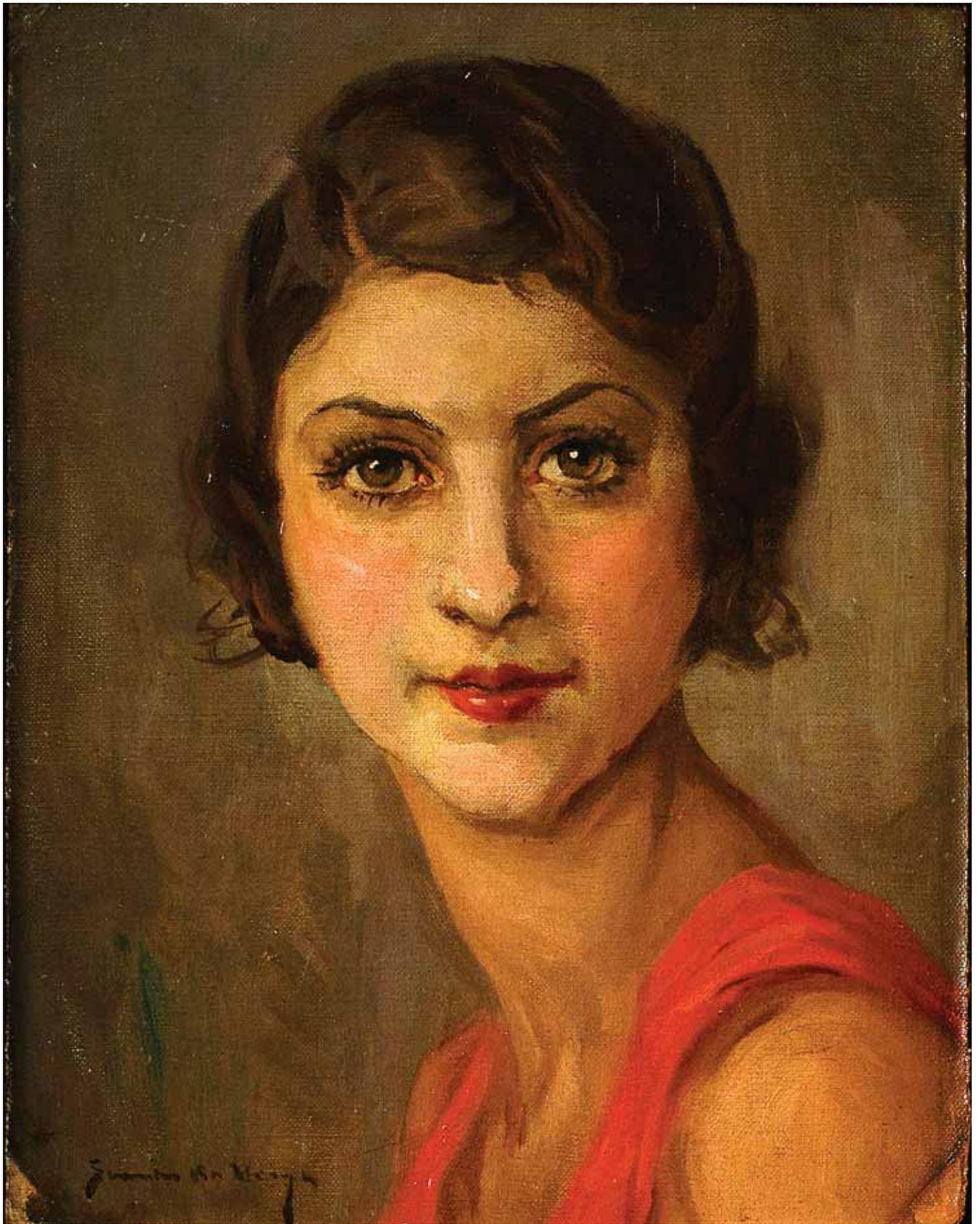
€ 500 - 750



206  
LEONEL - SÉC. XIX,  
"CAMPONESES JUNTO AO TEJO",  
óleo sobre cobre,  
assinado  
Dim. - 13 x 17 cm

€1.500 - 2.250







207  
**SIMÃO DA VEIGA - 1879-1963,**  
**"SENHORA",**  
 óleo sobre cartão,  
 assinado  
 Dim. - 37 x 28 cm

€ 2.000 - 3.000



208  
**TOMÁS DE MELLO JUNIOR - 1914-1990,**  
**"OUTEIRO DE SARRAZOLLAS - VOUGA",**

óleo sobre cartão,  
 assinado  
 Dim. - 24,5 x 34 cm

€ 6.000 - 9.000



209

CAIXA DE RAPÉ,

prata, decoração gravada "Paisagem com ponte e rio",

marca de ensaidor do Porto (1836-1843),

marca de ourives IR,

portuguesa, séc. XIX,

chapa posterior em ouro

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida*

*in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887),*

*IN-CM, 1995, marcas P29 e P354 AA.*

*Dim. - 2,4 x 8,9 x 3,8 cm (imagem ampliada)*

*Peso - 112 grs.*

€ 400 - 600



**210**  
**CAIXA DE RAPÉ,**  
ouro,  
decoreção cinzelada,  
contraste de Paris (1819-1838),  
marca de ourives *LI*,  
francesa, séc. XIX  
*Dim. - 1,9 x 6,5 x 4 cm (imagem ampliada)*  
*Peso - 55 grs.*

€1.000 - 1.500



**211**

**LAÇA,**

ouro e 10 diamantes,  
marca de ensaiador de Lisboa,  
marca de ourives não identificado,  
portuguesa, c. 1700,  
alfinete posterior

*Nota: existe um par de brincos no acervo do Museu Nacional de Arte Antiga,  
n.º JOA 468, com a mesma marca de ensaiador atribuído a finais do séc. XVII.*

*Dim. - 3,3 x 3,5 cm (imagem ampliada)*

*Peso - 13,6 grs.*

€ 2.000 - 3.000



212

**PAR DE BRINCOS,**

prata,  
ouro e 50 diamantes,  
portugueses, séc. XIX (1ª metade),  
marcados com "Cabeça de Velho"

*Nota: vd. exemplares da mesma época em Leonor d'Orey  
in "Esplendor e Fantasia - Cinco Séculos de Joalheria",  
Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1995, p. 94, fig. 131;  
e in "Inventário do Museu de Évora - Coleção de Ourivesaria",  
Instituto Português de Museus, p. 111, fig. 151.*

*Dim. - 6,5 cm (imagem ampliada)*

*Peso - 23 grs.*

€ 1.500 - 2.250





**213**

**LAÇA,**

ouro, prata e 63 diamantes,

ibérica, séc. XVIII,

restauro,

marca francesa de reconhecimento

*Dim. - 6,2 x 4 cm (imagem ampliada)*

*Peso - 22,5 grs.*

€ 2.000 - 3.000



**214**  
**PULSEIRA RÍGIDA,**  
Arte Nova,  
ouro (18 kt.),  
esmaltes verdes e azuis, 2 rubis e 32 brilhantes (0,70 ct.),  
Europa, séc. XX,  
marcada (*imagem ampliada*)  
Peso - 40,7 grs.

€ 1.000 - 1.500





**215**

**COROA MARIANA**, prata, marca de ensaiador do Porto, marca de ourives *PORTO* (1861-1867), portuguesa, séc. XIX (2ª metade)

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, marcas P52 e P514.

Exemplares idênticos vêm reproduzidos

in "Inventário do Museu de Évora - Coleção de Ourivesaria",

Instituto Português de Museus, pp. 164 a 168, fig. 71 a 74.

Dim. - 17 cm; Peso - 180 grs.

€ 700 - 1.050

**216**

**"ANJOS MÚSICOS"**,

quatro esculturas em folha de prata repuxada, suporte em madeira, portugueses, séc. XVIII,

restauro, pequenas faltas e defeitos, vestígios de marca

Nota: vd. exemplares idênticos em Museu "Inventário do Museu de Évora - Coleção de Ourivesaria", IPM, 1993, pp. 256 a 257, fig. 172.

Dim. - 19 cm

€ 800 - 1.200





**217**

**SALVA DE TRÊS PÉS,**

prata gravada com armas de D. Jorge Chaves de Abreu Costa  
Corte-Real - Cónego da Sé de Évora,  
marca de ensaiador de Santarém (1720),  
portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),  
originalmente foi a parte superior de uma bilheteira

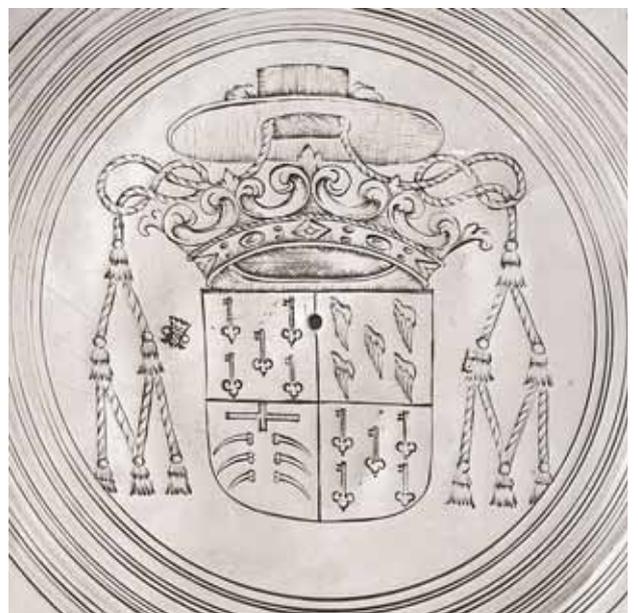
Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida*

in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)",  
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1995, marca S4.

Dim. - 30 cm

Peso - 548 grs.

€ 6.000 - 9.000





**218**

**BANDEJA DE GRADINHA COM TESOURA DE MORRÕES,**  
prata, marca de ensaiador de Guimarães (1801-1819),  
marca de ourives atribuível a Francisco Duarte Graça,  
portuguesa, séc. XIX

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida*

in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887),  
IN-CM, 1995, marcas G10 e G36.

Dim. - 6 x 21,5 x 8,5 cm

Peso - 221,5 grs.

€1.200 - 1.800

**219**

**CAFETEIRA,**

D. Maria, prata gomada, perlada e gravada,  
pega em pau santo, marca de ensaiador do Porto (1768-1784),  
marca de ourives de José Coelho de Sampaio (1768-1784),  
portuguesa, séc. XVIII

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida* in "Inventário de Marcas de Pratas  
Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887), IN-CM, 1995,  
marcas P12 e P221.

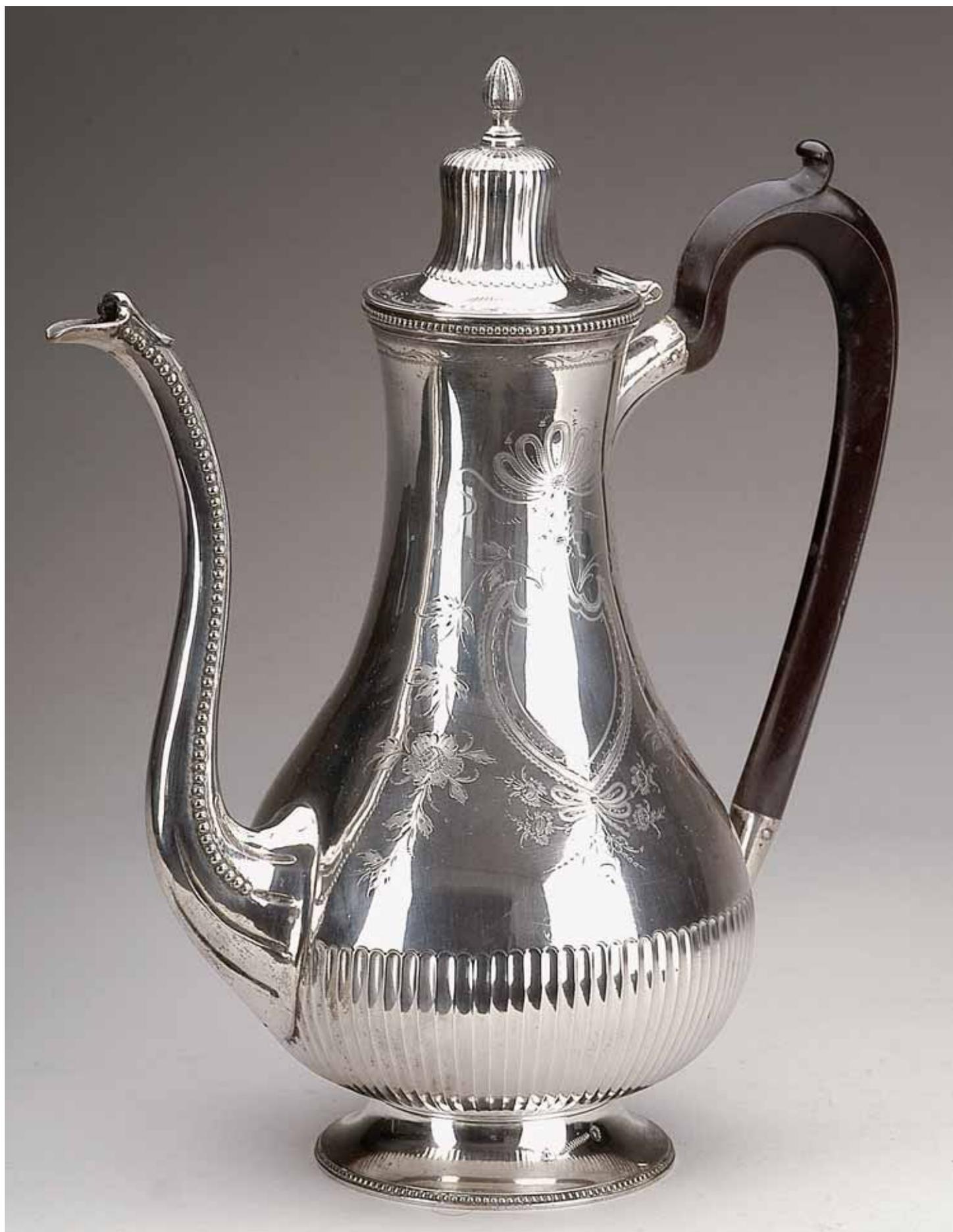
*Vd. exemplar semelhante* in Gonçalo de Vasconcelos e Sousa,  
"Pratas Portuguesa em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX",  
Livraria Civilização Editora, Porto, 2001, pp. 176/177, nº 71.

Dim. - 32,5 cm

Peso - 1.455 grs.

€18.000 - 27.000









220

**SALVA,**

gótica, prata com restos de dourado,  
 decoração "larga faixa de alcachofras dentro de arcarias. No centro, uma grande  
 rosa, estilizada à maneira manuelina, envolvida num laurel com braçadeiras,  
 orla lisa." - cf. Reynaldos dos Santos op. cit. in fine.

Marca de ensaiador do Porto,

marcas de Juíz do Ofício e de ourives AG e RI,

portuguesa, séc. XV (2ª metade), marca de posse RO

Nota: pertenceu à coleção de José van Zeller Pereira Palha - Vila Franca de Xira  
 vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras  
 (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, marcas P1, P117 e P541.

Esta peça vem reproduzida em Reynaldo dos Santos e Irene Quilhó  
 in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Portuguesas".

1959, vol. II, p. 116, fig. 137



Dim. - 28 cm

Peso - 439,5 grs.

€ 80.000 - 120.000



**221**  
**TAMBULADEIRA,**

prata,  
marca de ensaiador de Guimarães,  
marca de ourives Manuel Francisco Esteves (1796),  
portuguesa, séc. XVIII (finais), restauros  
Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida  
in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887),  
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1995, marcas G9 e G70.  
Do mesmo mestre encontra-se uma naveta no Museu de Évora,  
ver "Inventário do Museu de Évora - Coleção de Ourivesaria",  
Instituto Português de Museus, pp. 136/7, fig. 42;  
e em Manuela Alcântara Santos in "Mestres ourives de Guimarães  
- séculos XVIII e XIX", Campo de Letras, 2007, p. 275, fig. 16.  
Dim. - 9,5 x 22 cm  
Peso - 350 grs.

€ 2.500 - 3.750

**222**

**PAR DE CASTIÇAIS,**

D. Maria,  
prata perlada, gomada e espiralada,  
marca de ensaiador do Porto (1790-1804),  
marca de ourives Manuel Vilaça Gomes (1784-1810),  
portugueses, séc. XVIII/XIX

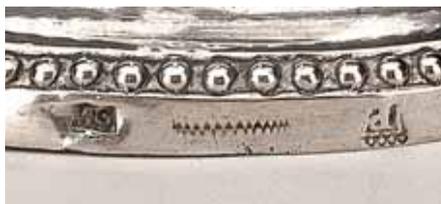
Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas  
Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887), IN-CM, 1995,  
marcas P16A2 e P465.

Vd. exemplares idênticos em "Exposição de Ourivesaria Portuguesa",  
Museu Municipal de Viana do Castelo, 1967, nº 81, p. 72, fig. 41;  
e no catálogo da exposição "Ourivesaria e Paramentaria da Misericórdia do Porto",  
Santa Casa da Misericórdia do Porto, Porto, 1998, p. 85, fig. 25.

Dim. - 23 cm

Peso - 760 grs.

€ 2.200 - 3.300







**223**

**PAR DE PRATOS DE GUARDANAPO,**

prata,  
aba gravada com armas plenas de Figueiroa  
da Casa de Santo Ovídio - Porto,  
marca de ourives do Porto AF,  
portugueses, séc. XVIII (1<sup>a</sup> metade)

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida  
in "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887),  
IN-CM, 1995, marca P112.

Exemplares idênticos vêm reproduzidos em Gonçalo de Vasconcelos e Sousa  
in "Artes da Mesa em Portugal do século XVIII ao século XXI",  
Porto, 2002, pp. 16 e 17, fig. 5 a 7.

Dim. - 24,5 cm

Peso - 844 grs.

€1.500 - 2.250



**224**

**LAVANDA E GOMIL,**

D. João V/D. José,

prata, decoração relevada e cinzelada  
"Concheados e folhagens" e "Armas de família",  
contraste de Lisboa (1750-1770),

marca de ourives

João Rodrigues Correia (1750-1770),

portugueses, séc. XVIII (3º quartel),

gravação de armas posterior,

amolgadelas e pequeno restauro no gomil

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida*

in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras  
(Século XV a 1887)",

IN-CM, 1995, marcas L26 e L179.

Dim. - 56,5 x 42 cm (lavanda) - 40 cm (gomil)

Peso - 3.906 grs.

€ 20.000 - 30.000





**225**

**PAR DE CASTIÇAIS,**

D. Maria,

prata canelada,

marca de ensaiador do Porto

José Coelho de Sampaio (1790-1804),

marca de ourives Manuel Vilaça Gomes (1763-1810),

portugueses, séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida*

in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)",

IN-CM, 1995, marcas P16 A2 e P464.

Dim. - 23 cm

Peso - 743 grs.

€ 2.500 - 3.750



**226**

**LAVANDA,**

D. João V, prata,

aba com decoração relevada e cinzelada

"Concheados e folhagens", fundo liso e sulcado,

contraste de Lisboa (1720-1750),

marca de ourives João Frederico Ludovice (1720-1750),

portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),

remarcada com marca de importação de Paris (1838-1893)

Nota: *João Francisco Ludovice (1670-1752), cuja actividade como ourives*

*da prata é geralmente desconhecida, celebrou-se como arquitecto, autor*

*do projecto do Convento de Mafra.*

*Vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas*

*e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, marcas L24 e L311.*

Dim. - 46 x 52,5 cm

Peso - 1.634 grs.

€ 15.000 - 22.500



**227**  
**SALVA, D. José**, prata, marca de ensaiador de Guimarães, marca de ourives João Correia do Amor Divino (1774-c.1800), portuguesa, séc. XVIII (4º quartel)  
 vd. *Fernando Moitinho de Almeida* in "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, marcas G5 e G33 B. Do mesmo mestre encontra-se uma naveta em *Manuela Alcântara Santos* in "Mestres ourives de Guimrães- séculos XVIII e XIX", *Campo de Letras*, 2007, p. 274, fig. 14.  
 Dim. - 20 cm; Peso - 275 grs.

€ 700 - 1.050

**228**  
**PAR DE CASTIÇAIS**, neoclássicos, prata, marca de ensaiador de Lisboa (1804-1810), marca de ourives de António Firmo da Costa (1793-1824), portugueses, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. *Fernando Moitinho de Almeida* in "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, marcas L36 B3 e L78. Peças semelhantes, embora de menores dimensões, vêm reproduzidas no catálogo da exposição "António Firmo da Costa - Um Ourives de Lisboa através da sua Obra", na Casa Museu Anastácio Gonçalves, 2000, p. 97, fig. 63.

Dim. - 23 cm; Peso - 885 grs.

€ 5.000 - 7.500





*O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário*  
CABRAL MONGADA LEILÕES \* PÁGINA 219



**229**

**BANDEJA COM TESOURA DE MORRÕES,**

D. Maria,

prata perlada,

vazada e gravada, marca de ensaiador do Porto (1790-1804),

marca de ourives atribuível a Manuel de Moura (1795-c. 1810),

portuguesa, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995,

marcas P16 A2 e P483.

Dim. - 4 x 25 x 10 cm

Peso - 221,5 grs.

€1.500 - 2.250

**230**

**PAR DE CASTIÇAIS,**

D. José,

prata,

marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770),

marca de ourives João de Seabra Esteves (1756-1766),

portugueses, séc. XVIII,

restauro

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida

in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, marcas L26/27 e L211/212.

Dim. - 17,5 cm

Peso - 838 grs.

€4.000 - 6.000







**231**  
**PAR DE CASTIÇAIS**, neoclássicos,  
 prata, decoração gravada com armas plenas da família Pinto,  
 marca de ensaiador do Porto (1792-1803), marca de ensaiador  
 João Rodrigues Costa Negreiros (1761-1808),  
 portugueses, séc. XVIII/XIX, pequenas amolgadelas  
 Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas das Pratas Portuguesas e  
 Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, marcas P16 A2 e P361.*  
 Dim. - 19,5 cm; Peso - 760 grs. € 2.500 - 3.750

**232**  
**LEITEIRA**, D. Maria,  
 prata monogramada "CL", marca de ensaiador de Lisboa  
 (1804-1810), marca de ourives Francisco Luís Serra  
 (1804-c.1850), portuguesa, séc. XIX, ligeiramente inclinada  
*vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas  
 e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, marcas L35 A1 e L245.*  
 Dim. - 23 cm  
 Peso - 442 grs. € 600 - 900









**233**

**PAR DE CASTIÇAIS,**

prata,  
marca de ensaiador do Porto (1790-1804),  
marca de ourives Manuel Vilaça Gomes (1763-1810),  
portugueses, séc. XVIII/XIX,  
remarcado com "Cabeça de Velho"

Dim. - 20,5 cm

Peso - 577 grs.

€ 3.000 - 4.500



**234**

**BILHETEIRA DE PÉ ALTO,**

D. João V, prata cinzelada e gravada,  
marca de ensaiador de Lisboa (1720-1750),  
marca de ourives Dionísio de Gouveia (c.1755-1770),  
portuguesa, séc. XVIII, marca de posse IED,  
marcada na salva e no pé

*Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887), IN-CM, 1995, marcas L24 C e L193 B. Vd. exemplares semelhantes in Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, "Pratas Portuguesa em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX", Livraria Civilização Editora, Porto, 2001, pp. 88 a 95, n.ºs 27, 28, 29 e 30.*

Dim. - 15 x 31 cm; Peso - 1.080 grs

€ 10.000 - 15.000



**235**

**LEITEIRA**, prata, marca de ensaiador de Lisboa (1822-1843), marca de ourives Miguel José Dinis (1807-1839), portuguesa, séc. XIX (1ª metade), pequena amolgadela no bico e pega partida e colada, faltas; Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1995, marcas L40 A e L423.  
Dim. - 16 cm; Peso - 476 grs.

€ 500 - 750

**236**

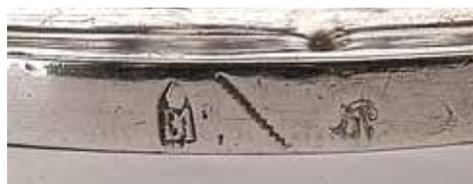
**PAR DE TOCHEIROS DE GRANDES DIMENSÕES**,

maneiristas, prata, marca de ensaiador de Braga, marca de ourives HA, portuguesas, séc. XVII/XVIII, interior em madeira com faltas, restauros e almogadelas, todas as partes marcadas

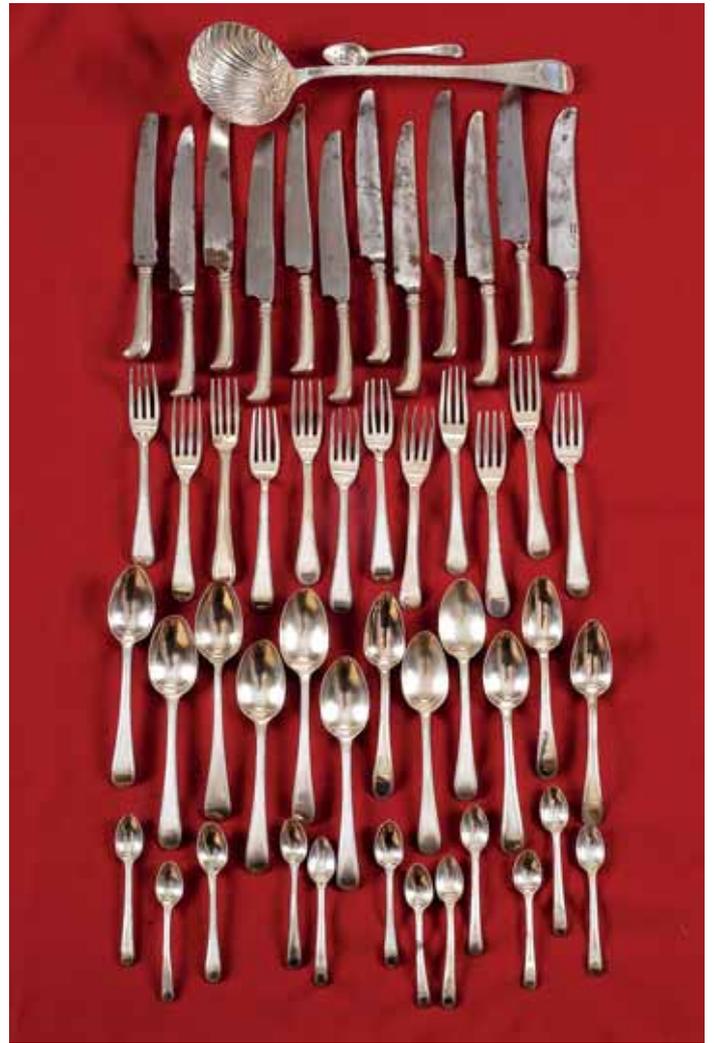
vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, marcas B1 e B36.

Dim. - 52 cm

€ 16.000 - 24.000







237

**CAIXA DE FAQUEIRO/BARRETINA,**

D. José,

madeira revestida a pele de peixe,  
interior revestido a veludo bordeaux e galões dourados,  
ferragens e puxadores em metal amarelo.

Faqueiro para doze pessoas em prata  
composto por concha de sopa, colher vazada, colheres de sopa,  
talheres de resto e colheres de chá,  
marcas de ensaiadores e de ourives diversas,  
portuguesa, séc. XVIII,  
tem duas facas a mais, restauro,  
faltas e pequenos defeitos

Nota: esta peça vem reproduzida, sem faqueiro, em Gonçalo de Vasconcelos  
e Sousa in "As Artes da Mesa em Portugal do século XVIII ao século XXI",  
Porto, 2002, p. 28, fig. 19.

Dim. - 39 x 35 x 22 cm

Peso - 3.197 grs.

€ 5.000 - 7.500

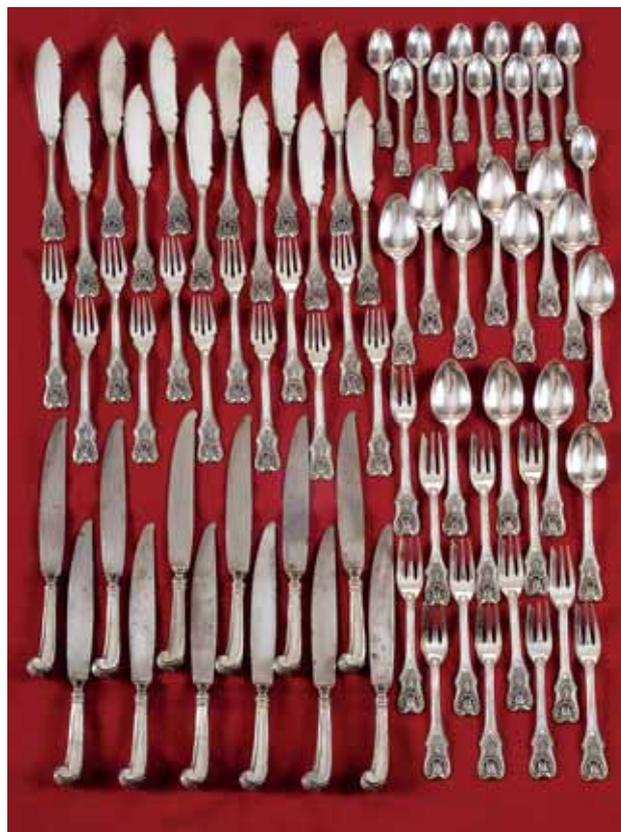


*O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário*  
CABRAL MONGADA LEILÕES \* PÁGINA 229



**238**

**FAQUEIRO "CABO DE PISTOLA" PARA DOZE PESSOAS,**  
D. José, prata, composto por colher de arroz,  
trinchante de carne, colheres de sopa, facas e garfos de resto,  
marcas de ensaiadores de Lisboa (1750-1770),  
marcas de ourives de André dos Santos (1756-1766), de João de



Almeida (1720-1770) e de Ricardo José de Sousa (1750-1804),  
talheres de peixe e de sobremesa, garfos de bolo e colheres  
de café com contraste Águia do Porto (1938-1984), marca  
de ourives MONTEIRO & FILHOS, LDA, português, séc. XVIII a XX,  
colher de sopa e garfo de resto com contraste Javali de Lisboa  
(1887-1937), garfos com marcas desconhecidas

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas das Pratas Portuguesas e  
Brasileiras (Século XV e 1887), IN-CM, 1995, marcas L-26 e L-76; L-263  
e L-495; e também Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida  
in "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses", IN-CM, 1996, vol. I,  
marcas 72, 65, 260 e 1941.*

Dim. - 32,5 cm; Peso - 7,658 grs.

€5.000 - 7.500

**239**

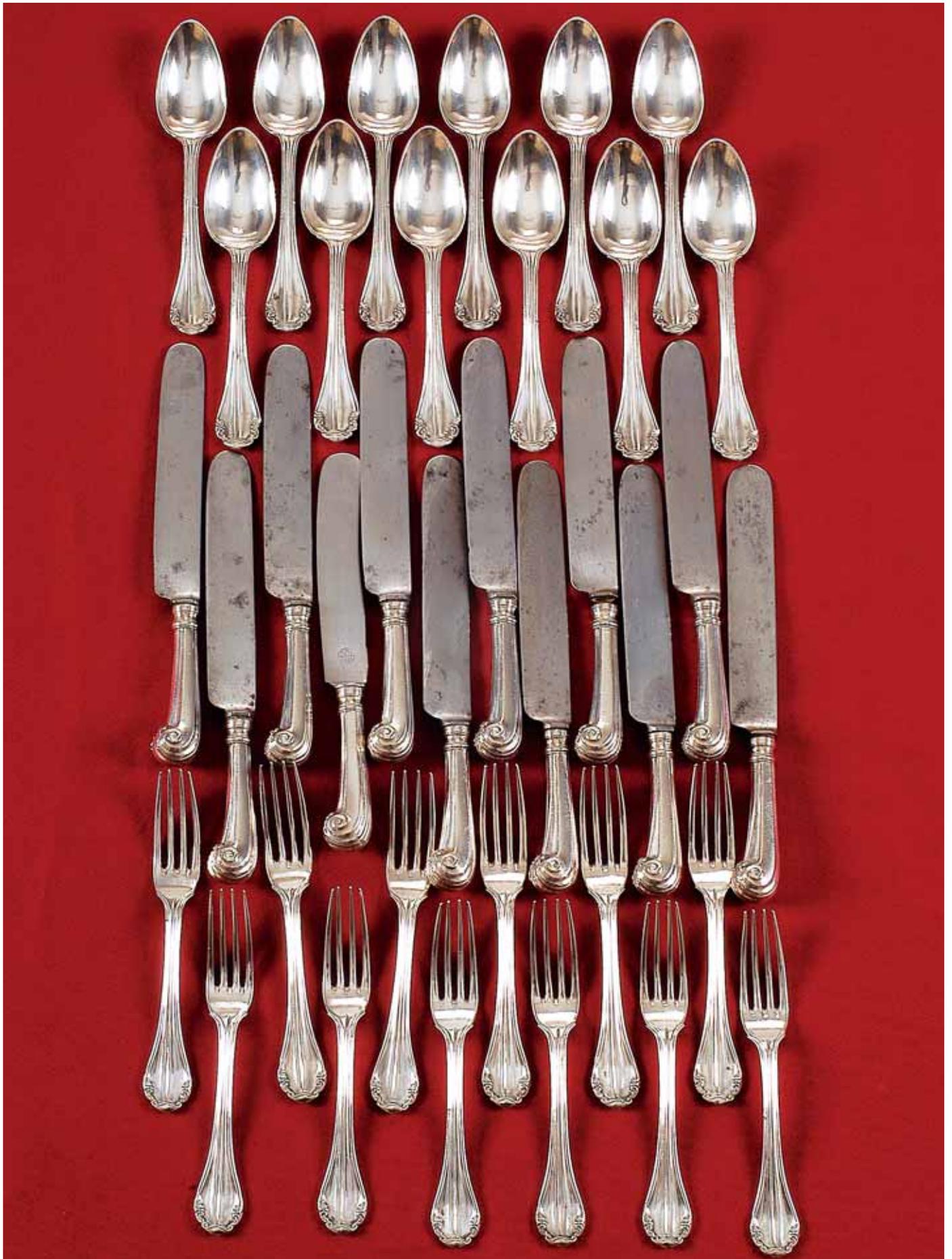
**FAQUEIRO "CABO DE PISTOLA" PARA DOZE PESSOAS,**  
D. José, prata,  
composto por colheres de sopa, facas e garfos de resto,  
marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770), marca  
de ourives atribuível a Lourenço José da Serra (1750-1809),  
português, séc. XVIII, facas apenas marcadas com  
"Cabeça de Velho", outras apenas remarcadas

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida  
in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887),  
IN-CM, 1995, marcas L27 e L398.*

Dim. - 25 (facas) cm; Peso - 3,685 grs.

€5.000 - 7.500









**240**

**CANELEIRO,**

Jorge I, prata, contraste de Londres (1745-1746),

marca de ourives de SAM WOOD,

inglês, séc. XVIII

Dim. - 14,5 cm; Peso - 148 grs.

€ 800 - 1.200



**241**

**JARRO E BACIA DE VIAGEM,**

prata dourada,

decoração guilochada, asa amovível,

franceses, séc. XIX (1ª metade),

pequenos defeitos,

contrastados,

marca de ourives CHARLES-AUGUSTE PÉRET (1835-1857)

Dim. - 31,5 cm (jarro)

Peso - 2.583 grs.

€ 4.000 - 6.000



**242**

**CENTRO DE MESA OVAL,**  
casquinha,  
duas extremidades e três extensões,  
fundo em espelho,  
decoreção relevada "Folhagens" e "Flor de Liz",  
francês, séc. XIX,  
defeitos no prateado e nos espelhos,  
marcado

*Dim. - 247 cm (total)*

€1.000 - 1.500



243

"LAGOSTA",

escultura articulável em prata, olhos em vidro,  
contraste do Porto (pós-1985),  
marca de LUIS FERREIRA,  
portuguesa, séc. XX

Nota: vd. Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida  
in "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses",  
IN-CM, 1996, vol. I, marca 4109.

Peça idêntica vem reproduzida em Gonçalo Vasconcelos e Sousa in "A arte  
de Luís Ferreira", Ipanema Park Hotel, Porto, 1996, pp. 56 e 57, fig. 50.

Dim. - 78 cm (máximo)

Peso - 1.964 grs.

€ 4.000 - 6.000





**244**  
**PIA DE ÁGUA-BENTA,**  
 faiança,  
 decoração  
 relevada a azul "Cinco Chagas de Cristo e querubim",  
 portuguesa, séc. XVIII,  
 esbeiçadelas

Nota: *vd. exemplares semelhantes em Alexandre Nobre Pais, António Pacheco e João Coroado in "Cerâmica de Coimbra do século XVI-XX", Edições INAPA, 2007, pp. 84 a 87.*  
 Dim. - 23,5 cm

€ 700 - 1.050



**245**  
**PIA DE ÁGUA-BENTA,**  
 faiança, decoração relevada a azul  
 "Nossa Senhora com o Menino e querubins",  
 inscrição a vinoso *NSR<sup>a</sup>*,  
 portuguesa, séc. XVIII, colagem

Nota: *vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro in "António Capucho - Retrato do homem através da coleção", Civilização Editora, 2004, nº 31, p. 85.*  
 Dim. - 28 cm

€ 1.000 - 1.500

**246**  
**JARRO "TOBIAS",**  
 faiança,

decoração policromada,  
 português, séc. XIX, faltas no vidrado

Nota: *vd. exemplar semelhante em Arthur de Sandão in "Faiança Portuguesa - séculos XVIII-XIX - 2º volume", Livraria Civilização, 1985, fig. 161, p. 156.*  
 Dim. - 30 cm

€ 1.000 - 1.500





**247**  
**PRATO,**  
barroco,  
faiança,  
decoreção a azul "Putto com pássaro",  
português, séc. XVII/XVIII,  
pequenas esbeijadelas  
Dim. - 34,5 cm

€ 800 - 1.200

**248**  
**BOIÃO DE FARMÁCIA,**  
decoreção a azul "Armas da Ordem dos Dominicanos"  
e inscrição "60",  
pequenas faltas no vidrado  
Nota: *vd. exemplar idêntico in "A Botica de São Vicente de Fora",  
catálogo da exposição realizada pela Associação Nacional das Farmácias,  
Lisboa, 1994, nºs 28 e 29, p. 37.*  
Dim. - 26,5 cm

€ 1.500 - 2.250



249

**PRATO,**

faiança de Estremoz,  
decoreção policromada "Pêra",  
aba com "Grinaldas",  
português,  
séc. XVIII/XIX,  
pequeno cabelo,  
pequenas faltas no vidrado

Nota: pertenceu à coleção Rocha Madahil

- nº 74, conforme etiqueta no verso.

Vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques,  
Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro

in "António Capucho

- Retrato do homem através da coleção",

Civilização Editora, 2004, nº 97, p. 170.

Dim. - 35,5 cm

€ 800 - 1.200



250

**PRATO,**

faiança,  
decoreção policromada  
"Armas de Portugal" e "Soldado",  
português,  
séc. XIX,  
pequeno craquelé,  
pequenas esbeçadas

Dim. - 30 cm

€ 700 - 1.050

251

**CANECA "BUSTO FEMININO",**

faiança da Fábrica de Miragaia,  
decoreção policromada,  
portuguesa, séc. XVIII/XIX,  
esbeçadas,  
marcada R

Nota: vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques,  
Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro  
in "António Capucho

- Retrato do homem através da coleção",

Civilização Editora,

2004, nº 57,

p. 124.

Dim. - 27,5 cm

€ 1.200 - 1.800



252

**PIA DE ÁGUA-BENTA,**

faiança,  
decoreção relevada a azul e vinoso  
"Santo António e querubim",  
inscrição a vinoso S. ANT<sup>o</sup>.,  
portuguesa, séc. XVIII,  
colagem, faltas no bordo da pia

Nota: *vd. exemplares semelhantes em Alexandre Nobre Pais, António Pacheco e João Coroado in "Cerâmica de Coimbra do século XVI-XX", Edições INAPA, 2007, pp. 84 a 87.*

Dim. - 26 cm

€ 1.000 - 1.500



253

**TINTEIRO SEXTAVADO,**

faiança de Coimbra  
dita de Brioso,  
decoreção a azul  
com laterais almofadados,

português, séc. XVIII, faltas e defeitos

Nota: *vd. exemplares semelhantes em Alexandre Nobre Pais, António Pacheco e João Coroado in "Cerâmica de Coimbra do século XVI-XX", Edições INAPA, 2007, pp. 62 a 66.*

Dim. - 8 x 15 x 15 cm

€ 700 - 1.050

254

**"FIGURA FEMININA",**

escultura em faiança provavelmente  
da Fábrica do Cavaquinho, decoreção  
policromada, portuguesa, séc. XIX  
(1<sup>o</sup> quartel), pequenas faltas no vidrado

Nota: *vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro in "António Capucho - Retrato do homem através da coleção", Civilização Editora, 2004, n<sup>o</sup> 59, p. 126.*

Dim. - 37,5 cm

€ 2.000 - 3.000





255  
PAR DE BANCOS DE JARDIM  
"MACACOS SUPORTANDO ALMOFADAS",  
faiança possivelmente da Real Fábrica do Rato,  
decoreção monocroma a branco,

portugueses, séc. XVIII,  
faltas no vidrado,  
pequenos faltas e defeitos  
Dim. - 51 x 30 x 43 cm

€15.000 - 22.500





**256**  
**TERRINA OVAL,**  
faiança de Estremoz,  
decoreção policromada "Flores",  
portuguesa, séc. XVIII,  
corpo com pequena falta e cabelo  
*Dim. - 25 x 32 x 21 cm*

€1.500 - 2.250

**257**  
**DEPÓSITO DE FONTE COM TAMPA,**  
faiança provavelmente de Coimbra, de Domingos Vandelli,  
decoreção a amarelo e vinoso "Flores",  
português, séc. XVIII,  
tampa e parte superior partidas e coladas, pequenas esbeçadelas  
*Nota. vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro in "António Capucho - Retrato do homem através da coleção", Civilização Editora, 2004, nº 63, p. 128.*  
*Dim. - 32 cm*

€700 - 1.050



*O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário*  
CABRAL MONGADA LEILÕES \* PÁGINA 247





**258**

**GOMIL,**  
rocaille,

faiança da Fábrica de Massarelos,  
decoreção a azul e vinoso "Flores",  
português, séc. XVIII,

cabelos, pequenas esbeçadelas e faltas no vidrado,  
marcada MENDES - PORTO

Nota: vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro in "António Capucho - Retrato do homem através da coleção",  
Civilização Editora, 2004, nº 54, p. 121.

Dim. - 25,5 cm

€ 800 - 1.200

**259**

**FLOREIRA DE MESA "CESTO",**

faiança da Real Fábrica do Rato,  
decoreção a amarelo e vinoso "Cesto entrançado"  
e a azul "Flores", reserva no cesto a azul "Figura feminina",  
portuguesa, séc. XVIII,

restaurada, pequenas faltas no vidrado

Nota: figura no "Catálogo da Exposição de Cerâmica Ulissiponense  
dos fins do século XVI aos princípios do século XIX"

realizada no Museu Municipal de Lisboa,

Julho de 1936, nº 214, p. 35,

encontrando-se reproduzida em extra-texto.

Modelo idêntico, com decoreção diversa,

integrou a exposição "Real Fábrica de Louça, ao Rato",

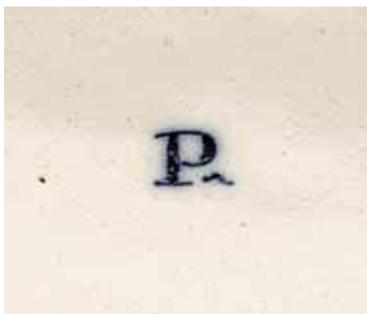
Lisboa, Porto, 2003,

encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 154, p. 358.

Dim. - 26 x 32 x 29 cm

€ 10.000 - 15.000





**260**  
**BOIÃO DE FARMÁCIA,**  
 faiança,  
 decoração a azul e vinoso "Armas Dominicanas",  
 espanhol,  
 séc. XVII/XVIII,  
 faltas no vidrado  
 Dim. - 29 cm

€1.000 - 1.500

**261**  
**TERRINA,**  
 rocaille, faiança da Fábrica de Massarelos,  
 decoração a azul "Flores",  
 portuguesa, séc. XVIII,  
 corpo com cabelos, marcada P  
 Nota: vd. Luisa Arruda, Paulo Henriques, Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro in "António Capucho - Retrato do homem através da coleção",  
 Civilização Editora, 2004, nº 55, p. 122.  
 Dim. - 16,5 x 26,5 x 21 cm

€1.200 - 1.800





**262**

**MESA DE PÉ DE GALO,**

D. José/D. Maria,

pau santo, tampo redondo basculante com embutidos

em espinheiro, outras madeiras e madrepérola,

coluna e pés com entalhamentos,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos restauros nos embutidos

Dim. - 71 x 70 cm

€ 2.500 - 3.750

**263**

**CONTADOR DE ESTRADO OU DE MESA,**

pau santo, decoração de "Tremidos",

ferragens em metal amarelo,

português, séc. XVII,

pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga,

Lisboa - vd. "Os Móveis o e seu tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional

de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural,

1985-1987, nº 11a, p. 46.

Dim. - 30,5 x 45,5 x 25,5 cm

€ 2.500 - 3.750







**264**

**MESA DE CASA DE JANTAR, D. João V,**  
vinhático, composta por quatro partes com três pernas  
cada tendo as duas partes centrais pernas recolhíveis,  
pés de "Garra e bola", portuguesa, séc. XVIII

Nota: *pertenceu à coleção Comandante Ernesto Vilhena,*  
*conforme etiqueta colada*

Dim. - 75 x 333 x 112 cm

€ 8.000 - 12.000

**265**

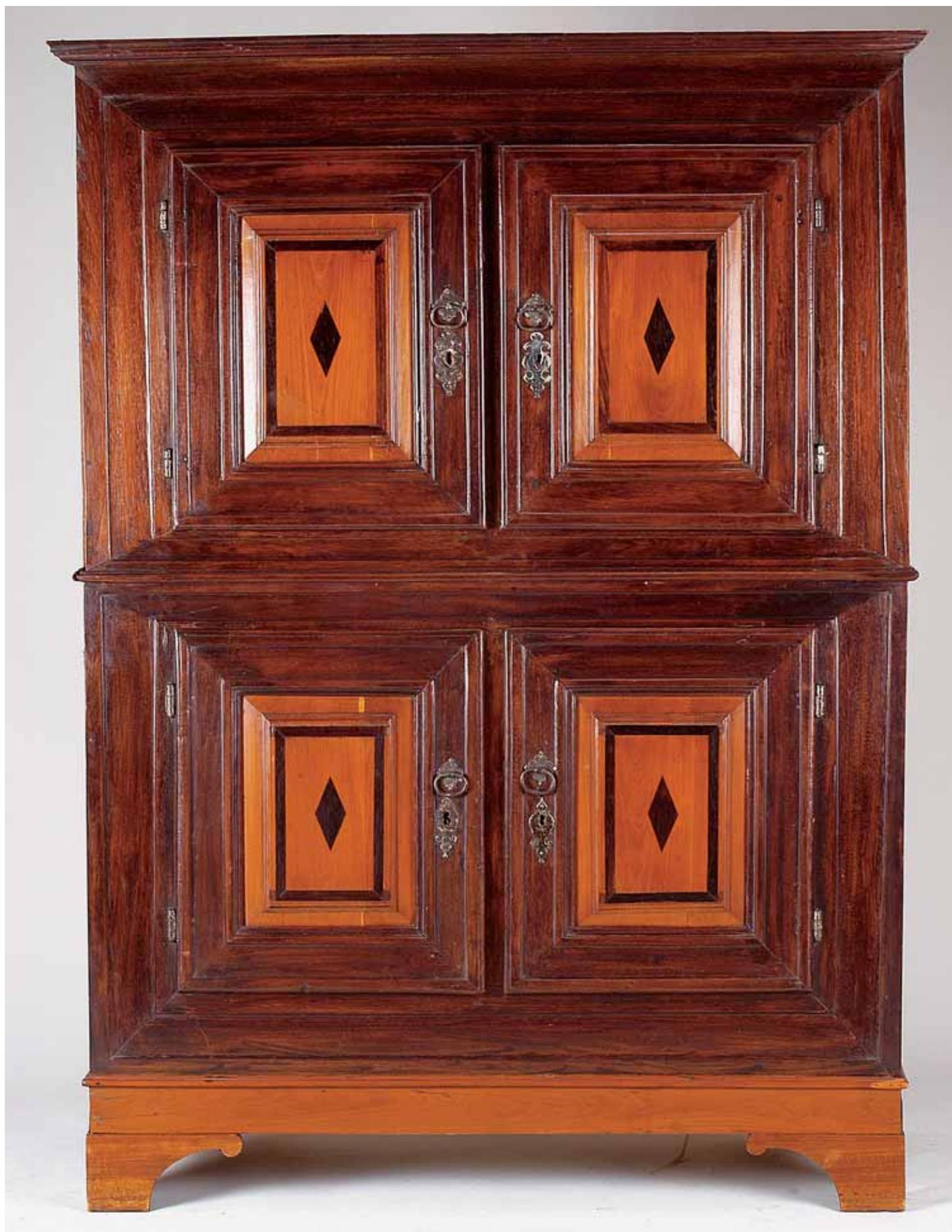
**PAPELEIRA DE PEQUENAS DIMENSÕES, D. Maria,**  
marchetaria de pau santo, pau rosa e espinheiro "Estrela",  
pés de "Bola", portuguesa, séc. XVIII/XIX  
*exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga,*  
*Lisboa - vd. "Os Móveis o e seu tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional*  
*de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural,*  
*1985-1987, nº 103, p. 108.*

Dim. - 40 x 49 x 29 cm

€ 5.000 - 7.500



*O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário*





**266**

**ARMÁRIO DE DOIS CORPOS,**

sicupira,

almofadas em angelim, ébano e sissó,

ferragens em ferro,

português, séc. XVII,

pé, costas e prateleiras não originais,

pequenos restauros

*Dim. - 184 x 134 x 58 cm*

€7.000 - 10.500

**267**

**CÓMODA,**

D. José,

pau santo,

ilhargas com embutidos,

ferragens em bronze,

portuguesa,

séc. XVIII

*Dim. - 91 x 129 x 67 cm*

€6.000 - 9.000





**268**  
CAMA DE CASAL,  
D. João V,  
pau santo com entalhamentos,  
portuguesa,  
séc. XVIII  
Dim. - 190 x 202 x 147 cm

€ 2.500 - 3.750

**269**  
CÓMODA,  
D. José,  
pau santo, pés e saiais com entalhamentos,  
ferragens em bronze,  
portuguesa, séc. XVIII,  
pequenas faltas e defeitos  
Nota: *vd. exemplar semelhante integra a coleção de mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves - vd. José António Proença in "Mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", 2002, nº 35, p. 105.*  
Dim. - 92 x 124 x 60 cm € 7.000 - 10.500





270

CADEIRA DE CANTO,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

assento estofado a damasco vermelho,

portuguesa, séc. XVIII,

tecido não original

Nota: *vd. cadeira semelhante em Augusto Cardoso Pinto in "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1998 (reedição), estampa LXVII, fig. 130.*

Dim. - 93 x 67 x 67 cm

€ 3.500 - 5.250

271

CÓMODA,

D. Maria ao gosto francês,

marchetaria de pau santo, pau rosa,

espinheiro e outras madeiras,

ferragens em metal amarelo,

tampo em mármore verde,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos restauros, mármore não original

Nota: *cómoda semelhante integra a coleção*

*do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, inv. 142*

*- vd. "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português*

*do Museu Nacional de Arte Antiga - Séculos XV-XIX",*

*Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1985-1987,*

*p. 107, nº 105.*

Dim. - 89 x 117 x 53 cm

€ 4.500 - 6.750



272

**MESA DE ENCOSTAR,**

D. José ao gosto francês,

marchetaria de pau santo e pau rosa,

ferragens em metal amarelo,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos restauros, ferragens não originais

Dim. - 75 x 103 x 50,5 cm

€ 2.000 - 3.000



273  
CÓMODA,  
barroca,  
mogno,  
ferragens em metal amarelo,  
América do Sul,  
séc. XVIII,  
pequenos defeitos  
Dim. - 117 x 168 x 87 cm

€10.000 - 15.000



**274**  
**ESTANTE DE MISSAL,**  
castanho entalhado e pintado,  
portuguesa,  
séc. XVII,  
pequenos defeitos,  
faltas na pintura  
Dim. - 29,5 x 30,5 x 35 cm

€ 700 - 1.050

**275**  
**BARRETINA (CAIXA DE FAQUEIRO),**  
ferragens em cobre dourado,  
interior forrado a veludo com galões dourados,  
pequenos defeitos  
Dim. - 39 x 22,5 x 29 cm

€ .300 - 1.950



276

**PRATO,**

porcelana da China,  
decoreção policromada dita "Mandarin"  
com armas de Macário de Castro  
da Fonseca e Sousa,  
reinado Guangxu, séc. XIX (finais)

Nota: *vd. Nuno de Castro*

in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império

- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 243.

Dim. - 24 cm

€1.500 - 2.250



277

**PRATO,**

porcelana da China,  
decoreção policromada  
"Mandarin" com armas episcopais,  
séc. XIX

Dim. - 25 cm

€700 - 1.050

278

PIRES,

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas atribuídas a Ataíde,  
reinado Daoguang,  
séc. XIX (2º quartel),  
cabelo e esbeijadela

Nota: único exemplar conhecido  
estando inventariado em Nuno de Castro  
in "A Porcelana Chinesa ao Tempo  
do Império, Portugal/Brasil",  
ACD Editores, 2007, p. 230.

Dim. - 14 cm      € 2.000 - 3.000



279

PIRES RECORTADO,

porcelana da China,  
decoreção policromada Mandarim  
com armas de Portugal  
e inscrição GOVERNO DE TIMOR,  
reinado Guangxu,  
séc. XIX/XX,  
pequena esbeijadela

Nota: vd. Nuno de Castro  
in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil", ACD Editores,  
2007, p. 240.

Dim. - 13,5 cm

€ 500 - 750



*O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário*  
CABRAL MONGADA LEILÕES \* PÁGINA 268



**281**

**SERVIÇO DE MESA,**

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção a sépia e ouro "Cesto com flores",

composto por 5 travessas diversas, 2 pratos cobertos,

2 saladeiras, 1 cesto rendilhado, 21 pratos de sopa,

37 pratos rasos, 1 prato rendilhado, 13 chávenas e 4 pires,

reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,

1 base e 2 tampas de prato coberto, 1 cesto rendilhado,

3 pratos de sopa, 4 pratos rasos, 11 chávenas

e 4 pires com cabelos, 1 saladeira, 1 prato de sopa,

2 pratos rasos restaurados

Dim. - 40 x 34 cm (travessa maior)

€ 12.000 - 18.000

**280**

**JARRÃO,**

porcelana da China,

decoreção policromada dita "Mandarin"

comemorativa do "Quarto Centenário do Descobrimento

da Índia", séc. XIX,

pequenas esbeiçadelas, cabelo no fundo

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império,*

*Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, pp. 245 e 246.*

Dim. - 69 cm

€ 800 - 1.200



**282**

**PRATO DE GRANDES DIMENSÕES**, porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada "Família verde" "Flores, pássaros e borboletas", reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII, marcado

Nota: exemplar semelhante integra a coleção da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo - vd. Maria Antónia Pinto de Matos in "A Casa das Porcelanas", 1996, p. 192, fig. 100.; Dim. - 29 cm

€ 4.000 - 6.000

**283**

**CHÁVENA**, porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas do 5º conde de Sarzedas - D. Bernardo José Maria da Silveira e Lorena - 2º serviço, reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 214.

Dim. - 5,5 x 8,5 cm

€ 600 - 900





**284**  
**TERRINA OVAL,**  
porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada "Flores",  
reinado Qianlong, séc. XVIII,  
pequenas faltas no vidrado das pegas,  
pequeno desgaste no dourado  
*Dim. - 21 x 28,5 x 20,5 cm*

€ 2.500 - 3.750



**285**

**MOLHEIRA RECORTADA,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de D. Cristovão Pereira de Castro,  
reinado Qianlong, séc. XVIII,  
pequenas esbeçadelas e faltas na decoração

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 189.

Dim. - 8 x 23,5 x 11 cm

€1.800 - 2.700



**286**

**GARRAFA COM BASE OITAVADAS,**

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada

com armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral

- 5º serviço (8 grinaldas),

reinado Qianlong, séc. XVIII,

ligeiro desgaste no dourado

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",  
Civilização, Porto, 1987, p. 141.*

Dim. - 26,5 cm

€ 22.500 - 33.750



**287**

**TRAVESSA OVAL,**

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas

do 3º marquês de Louriçal - D. Henrique de Meneses,

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império*

*- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 184.*

Dim. - 26 x 20 cm

€ 2.500 - 3.750

**288**

**JARRA,**

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas de Portugal

e escudo com nau (armas da Cidade de Lisboa?),

atribuídas ao Real Mosteiro de São Vicente de Fora

- Lisboa da Ordem de Santo Agostinho,

reinado Qianlong, séc. XVIII,

grande esbeijadela

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império*

*- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 357.*

*Par de exemplares idênticos figuraram na Exposição "Reflexos, Símbolos e Imagens do Cristianismo na Porcelana Chinesa", Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Museu de São Roque, 1997,*

*figurando no respectivo catálogo, nº 52, pp. 53 e 117.*

Dim. - 19 cm

€ 2.500 - 3.750





289

**TRAVESSA RECORTADA,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de José Seabra da Silva - 2º serviço,  
reinado Qianlong, séc. XVIII,  
pequenas esbeçadelas,  
pequeno desgaste na decorção

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 160.*

Dim. - 30,5 x 22,5 cm

€ 3.000 - 4.500

290

**FLOREIRA,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral  
- 4º serviço (5 grinaldas),  
reinado Qianlong, séc. XVIII,  
falta da grelha

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império-  
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 170.*

Dim. - 18,5 cm

€ 6.000 - 9.000







**292**

**TRAVESSA OVAL RENDILHADA,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas de Manuel Paes de Sande e Castro,  
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 218.*

Dim. - 20,5 x 18 cm

€ 4.000 - 6.000

**291**

**SALEIRO RECORTADO,**

porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada com armas do 5º marquês de Marialva  
- D. Diogo José Vito de Meneses Noronha Coutinho,  
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 167.*

Dim. - 3,5 x 7,5 x 7 cm (imagem ampliada)

€ 3.000 - 4.500

293

**PRATO DE DOCE FUNDO,**  
porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada com armas  
de Joaquim Inácio da Cruz Sobral  
- 4º serviço (5 grinaldas),  
reinado Qianlong,  
séc. XVIII

Nota: *vd. Nuno de Castro*  
in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império  
- Portugal/Brasil",

ACD Editores, 2007, p. 170.

Dim. - 16,5 cm

€ 700 - 1.050



294

**PRATO DE DOCE RECORTADO,**  
porcelana da China,  
Companhia das Índias,  
decoreção policromada  
com armas  
de Joaquim Inácio da Cruz  
Sobral - 1º serviço (cravos),  
reinado Qianlong,  
séc. XVIII,

pequena esbeçadela

Nota: *vd. Nuno de Castro*  
in "A Porcelana Chinesa ao Tempo  
do Império - Portugal/Brasil",  
ACD Editores, 2007, p. 169.

Dim. - 16,5 cm

€ 800 - 1.200



**295**  
**TAÇA COM PIRES,**  
 porcelana da China,  
 Companhia das Índias,  
 decoração policromada  
 com armas de António Xavier Machado e Cerveira,  
 reinado Qianlong, séc. XVIII,  
 desgaste no dourado

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 190.*

Dim. - 4,5 x 9 cm (taça) - 14 cm (pires)

€ 2.000 - 3.000



**296**  
**TAÇA COM PIRES,**  
 porcelana da China,  
 Companhia das Índias,  
 decoração policromada  
 com armas de Francisco António da Silva Mendes da Fonseca  
 - 2º serviço,  
 reinado Jiaqing,  
 séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 222.*

Dim. - 4,5 x 8,5 cm (taça) - 13 cm (pires)

€ 1.500 - 2.250

# ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES

## A

**AIRES, FREDERICO – 1887-1963**  
Lote 175

**ALMEIDA, JOÃO DE**  
*activo entre 1720-1770*  
Lote 238

## B

**BARROS, JERÓNIMO DE**  
**SÉC. XVIII**  
Lote 87

**BOUCHER, ALFRED – 1850-1934,**  
Lote 133

**BRITO, JOSÉ DE – 1855-1946,**  
Lote 203

## C

**CAMPOS, JOSÉ – 1888-1971,**  
Lotes 191

**CARNEIRO, ANTÓNIO**  
**1872-1930,**  
Lote 186

**CARNEIRO, CARLOS – 1909-1971,**  
Lote 204

**CORREIA, JOÃO RODRIGUES DE**  
*activo entre - 1750-1770,*  
Lote 224

**COSTA, ANTÓNIO FIRMO DA**  
*activo entre 1793-1824,*  
Lote 228

**CRUZ, ANTÓNIO – NASC. 1907,**  
Lote 193

## D

**DINIS, MIGUEL JOSÉ**  
*activo entre 1807-1839,*  
Lote 235

**DIVINO, JOÃO CORREIA DO**  
**AMOR – activo entre 1774-c.1800,**  
Lote 227

## E

**ESTEVES, JOÃO DE SEABRA –**  
*activo entre 1756-1766,*  
Lote 230

**ESTEVES, MANUEL FRANCISCO**  
*activo em 1796*  
Lote 221

## F

**FERREIRA, LUÍS – 1909-1994,**  
Lote 243

## G

**GALHANO, FERNANDO BARBE-**  
**DO – NASC. 1904,**  
Lote 179

**GALHARDO, JOÃO CARLOS –**  
**SÉC. XIX/XX,**  
Lote 177

**GORZONI – SÉC. XVIII,**  
Lote 84

**GOMES, MANUEL VILAÇA -**  
*activo entre 1784-1810,*  
Lotes 222, 225, 233

**GONCALVES, FAUSTO – 1893-1947**  
Lote 201

**GOUVEIA, DIONÍSO**  
*activo entre c. 1755 - 1770,*  
Lote 234

**GRAÇA, FRANCISCO DUARTE**  
**– SÉC. XIX,**  
Lote 218

## K

**KEIL, ALFREDO – 1850-1907,**  
Lote 182

## L

**LAPA, EDUARDA – 1896-1976,**  
Lote 178

**LEONEL – SÉC. XIX,**  
Lotes 205, 206

**LINO, ACÁCIO – 1878-1956,**  
Lotes 195, 197

**LOPES, JOAQUIM – SÉC. XX**  
Lote 180

**LOPES, SOUSA – 1879-1944,**  
Lote 194

**LUDOVICE, JOÃO FREDERICO**  
*– activo entre 1720-1750,*  
Lote 226

## M

**MELLO, TOMÁS DE**  
**SÉC. XIX/XX,**  
Lote 198

**MELLO JÚNIOR, TOMÁS DE –**  
**1914-1990,**  
Lote 208

**MOURA, MANUEL DE**  
*activo entre 1795-c.1810,*  
Lote 229

## N

**NEGREIROS, JOÃO RODRIGUES**  
**COSTA - 1761-1808,**  
Lotes 231

## P

**PETIT, NICOLAS – 1732-1791,**  
Lote 146

**PINTO, JOSÉ JÚLIO DE – 1856-**  
**1939,**  
Lote 202

## R

**REI, D. CARLOS – 1863-1908,**  
Lote 196

# ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES

**REIS, JOÃO – 1899-1982,**  
Lote 189

**ROQUEMONT, AUGUSTO –**  
**1804-1852,**  
Lote 200

## S

**SALAZAR, ABEL – 1889-1946,**  
Lote 185

**SAMPAIO, JOSÉ COELHO DE,**  
*activo entre 1768-1784,*  
Lote 219

**SANTOS, ANDRÉ DOS –**  
*activo entre 1756-1766,*  
Lote 238

**SEQUEIRA, DOMINGOS – 1768-**  
**1837,**  
Lotes 82, 184

**SERRA, FRANCISCO LUÍS –**  
*activo entre 1804-c.1850,*  
Lote 232

**SERRA, LOURENÇO JOSÉ DA –**  
**1750-1809,**  
Lote 239

**SOUSA, AURÉLIA – 1865-1922,**  
Lote 181

**SOUSA, RICARDO JOSÉ DE –**  
*activo entre 1750-1804,*  
Lote 238

**SOUSA, SOFIA MARTINS DE –**  
**1870-1960,**  
Lotes 176, 199

**SUBLEYRAS, MARIA FELICE**  
**TIBALDI – 1707-1770,**  
Lote 83

## T

**TOMASINI, LUÍS – 1832-1902,**  
Lotes 183, 187, 188

## V

**VEIGA, SIMÃO DA – 1879-1963,**  
Lote 207

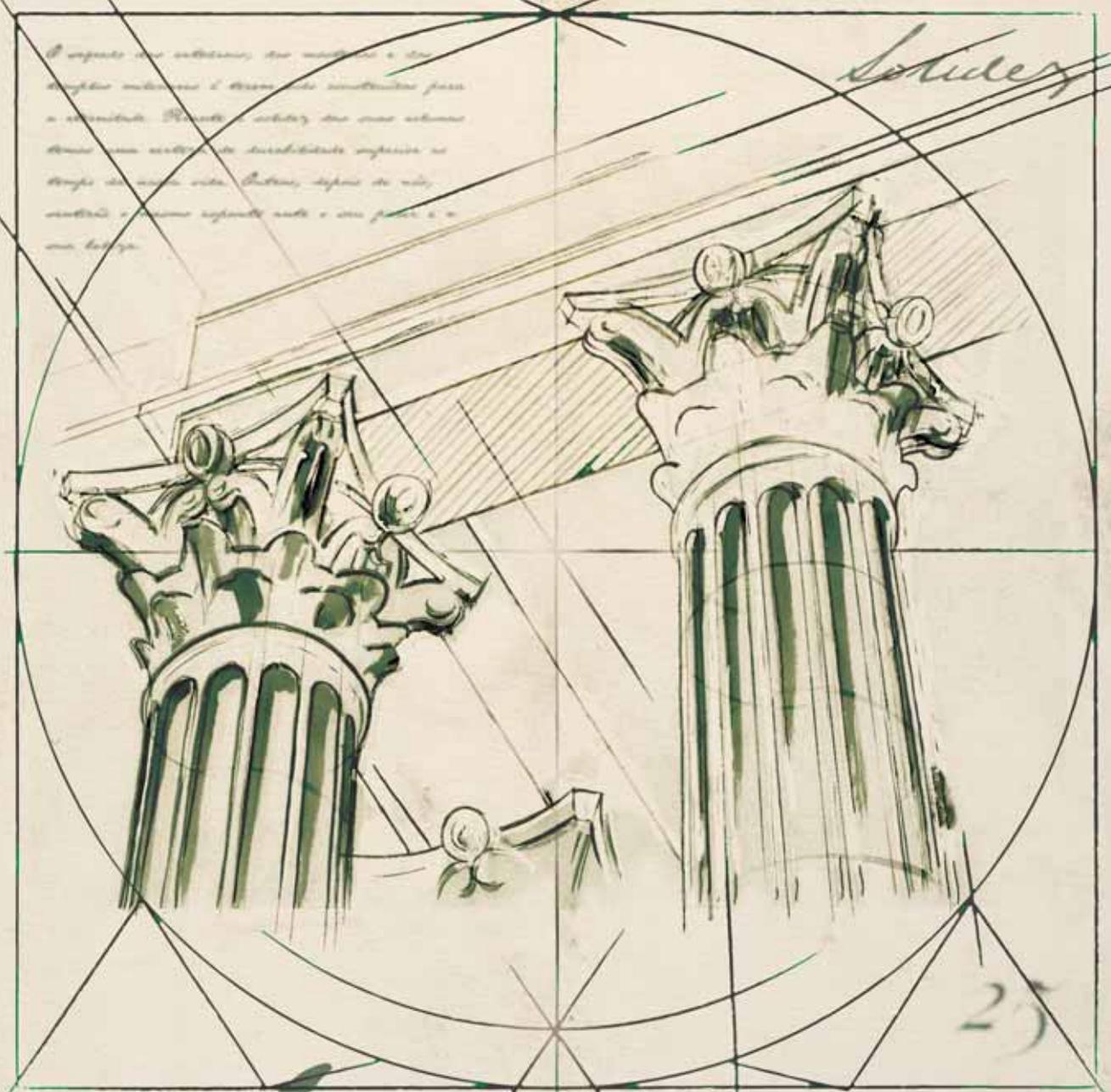
**VITORINO, TÚLIO – 1906-1967,**  
Lotes 190, 192

## W

**WOOD, SAM - SÉC. XVIII**  
Lote 240

*O segredo das catedrais, dos mosteiros e dos templos milenares é terem sido construídos para a eternidade. Perante a solidez das suas colunas temos uma certeza de durabilidade superior ao tempo da nossa vida. Outros, depois de nós, sentirão o mesmo espanto ante o seu poder e a sua*

*Solidez*



*Solidez*

O segredo das catedrais, dos mosteiros e dos templos milenares é terem sido construídos para a eternidade. Perante a solidez das suas colunas temos uma certeza de durabilidade superior ao tempo da nossa vida. Outros, depois de nós, sentirão o mesmo espanto ante o seu poder e a sua

beleza. No **Millennium private banking** gerimos o património financeiro dos nossos Clientes com objectivos de perenidade. Guardamo-lo das vicissitudes do dia-a-dia e fortalecemos o seu valor, para que os descendentes usem dos seus benefícios e construam caminhos novos. Confie o seu

património a um Banco que tem o sentido do tempo e usa o conhecimento dos mercados em defesa da solidez e da perenidade dos patrimónios.

**Millennium**  
private banking

A excelência inspira-nos



# NOTAS



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.  
Rua Miguel Lupi, 12 D · 1200-725 Lisboa  
Tel:(+351) 21 395 47 81 · Fax: (+351) 21 395 51 15  
Email: info@cml.pt · www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 · MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO · CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

## Informações Gerais

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00

### ENTREVISTAS / REUNIÕES COM CLIENTES

Todas as terças-feiras, das 15h00 às 18h00. As marcações deverão ser efectuadas previamente, com a possível antecedência, ficando sujeitas à ordem por que forem recebidas.\*

### DESLOCAÇÕES / REUNIÕES NO EXTERIOR

Marcações a efectuar caso a caso.\*

### AVALIAÇÕES

A Cabral Moncada Leilões assegura um serviço permanente de avaliação de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratos, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, livros e gravuras, objectos de arte, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

Para obter informação mais detalhada sobre os serviços de avaliações prestados, respectivas condições, tabela de honorários em vigor, etc., consulte o "Guia do Cliente" e / ou contacte-nos para o efeito. Marcações a efectuar caso a caso.\*

### ORDENS DE COMPRA / LICITAÇÃO POR TELEFONE

A Cabral Moncada Leilões poderá licitar em nome dos compradores que o tenham solicitado previamente.

Quando previamente lhe seja solicitado, poderá igualmente tentar estabelecer ligação telefónica durante o leilão com os clientes ausentes que pretendam licitar, por essa via, determinado ou determinados lotes.

Para obter informação mais detalhada vd. "Condições Negociais" e consulte o "Guia do Cliente".

### RESULTADOS / RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Os resultados das ordens de compra deverão ser solicitados pelos interessados directamente ou por telefone no horário de expediente.\*\*

Recebimentos: deverão ser solicitados pelo vendedor trinta (30) dias após a última sessão do respectivo leilão (vd. "Condições Negociais")\*\*

Pagamentos: deverão ser efectuados pelo comprador nos cinco dias úteis seguintes à data da compra (idem).

### LEVANTAMENTO DE PEÇAS

O levantamento das peças colocadas em leilão poderá ser efectuado imediatamente após o final da sessão e diariamente durante o horário de expediente.

Para o levantamento de peças de maiores dimensões ou de difícil transporte, a Cabral Moncada Leilões disponibiliza um serviço de apoio aos clientes, entre as instalações e a respectiva viatura, todas as segundas-feiras, durante o horário de expediente, sujeito a marcação prévia.\*

\*Contacto: CLARA FERRAZ  
\*\*Contacto: ROSÁRIO ARAÚJO / DULCE QUARESMA

Tel: 21 395 47 81



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

## Guia do Cliente

### APRESENTAÇÃO

A "Cabral Moncada-Leilões" é uma empresa especializada em antiguidades e obras de arte, desenvolvendo a sua actividade em quatro áreas principais e complementares:

- LEILÕES - veja também "Condições Negociais"
- AVALIAÇÕES
- PERITAGENS
- CONSULTADORIA

No âmbito da sua actividade a "Cabral Moncada-Leilões" leva a efeito **sete leilões anuais de antiguidades e obras de arte**, habitualmente nos meses de Janeiro, Março, Maio, Outubro e Novembro.

Para além dos seus próprios leilões, a "Cabral Moncada-Leilões" está preparada para organizar e realizar **leilões específicos / temáticos**, de maior ou menor dimensão, únicos ou periódicos, a solicitação das pessoas ou empresas interessadas.

Paralelamente, a "Cabral Moncada-Leilões" assegura um **serviço permanente de consultoria, de avaliação e de peritagem de bens**, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratas, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, bronzes e metais, objectos de arte, livros e gravuras, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

### COMO VENDER BENS EM LEILÃO ?

*Avaliação informal de bens\* para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.*

Deverá simplesmente contactar a "Cabral Moncada-Leilões" e marcar uma data para o efeito. A avaliação, informal, a realizar nas instalações da empresa, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender. \*(Excepto jóias, relógios de bolso ou de pulso)

*Que fazer no caso de não poder trazer o bem consigo ?*

Se o bem for de difícil transporte ou muito frágil, poderá, nos casos em que a "Cabral Moncada-Leilões" assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes.

Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

### Avaliação de bens em casa

*1. Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.*

A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a "Cabral Moncada-Leilões", poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva avaliação informal para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

*2. Avaliação formal de bens*

Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada - designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade - e o solicite, a "Cabral Moncada-Leilões", poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.

Neste caso, a marcação e as condições da avaliação deverão ser estabelecidos previamente, sendo o custo da avaliação, sobre a qual incide IVA, calculado da seguinte forma:

### VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO

até € 50.000 .....	3%
até € 100.000 .....	2,5%
até € 150.000 .....	2%
até € 500.000 .....	1,5%
até € 1.000.000 .....	1,25%
até € 1.500.000 .....	1%
até € 2.000.000 .....	0,75%
valores superiores a € 2.000.000 .....	0,5%

Nota: O custo da avaliação formal dos bens que subsequentemente sejam colocados e vendidos em leilão, será deduzido ao montante devido pelo proprietário à Cabral Moncada Leilões.

*Que fazer em seguida ?*

Tomada a decisão de colocar o bem ou bens em leilão, a "Cabral Moncada-Leilões" informá-lo-á da data da realização dos leilões subsequentes e das condições negociais em vigor.

Do "Contrato de Prestação de Serviços para Colocação de Bens em Leilão" a celebrar necessariamente entre a "Cabral Moncada-Leilões" e o vendedor proprietário do bem constarão obrigatoriamente para além da identi-



ficção completa, civil e fiscal, deste, a identificação e a descrição de todos e cada um dos bens, a comissão e taxas devidas e o preço mínimo de venda acordado pelas partes.

O preço mínimo de venda acordado pelas partes, também designado por reserva, corresponderá, em princípio, ao valor estipulado pela avaliação efectuada; o mesmo valor constará expressamente no correspondente catálogo.

Encargos sobre o vendedor

Comissão\* ..... 16%  
Seguro\*\* ..... 1%  
Fotografias no catálogo\*\*\* ..... variável em função da dimensão  
Despesas de inventariação ..... € 5,00 por lote  
Direitos de Autor - Lei 24/2006\*\*\*\* .....  
quando o preço de venda seja superior a € 3.000; % variável em função do valor, nos termos da lei.  
IVA: incide apenas sobre a comissão e demais serviços prestados (não sobre o valor da arrematação).

\*devida apenas em caso de venda do bem incide sobre o preço de venda atingido a deduzir do montante da arrematação. quando o valor médio dos bens vendidos em leilão durante um ano seja igual ou superior a € 10.000,00 a comissão será reduzida nos seguintes termos:

Vendas totais anuais:

- a) de € 200.000,00 até € 300.000,00 ..... redução de 1%
- b) de € 300.000,00 até € 400.000,00 ..... redução de 2%
- c) de € 400.000,00 até € 500.000,00 ..... redução de 3%
- d) superiores a € 500.000,00 ..... redução de 4%

\*\*incide sobre o valor de reserva acordada.

\*\*\*Preçário: 1/1 pág. - € 120; 1/2 pág. - € 60; 1/4 pág. - € 30

\*\*\*\*4% sobre o preço de venda entre € 3.000 e € 50.000; 3% entre € 50.000,01 e € 200.000; etc.. O montante total da participação do Autor em cada transacção não pode exceder € 12.500,00.

Quando recebe o vendedor a quantia da venda?

No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada-Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

## COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO ?

Existem três formas de licitar e comprar bens em leilão na "Cabral Moncada-Leilões": pessoalmente, através de uma ordem de compra ou por telefone.

Os serviços de execução de ordens de compra e de licitação por telefone são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

Pessoalmente

O interessado deverá registar-se à entrada das instalações da "Cabral Moncada-Leilões", bastando preencher e assinar o impresso que lhe será fornecido para o efeito (nome, morada, telefone, n.º do bilhete de identidade/passaporte, n.º fiscal de contribuinte); ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.

Através de ordem de compra

Todos os catálogos incluem na página final um impresso de ordem de compra, que poderá igualmente ser solicitado e facilmente obtido. Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso à "Cabral Moncada-Leilões", directamente, por correio ou por fax, pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. O pregoeiro licitará e adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados, pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado.

Por telefone

A solicitação dos interessados, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada-Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências necessárias para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação por essa via, na licitação de um bem ou bens determinados.

## ANTES DO LEILÃO - EXPOSIÇÃO

Os bens que integram o leilão ficam expostos ao público, das 10h00 às 20h00, ao longo dos cinco dias que antecedem a realização da primeira sessão. O período de exposição inclui sempre um fim-de-semana por forma a facilitar a visita a quem tem dificuldade em o fazer durante a semana. Na sexta-feira e no sábado o período de exposição prolonga-se até às 24h00; no domingo é apenas das 15h00 às 20h00.

O catálogo de cada leilão pode ser obtido junto da "Cabral Moncada-Leilões" directamente ou através de subscrição.

## CALENDÁRIO HABITUAL DAS SESSÕES

Cada leilão tem normalmente quatro sessões, distribuídas ao longo de uma semana (sessões de segunda-feira a quinta-feira).

Excepcionalmente poderá ter seis sessões distribuídas ao longo de duas semanas (sessões de segunda-feira a quarta-feira);

Todas as sessões se realizam nas instalações da "Cabral Moncada-Leilões", com início às 21h30, terminando habitualmente cerca das 24h00. A entrada é, naturalmente, livre.

## DURANTE O LEILÃO

Acesso e licitação

É livre e gratuito o acesso aos leilões, não havendo qualquer obrigatoriedade de licitar.

Sem falar já da clientela habitual, são bem-vindos todos os interessados em presenciar um leilão pela primeira vez, bem como todos aqueles que não tenham qualquer experiência de licitação.



A "Cabral Moncada-Leilões" terá muito gosto em poder prestar todas as informações e esclarecimentos que possam ajudar o interessado a familiarizar-se com o funcionamento do leilão e a efectuar nas melhores condições a arrematação desejada.

*Como licitar?*

É aconselhável estabelecer previamente o montante máximo que está disposto a oferecer na licitação do bem que tem em vista. Lembre-se de que terá de pagar também a comissão devida pelo comprador e o IVA sobre ela incidente.

*Licitação pessoal*

Se pretende licitar pessoalmente - que é sempre a forma preferível de licitar - basta levantar e mostrar claramente ao pregoeiro a raquete numerada que recebeu depois de se ter registado; o pregoeiro aceitará a sua oferta logo que possa. Uma vez terminada a licitação e arrematado o bem, o pregoeiro referirá em voz alta o número da raquete que o arrematou e repetirá o respectivo valor de venda, passando ao seguinte.

*Licitação através de ordem de compra*

O pregoeiro executará a ordem de compra por si. Para saber se teve sucesso na arrematação do bem, bastará contactar a leiloeira para o efeito no dia seguinte à venda.

*Licitação por telefone*

Será contactado telefonicamente pela "Cabral Moncada-Leilões", a par-

tir da sala onde decorre o leilão, em momento anterior à colocação em praça do bem ou bens que pretende licitar, por forma a poder acompanhar a respectiva licitação.

## DEPOIS DO LEILÃO

*Se comprar um bem em leilão, quais as minhas obrigações?*

1. Deverá pagar o montante total da venda, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime especial de vendas de bens em leilão.

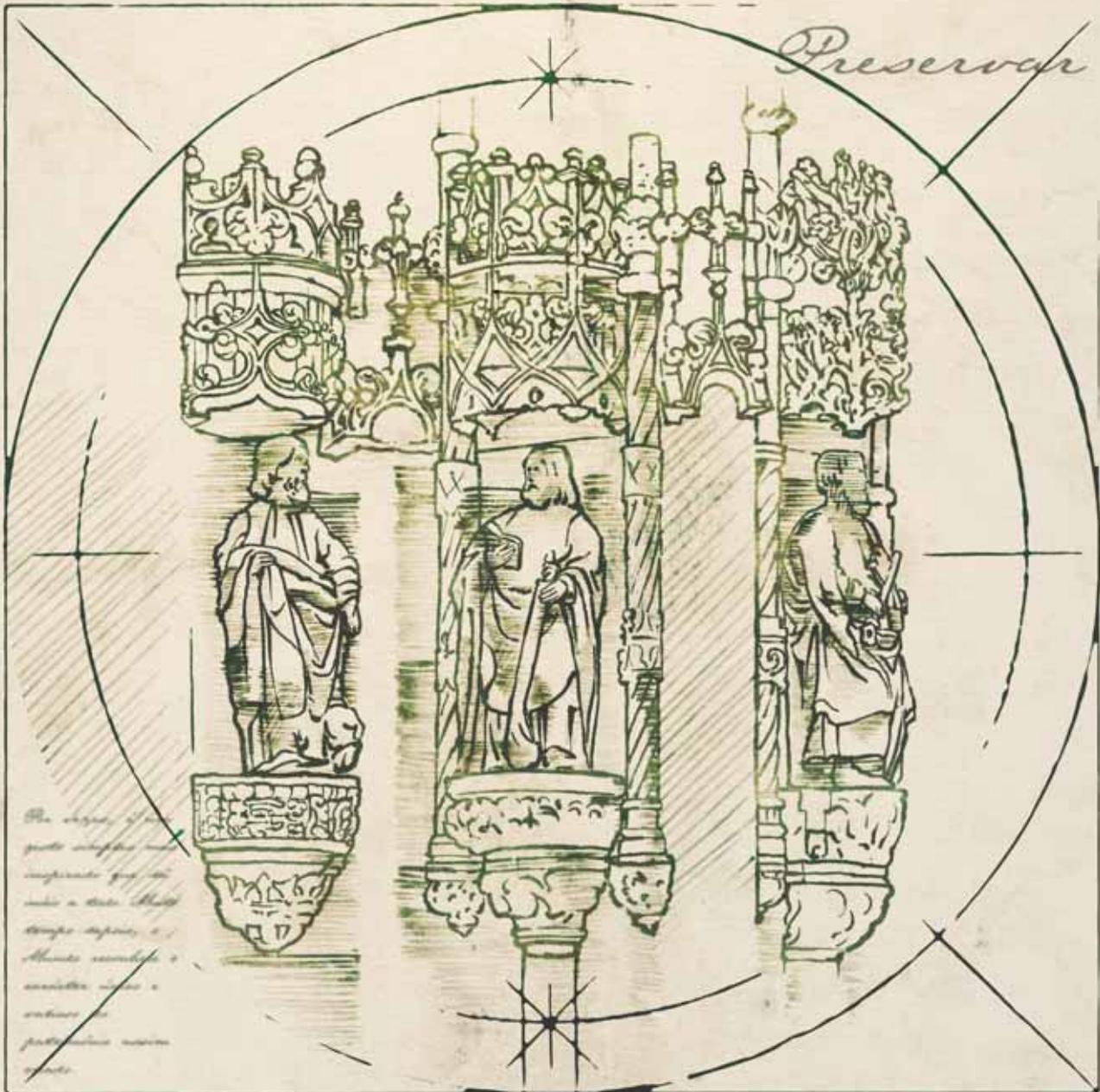
2. Deverá levantar o bem.

*Prazo de pagamento e de levantamento do bem comprado.*

O pagamento deve ser efectuado e o bem deve ser levantado no prazo de cinco dias úteis seguintes à data da respectiva compra; o levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda. Note por favor que não são aceites cartões de crédito.

## IMPORTANTE

A presente síntese tem natureza meramente informativa. Não substitui nem dispensa a consulta das Condições Negociais em vigor, publicadas em todos os catálogos da "Cabral Moncada-Leilões" e que poderá consultar adiante.



# Preservar

Por vezes, é um gesto simples mas inspirado que dá início a tudo. Muito tempo depois, o Mundo reconhece o carácter único e valioso do património assim criado. Importa que não se perca a inspiração do gesto, nem se desvança a riqueza gerada. No

**Millennium private banking** montamos estratégias de preservação de patrimónios que têm demonstrado grande capacidade de resistir à fúria dos elementos e à instabilidade dos mercados. Propomos uma visão de longo prazo, com valorização

segura e controlo do risco. Porque há riscos que fazem património e outros que o desfazem.

**Millennium**  
private banking

A excelência inspira-nos



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

## PRÓXIMOS LEILÕES

### **101º Leilão - Sessão Única**

**Arte Moderna e Contemporânea - 24 de Novembro de 2008**

### **102º Leilão**

**Antiguidades e Obras de Arte - 15, 16, 17 e 18 de Dezembro de 2008**

### **103º Leilão - Sessão Única**

**Antiguidades e Obras de Arte - 9 de Fevereiro de 2009**

### **104º Leilão**

**Antiguidades e Obras de Arte - 9, 10, 11 e 12 de Março de 2009**

### **105º Leilão - Sessão Única**

**Arte Moderna e Contemporânea - 20 de Abril de 2009**

### **106º Leilão - Sessão Única**

**Antiguidades e Obras de Arte - 11 de Maio de 2009**

### **107º Leilão**

**Antiguidades e Obras de Arte - 1, 2, 3 e 4 de Junho de 2009**

A "CABRAL MONCADA LEILÕES" informa os Exmos. Clientes que as peças a colocar em venda nos próximos leilões poderão ser recebidas desde já.

Chama-se a atenção para a conveniência de a respectiva entrega ser efectuada com a maior antecedência possível, a fim de os lotes poderem ser devidamente avaliados, catalogados e fotografados.

Todos os contactos devem ser dirigidos para a "CABRAL MONCADA LEILÕES"

Contacto: Clara Ferraz



Rua Miguel Lupi, 12 D  
1200-725 LISBOA  
Tel: (+351) 21 395 47 81  
Fax: (+351) 21 395 51 15  
info@cml.pt • www.cml.pt

# SUBSCRIÇÃO DE CATÁLOGOS

## CATALOGUE SUBSCRIPTION



PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / *Please use block letters*

Nome / Name: \_\_\_\_\_

Morada / Address: \_\_\_\_\_

Código Postal / Post Code/City/Country: \_\_\_\_\_

Telefone (Casa) / Phone (Home): \_\_\_\_\_ Telemóvel / (Mobile phone): \_\_\_\_\_

Telefone (Escritório) / Phone (Office): \_\_\_\_\_ Fax : \_\_\_\_\_

Contribuinte fiscal n.º / VAT / IVA / TVA / BTW / MWST / MOMS: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

### PORTUGAL

Subscrição anual (9 catálogos)	€ 270,00	<input type="checkbox"/>
Próximo catálogo (1 catálogo)	€ 30,00	<input type="checkbox"/>
Catálogos anteriores Leilão n.º _____	_____ x € 15,00	<input type="checkbox"/>

### FOREIGN COUNTRIES (Including post charges)

Annual catalogue subscription (9 catalogues)	€ 315,00	<input type="checkbox"/>
Next catalogue subscription (1 catalogue)	€ 35,00	<input type="checkbox"/>

Data / Date: \_\_\_\_\_ Assinatura / Signature: \_\_\_\_\_

### PAGAMENTO / PAYMENT

- » À cobrança via Correios de Portugal (apenas para Portugal / Portugal only)
- » Cheques / Eurocheques (à ordem de / Payable to "Cabral Moncada Leilões")
- » Transferencia bancária / Bank transfer:

Banco Millennium BCP, Rua Castilho, 42 • 1250-071 Lisboa • Portugal

Nome da conta / Account name:

Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.;

NIB: 0033 0000 5011 9308 8830 5 • IBAN: PT50 0033 0000 5011 9308 8830 5

BIC/SWIFT: BCOMPTLLRC

SOC. COM. DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A. - MATRI. CRC LISBOA N.º 6445 - CAP. SOCIAL DE 51.000 €. - NIPC 503 556 898

Fax: (+351) 21 395 51 15

Fax: (+351) 21 395 51 15



Rua Miguel Lupi, 12 D  
1200-725 LISBOA  
Tel: (+351) 21 395 47 81  
Fax: (+351) 21 395 51 15  
info@cml.pt • www.cml.pt

# ORDEM DE COMPRA COMMISSION BIDDING FORM



PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / *Please use block letters*

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS / INTERNAL

RECEBIDA POR ..... DATA ..... HORA ..... No .....

Nome / Name: \_\_\_\_\_

Morada / Address: \_\_\_\_\_ CP \_\_\_\_\_

Telefone / Phone (1º): \_\_\_\_\_ (2º): \_\_\_\_\_

Bilhete Identidade nº / Identity Card: \_\_\_\_\_ / N I Fiscal / VAT / IVA: \_\_\_\_\_

NOVO CLIENTE? / New Customer? \_\_\_\_\_

Banco / Bank: \_\_\_\_\_ Agência / Branch: \_\_\_\_\_

Conta nº / Account: \_\_\_\_\_ Gerente de conta / Account Officer: \_\_\_\_\_

Telefone / Phone: \_\_\_\_\_

Queiram licitar em meu nome o(s) lote(s) adiante identificado(s) pelo(s) valor(es) indicado(s) (comissão excluída) no leilão acima referido. Esta ordem de compra será executada pela Cabral Moncada Leilões ao melhor preço permitido pela licitação da praça ou por outras ordens de compra, se as houver. Conheço e aceito integralmente as vossas "Condições Negociais" impressas no catálogo. Sendo bem sucedido na compra de algum ou de alguns dos lotes, pagarei uma comissão de 14,52% sobre o «preço de arrematação», IVA incluído.

*Please bid on my behalf, in the above sale, for the following lot(s) up to the price(s) mentioned below (excluding buyers premium of 14,52% of the bid price, VAT included).*

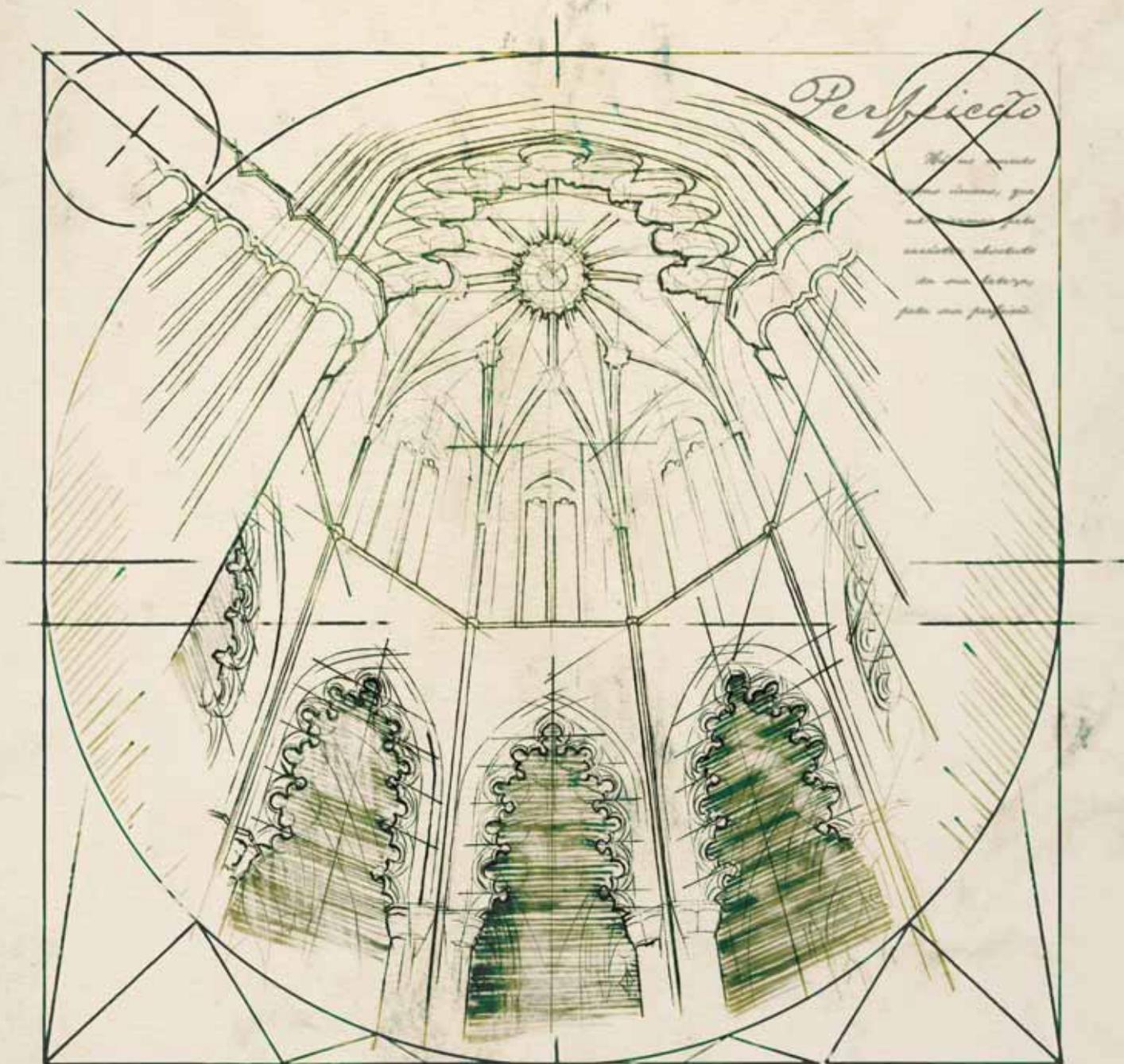
Assinatura / Signature: \_\_\_\_\_

Lote nº	Título ou descrição do lote	Preço máximo de licitação / Euros (exc. Comissão e IVA)
Lot number	Lot description	€ Euro limit (exc. Premium and VAT)
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

v.s.f.f ▶

SOC. COM. DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A. - MATRI. CRC LISBOA Nº 6445 - CAP. SOCIAL DE 51.000 €. NIPC 503 556 858





# Perfeição

Há no mundo coisas únicas, que admiramos pelo carácter absoluto da sua beleza, pela sua perfeição. Quando se trata de obra de homem, chamamos-lhe obra-prima e desejamos que resista à erosão do tempo e

perdure como testemunho da capacidade de quem a pensou e executou. No **Millennium private banking** tratamos o património que nos é confiado e rodeamo-lo de todos os cuidados de

conservação que o saber de especialistas permite garantir.

**Millennium**  
private banking

A excelência inspira-nos

